DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1947

N. 16.171
ANO XLVII

POSSIBILIDADE DE ACÔRDO ENTRE Estados Unidos, França e Inglaterra

QUANTO A UM NÍVEL DE PRODUÇÃO PARA A INDÚSTRIA ALEMÃ

Washington, 23 (F. P.) — As autoridades americanas parecem otimistas sobre a possibilidade de encontrar um acôrdo entre os pontos de vista dos Estados Unidos, França e Inglaterra, sobre o nivel da produção a fixar para a industria alemã, qualquer que seja a fórmula adotada para as conversações.

Os meios diplomáticos afirmam que o ponto de vista da França é estudado com simpatia pelos Estados Unidos. Após sua entrevista na segunda-feira, com o sr. Marshall, o embaixador da França, sr. Bonnet, teve ontem nova conversação no Departamento de Estado com o sr. Freeman Matthews, chefe da Divisão de Assuntos Europeus.

Os observadores americanos, fazendo observar que seria prematuro precisar o curso que tomarão as trocas de vistas entre as três partes, afirmam, entretanto, desde agora:

1) O govêrno americano não deseja de qualquer maneira o restabelecimento da Alemanha antes das outras potencias da Europa, mas, pelo contrário, utilizar dentro do Plano Marshall os recursos alemães para contribuir para a recuperação econômica européia; 2) As necessidades da segurança francesa serão tomadas em consideração durante todas as conversações relativas ao aumento da producao da Alemanha; 3) Nenhuma precisão sobre o nivel industrial alemão será dado antes de consultas com as autoridades francesas.

Convem tambem acentuar que muitos diplomatas em Washington consideram "lamentavel" a recente declaração sobre o nivel da industria alemã, feita em Berlim por ocasião da Conferência de Paris. Esses meios estimam, com efeito, que as entrevistas de Paris têm prioridade hoje em dia, embora as conversações dos ministros dos Estrangeiros em Moscou, durante as quais os Estados Unidos fizeram saber à França e à Russia que seria necessário aumentar a atividade industrial alemã na zona britanico-americana.

De fato, trata-se de encontrar uma fórmula correspondendo não somente à necessidades de segurança da França, como permitindo utilizar ao máximo os recursos alemães, indispensáveis, segundo o ponto de vista americano, à recuperação da Europa.

E' para êsse fim que tendem as trocas de vistas entre Washington, Londres e Paris, e que constituem os primeiros entendimentos relativos à realização do Plano Marshall, dos quais os Estados Unidos participam.

POSIÇÃO FRANCESA

Paris, 23 (A. P.) — Em meio às informações da intranquilidade francesa sobre a perspectiva de uma Alemanha rediviva, o ministro do Exterior, Bidault, asseverou que a politica da França em relação à Alemanha "está rigorosamente inalterada", mas não teceu mais comentarios em torno do assunto.

Essas observações foram feitas durante um debate no Conselho da República sobre uma resolução pedindo a reforma da administração francesa em sua zona de ocupação, que foi aprovada a despeito da oposição de Bidault e do "premier" Ramadier.

FALA THOREZ

Paris, 23 (F. P.) — A posição dos comunistas a respeito da questão alemã e o plano Marshall foi novamente precisada pelo sr. Maurice Thorez, secretario-geral do Partido Comunista, durante uma alocução que pronunciou hoje na Associação de Imprensa Anglo-Americana de Paris, da qual era convidado de honra.

Deplorando que "se afaste cada vez mais uma solução justa para o problema alemão", Thorez que havia citado dois princípios fundamentais de Potsdam — retirar da Alemanha tudo que lhe permitisse preparar uma nova guerra, e ajudar o renascimento dos países devastados com os bens, equipamento e maquinaria apreendidos aos alemães — declarou: "Os povos que sofreram particularmente a invasão exigem legitimas reparações. Contam para isso com a ajuda de seus amigos e aliados menos atingidos."

A seguir Thorez abordou o plano Marshall. Estudando essa importante questão o secretario geral do Partido Comunista Francês recordou que já havia acentuado que o plano comportava graves inconvenientes que "culminariam" liquidando as reparações e colocando a Alemanha no mesmo plano que a França e outros países vítimas da agressão hitleriana".

"Nossas apreensões parecem justificadas — prosseguiu Thorez em substancia." "Não nos declaram que o reinicio da produção alemã é considerada como a pedra angular do plano de reerguimento da Alemanha no sistema da proposta Marshall?"

E fez notar que se de um lado os franceses se regozijam por serem ajudados por um amigo e aliado, por outro lado exprimem "uma bem compreensível inquietação": "E' que consideramos acima de tudo nossa independência nacional, a completa soberania nacional de nosso povo. - não podemos nos esquecer das exigências imperiosas de nossa segurança e do nosso direito às reparações".

O orador concluiu finalmente: "Alguns desejam cortar a Europa em duas partes. Imaginam o mundo como estando dividido em dois blocos antagonistas irredutíveis e condenados a se empenharem numa terrivel guerra... Não podemos nos resignar a essa opinião pessimista. Queremos acreditar numa aliança e na união entre os povos. Queremos acreditar no futuro da democracia como uma garantia do futuro, da paz, do progresso e da justiça".

Respondendo a várias perguntas formuladas pelos jornalistas, Maurice Thorez acrescentou, por outro lado, que "acolheria com satisfação o auxilio dos Estados Unidos à França dentro do sistema das Nações Unidas, mas que em seu discurso de Estrasburgo havia refletido o mal estar generalizado do povo francês diante do método escolhido, mal estar que os comunistas haviam sido os únicos a exprimir na ocasião, mas que agora era compartilhado "pelas mais altas personalidades do país".

CARTA DE MARSHALL

Paris, 23 (F. P.) — Informam os meios autorizados que o embaixador da França em Washington transmitiu a Georges Bidault uma carta de Marshall informando-o de que tomou conhecimento das observações francesas a respeito das propostas dos representantes americano e britanicos na Alemanha referentes ao futuro nivel industrial nas duas zonas e sua gestão e controle sobre o Ruhr.

Marshall comunicou a Bidault que o govêrno dos Estados Unidos suspenderá toda a declaração concernente às propostas de revisão do nivel industrial das duas zonas, até que o govêrno francês disponha de um prazo razoavel para discutí-las com os governos americano e britanico. O secretario de Estado americano exprime a esperança de estar, em breve, em condições de indicar como se poderá proceder ao exame deste problema pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

MOBILIZAÇÃO das organizações operárias

LOMBARDO TOLEDANO FALA NAS ATIVIDADES DA F.S.M.

Cidade do México, 23 (F. P.) — Manifestando-se contra a "ofensiva geral da reação internacional contra o movimento sindical e a unidade operária", o sr. Vicente Lombardo Toledano, vice-presidente da Federação Sindical Mundial, afirmou que essa organização "constituia a fôrça popular mais poderosa de todas aquelas que jámais existiram, e que é unica, podendo garantir o respeito aos principios democráticos em todos os paises, salvaguardando assim a paz internacional".

O "leader" da CTAL, que forneceu á imprensa os resultados da recente reunião do Conselho Federal da F. S. M., em Praga, expôs longamente as resoluções adotadas tanto com relação aos problemas particulares dos operários de certos paises — Alemanha, Espanha, Grécia e Palestina — como quanto ao dominio geral para o desenvolvimento da unidade do movimento operário mundial.

— "Se as fôrças da reação continuarem a avançar no caminho, conquistando sucessos — disse Lombardo Toledano — é evidente que o mundo será conduzido á terceira guerra mundial, de consequências indescritiveis. Assim, a F. S. M. decidiu mobilizar todas as organizações operárias do mundo, e guiá-las para sustentar com mais fôrça do que nunca na luta contra a atividade dos reacionários e fomentadores de nova guerra".

O "leader" sindicalista deu igualmente impressões pessoais sôbre a situação que prevalece nos paises europeus que vem de visitar, "atrás da cortina de ferro". Falando geralmente da situação da Tchecoslováquia, Iugoslavia, Bulgaria, Polônia, Rumania e Hungria, o sr. Lombardo Toledano opinou que os movimentos sindicais nessas "novas democracias" eram hoje realidades vivas e poderosas, lutando com o apôio e cooperação de governos emanados do povo pela emancipação operária e transformação completa da vida desses paises.

O sr. Lombardo Toledano elogiou seus dirigentes, tais como Tito e Dimitroff, "idolos dos povos" iugoslavo e bulgaro, e Benes, guia das "fôrças libertadoras e construtoras" da Tchecoslovaquia.

— "A segunda guerra mundial — concluiu o "leader" da C. T. A. L. — começou a dar frutos positivos: a ampliação das normas democráticas na metade da Europa, e o encaminhamento para o progresso econômico, politico e cultural. Essa transformação influirá, mais cêdo ou mais tarde, sôbre a Europa Ocidental, não sob ordens de Moscou, mas em virtude das leis inexoráveis do progresso histórico".

O CONTRÔLE DA ENERGIA ATÔMICA

DESAPARECE A ESPERANÇA DE ACÔRDO RÁPIDO — A ADMISSÃO DA ALBANIA NA O.N.U.

Lake Success, 23 (F. P.) — A esperança de um rápido acôrdo sôbre o contrôle internacional da energia atômica desapareceu hoje quando a União Soviética e os Estados Unidos reafirmaram sua oposição irrevogável sôbre o poder do véto a respeito das sanções contra os violadores da convenção que põe fóra da lei a fabricação de armas atômicas.

Os Estados Unidos mantiveram irredutivel oposição ao véto tal como foi afirmado no primeiro dia, isto é, a 14 de junho de 1946, pelo sr. Bernard Baruch e "jamais mudaremos de atitude sôbre esse principio", afirmou o delegado americano Frederick Osborne, perante o Comitê do Trabalho da Comissão de Energia Atômica da ONU. Esse Comitê discutiu hoje a emenda soviética que manteria o direito de véto aos membros permanentes do Conselho de Segurança por ocasião da aplicação de sanções contra os violadores da convenção.

A posição americana, definida no plano Baruch que depois foi incorporado na recomendação da Comissão de Energia Atômica, eliminaria, ao contrário, esse poder de véto na questão das sanções.

"A discussão desse principio na hora atual de nada serviria", prosseguiu Osborne que sugeriu que se terminasse primeiro a recomendação sôbre as funções da futura Agência Internacional de Contrôle antes de se passar ao estudo do problema das sanções.

A declaração de Osborne atraiu réplica não menos forte do delegado soviético Gromyko. "Se alguém tentar limitar os poderes do Conselho de Segurança sôbre o contrôle da energia atômica seus esforços estarão certamente votados ao fracasso", disse o delegado soviético que para não deixar duvida alguma sôbre a atitude da URSS que considerará essa parte da recomendação como "inaceitável".

O Comitê preferiu abandonar, sem resolver, a questão do véto e passou ao exame das ultimas emendas soviéticas á recomendação da Comissão.

A ALBANIA

Lake Success, 23 (A. P.) — A União Soviética renovou sua exigência para que a Albania seja admitida nas Nações Unidas e acusou as potências ocidentais de tentarem "sabotar a jovem republica". Alexei Krasilnikov, delegado substituto soviético, declarou ao Comitê de Admissão que certas potências não ficariam satisfeitas a menos que pudessem instalar no Estado Maior da Albania um homem disposto a suprimir os elementos democráticos do país. Acrescentou que essas potências insistem repetir contra a Albania acusações há muito desmascaradas como "deslavadas mentiras", apresentando a Albania como um país amante da paz, que poderá satisfazer todas as obrigações da Carta da UN. A Polônia, apoiando o ponto de vista russo, declarou que a admissão da Albania em pé de igualdade com a Grécia "era uma contribuição para a paz nos Balcans".

Depois do discurso de Krasilnikov durante 30 minutos, no qual o representante soviético atacou violentamente as potências ocidentais, por sua oposição ao ingresso da Albania na UN, o sr. Valentine Lawford, delegado britânico, falando compassadamente, declarou: "E' deplorável que estejamos sujeitos dia a dia, semana após semana, mês após mês, a essas acusações de mentiras, provocações, etc. Presume-se que somos funcionários cultos e não um grupo de analfabetos. Tiramos nossas conclusões dos fatos e não de slogans. Considero o discurso do delegado soviético lamentavelmente ofensivo".

O coronel R. W. R. Hodgson, da Austrália, subiu imediatamente á tribuna para declarar: "Alegra-me que agora estas sessões sejam publicas. Antigamente tinhamos de suportar abusos calculados e distorções deste representante da União Soviética por muito tempo".

Hayden Raynor, delegado dos Estados Unidos, declarou: "Não darei a honra de uma resposta ás declarações inteiramente ridiculas e irresponsáveis do delegado soviético. Ofende-me o tom de suas observações".

CONTRA O PLANO MARSHALL

Lake Success, 23 (Max Harrelson, da A. P.) — O delegado soviético Alexander Morozov, em reunião do Conselho Econômico e Social da U.N., declarou que certas nações poderosas — presumivelmente a democracias ocidentais — estavam tentando estabelecer uma ditadura econômica sôbre os paises menos desenvolvidos do mundo.

O discurso de Morozov foi interpretado como um ataque direto tanto ao Plano Marshall como á doutrina de Truman, de auxilio militar aos paises ameaçados pelo comunismo.

Morozov pediu á U. N. que se recusasse a aprovar quaisquer empréstimos internacionais para fins militares e insistiu em que se deve pôr um fim á interferência nos negócios econômicos internos de alguns paises por outros paises.

Ao mesmo tempo, Morozov pediu a imediata execução da resolução da Assembléia Geral relativa á redução mundial de armamentos, declarando que essa resolução era essencial ao progresso econômico.

Morozov falou durante os debates sôbre o relatório da Comissão Econômica e de Empregos, em que, há algumas semanas, travou uma batalha mal-sucedida no sentido de proibir empréstimos internacionais para fins militares.

O delegado francês Georges Boris negou que houvesse, como declarava o delegado soviético, "a tendência a fazer vitimas das nações mais fracas em beneficio das mais fortes".

O delegado tchecoslovaco Ladislav Radimsky, apoiando a delegação soviética, instou por que a Comissão Econômica e de Emprego fizesse valer a sua jurisdição sôbre a Comissão Econômica estabelecida em Paris para a execução do Plano Marshall, declarando que era dever da U. N. coordenar todas as questões econômicas, não sòmente nas organizações da U.N., mas "em todas as organizações internacionais que tratem de questões que caiam sob a sua competência".

FUNDO DE ASSISTENCIA E BENEFICENCIA

Lake Success, 23 (F. P.) — O Conselho Econômico e Social da ONU discutiu a proposta para que seja pedido a todos os trabalhadores do mundo que consagrem um dia de seus salários aos fundos de Assistência e Beneficência.

Em seguida a longa discussão, no decorrer da qual os delegados da Tchecoslovaquia, Nova Zelândia, Inglaterra, Russia, França e Canadá tomaram a palavra, foi decidido entregar o cuidado de preparar uma resolução nesse sentido a uma pequena comissão de redação cujas conclusões poderiam ser revistas pelo conselho.

De modo geral todos os delegados e oradores salientaram as dificuldades administrativas de tal projeto e os delegados da União Soviética e da India frisaram que em razão dos enormes esforços que vêem sendo feitos nos respectivos paises, no mesmo sentido, não seria possivel aos mesmos participar de tal plano.

A POLONIA NÃO RECEBERÁ AUXILIO

Washington, 23 — (R) — O Departamento de Estado anunciou hoje que "ficou resolvido não aplicar o programa de auxilio nos paises europeus á Polonia."

Isso indica que o governo polonês que boicotou o plano Marshall durante várias semanas não receberá a quota que se lhe havia atribuido de trezentos e cincoenta milhões de dolares, importante essa recentemente aprovada para o auxilio a ser dado após o fim da UNRRA.

Essa decisão foi tomada á luz do relatorio da Missão Agricola norte americana que recentemente regressou da Polonia.

O relatorio da missão informa que o minimo de generos de primeira necessidade de que a Polonia necessita durante o ano corrente pode ser encontrado sem o auxilio dos Estados Unidos.

O Departamento de Estado acrescenta que a Polonia pode necessitar de outros suprimentos mas que isso poderá ser obtido por outros meios e de outras fontes como por exemplo o Fundo Internacional de Emergencia para auxilio á infancia.

GROMYKO E AS DECLARAÇÕES DE KRAVCHENKO

Lake Success, 23 (A. P.) — Interpelado sôbre se desejava tecer comentários em tôrno do depoimento de Victor Kravchenko ao Congresso norte-americano sôbre sua pessoa, André Gromyko, vice-ministro do Exterior da União Soviética e representante de seu país nas Nações Unidas, redigiu uma nota, dizendo:

"Quando um cachorro não tem nada que fazer, lambe a barriga. Ás vezes, isto atrai espectadores."

PESADAS BAIXAS SOFREM as tropas de Morínigo

LUTA CORPO A CORPO NO SETOR DE HORQUETA

Clorinda, 23 (F. P.) — As tropas governistas do Paraguai estão sofrendo pesadas baixas nos combates que se estão travando na extensa frente no sul do rio Ipane, calculando-se que os mortos ultrapassem de mil.

Quanto ao numero de prisioneiros não é possivel dar uma cifra definitiva porque na localidade de Paso Laures três regimentos estão prestes a ser cercados pelos revolucionários que estenderam em torno dos mesmos um circulo de ferro.

Acrescenta-se que êsses regimentos são os II e III de cavalaria e o IV de sapadores.

Enquanto isso, anunciou-se que no setor de Horqueta as mais poderosas colunas rebeldes e legalistas estão empenhadas numa luta sem quartel, registrando-se combates corpo a corpo e que tanto um como outro já tiveram numerosas baixas.

As noticias recebidas sobre a situação que impera atualmente no território paraguaio concordam em que os insurretos se encontram agora em condições de enfrentar, em todos os setores, os ataques das tropas governistas porque, em todas ás zonas, estão atuando grupos de guerrilheiros, auxiliando-os.

Afirma-se que um trem que conduzia armas e munições foi assaltado, por êsses grupos que se apoderaram de cerca de mil fuzis e uns duzentos mil cartuchos.

Dois novos navios cargueiros governistas transportando tropas e armamentos aderiram aos revolucionários no sul, e combatem juntamente com as forças de desembarque das canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá". Essas tropas já tomaram posições nas proximidades de Encarnacion, para onde foram enviadas colunas de reforço do governo com o objetivo de enfrentar a luta que está próxima a se desencadear ali.

Anunciou-se, também, terem sido vistas navegando em direção a Paso de la Pátria, várias lanchas torpedeiras revolucionárias do sul, o que faz supor que se travará uma batalha com as canhoneiras.

A MAIOR FONTE DE RENDA PARA OS NORTE-AMERICANOS

Washington, 23 — (U. P.) — A America Latina continua sendo a maior fonte de renda para os norte-americanos que fazem inversões de capital no estrangeiro. O Canadá e a Terra Nova ocupam o segundo lugar, de acordo com estatisticas recem-publicadas pelo Departamento do Comercio. Os resultados das inversões norte-americanas na America Latina aumentaram de 173.000.000 de dolares, em 1938 para 273.000.000 em 1946. Os investimentos no Canadá renderam o ano passado 126.000.000.

Do total obtido em 1946 cento e setenta milhões de dolares correspondem á industria petrolifera. 130 milhões a diversas fabricas, 65 milhões a empresas de extração e fundição de metais. 50 milhões a companhias de serviços publicos. A renda total das inversões no estrangeiro foi de 520.000.000 em 1946, em comparação com 440.000.000 em 1938.

SALAZAR INVESTIGA

Lisboa, 23 — (A. P.) — Noticias de boa fonte que alguns dos responsaveis pela ultima tentativa sediciosa recentemente atingidos por medidas administrativas de reforma ou demissão foram convocados para interrogatórios policiais. Essas personalidades foram postas á disposição da justiça e se encontram detidas na ala direita do hospital psiquiátrico "Julio de Matos", de Lisboa, especialmente adaptada a êsse fim.

Ocupam os detidos aposentos dotados de todo conforto, mas todas as saidas do edificio estão fortemente guardadas pela policia.

Entre as pessoas detidas e submetidas a interrogatório, figuram, segundo informa a mesma fonte, vários oficiais superiores, inclusive um brigadeiro general. O vice-almirante Mendes Cabeçadas, antigo presidente do Conselho de Ministros e que foi citado como cabeça na lista de oficiais acusados de participação no movimento sedicioso publicada no dia 14 de junho último pelo govêrno, foi igualmente convocado.

Recorda-se a propósito que a declaração governamental de 14 de junho estipulava que as medidas disciplinares e administrativas tomadas contra os autores do movimento subversivo e dos surtos revolucionários de 10 de outubro de 1946 e 10 de abril de 1947 não excluiam processos ulteriores.

PALESTINA, CAMPO DE BATALHA

Jerusalem, 23 — (U. P.) — A Palestina está praticamente transformada em um campo de batalha em que extremistas e soldados e policias britanicos se empenham a fundo.

Nesta capital um grupo de extremistas abriu fogo contra a Delegacia de Policia de Mea Shearim, ao mesmo tempo em que outros elementos subversivos lançavam bombas incendiárias em vários pontos desta cidade.

AFUNDOU O "EMPIRE"

Jerusalem, 23 — (A. P.) — O navio inglês "Empire" afundou na baía de Haifa, presumivelmente em consequencia de ato de sabotagem, pouco depois do desembarque de 261 imigrantes judeus, transportados para a Palestina dos campos de detenção da ilha de Chipre, por serem considerados imigrantes legais.

O comunicado inglês dizia que o navio salva-vidas — "Empire" que transportava imigrantes judeus da ilha de Chipre, afundou esta manhã na baía de Haifa, em consequencia de uma explosão interna depois de todos os imigrantes terem desembarcado.

CONFERÊNCIA DO RIO

Lake Success, 23 (F. P.) — O Secretariado da [illegible] recebeu o anunciado convite da União Pan-Americana para que o Secretário Geral, sr. Trygve Lie, assista, na qualidade de observador, á Conferência do Rio de Janeiro.

Todavia, o secretário adjunto de informações, sr. Ben Cohen, fêz observar que o sr. Trygve Lie se acha atualmente na Noruega, em férias, e os meios da ONU não podem responder com certeza se ele poderá aceitar o convite, esperando a declaração que o secretário geral não deixará de fazer ao seu regresso, em fins dêste mês.

MARSHALL

Washington, 23 (U. P.) — O secretário de Estado, general Marshall, declarou hoje que continua tendo a mesma opinião do que na semana passada sôbre se poderia assistir á Conferência do Rio de Janeiro, acreditando em que poderá fazê-lo.

O CHANCELER COLOMBIANO

Bogotá, 23 (R.) — O chanceler colombiano, Esguerra, partirá segunda-feira próxima para o Rio de Janeiro, mas antes visitará Quito e Lima.

A DELEGAÇÃO URUGUAIA

Montevidéu, 23 (F. P.) — A bordo do vapor "Vulcania" partirá no dia quatro ou cinco de agosto próximo, com destino ao Rio de Janeiro, a delegação uruguaia que assistirá á Conferência Interamericana — segundo declarou á Agência France Presse o chanceler uruguaio sr. Marques Castro.

Acrescentou o sr. Castro que todos os integrantes da delegação uruguaia não foram ainda designados, devendo essa questão ser resolvida hoje pelo presidente da República.

Relativamente aos debates parlamentares motivados pela interpelação do bloco comunista aos ministros do Exterior e da Defesa Nacional, relacionada com a atuação da delegação uruguaia na Junta Interamericana de Defesa, e com o Plano Marshall, o chanceler uruguaio declarou que êsse foi um debate de "grande altura", e que êsse tipo de discussão faz bem a democracia uruguaia.

A REPRESENTAÇÃO CHILENA

Santiago, 23 (F. P.) — O subsecretário das Relações Exteriores declarou hoje á imprensa que nada fôra resolvido a respeito da representação chilena á Conferência do Rio. Disse ainda que tambem não fôra ainda fixada a data da partida da futura delegação.

PARA A CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

Washington, 23 (U. P.) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana aprovou o temário para a IX Conferência Interamericana que deverá ser inaugurada em Bogotá no dia 17 de janeiro, dando prioridade, no capitulo 1.º, a proposta mexicana de se elaborar uma Carta Permanente para o sistema interamericano, que seria denominado Carta das Americas.

A subcomissão nomeada pelo Conselho para preparar o temário levou em conta as recomendações mexicanas.

O temário consiste de cinco capitulos, sendo os quatro restantes os seguintes: II — Regulamentação dos Orgãos Dependentes e dos Organismos Especializados Interamericanos; III — Cooperação Econômica Interamericana; IV — Assuntos juridico-politicos; V — Assuntos sociais.

A proposta mexicana sugere que em um único documento sejam incorporados todos os acôrdos interamericanos anteriores. A carta seria para a União Pan-Americana como a Carta das Nações Unidas para a organização mundial e constituiria o documento básico para as relações entre as nações americanas. Uma secção especial da mesma seria dedicada á relações do sistema interamericano com as Nações Unidas.

A carta das Americas estaria de conformidade com as disposições da Carta das Nações Unidas que reconhecem e aprovam as organizações regionais, aliás uma das coisas por que lutaram as nações americanas em São Francisco.

Ao comentar o temário se disse com respeito á proposta mexicana que a subcomissão tive-se presente a proposta do governo do México no sentido de se formular um instrumento organico que sirva como documento básico do sistema interamericano.

O mesmo Conselho Diretor aprovou um outro informe relativo á organização interna da União Pan-Americana que dispõe a divisão desta em cinco departamentos: a) juridico e de organismos internacionais; b) assuntos econômicos e sociais; c) assuntos culturais; d) informação e e) serviços administrativos.

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

A RÚSSIA RECUSOU O CONVITE PARA A CONFERÊNCIA DOS ONZE

Moscou, 23 (F. P.) — A União Soviética não aceitou o convite para a Conferência da Paz com o Japão.

O sr. Badell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, visitou há dias, o ministro Molotov, ao qual transmitiu o convite do seu govêrno para que a União Soviética participasse da Conferência destinada a conclusão do Tratado de Paz com o Japão. Os Estados Unidos propunham, como se sabe, uma reunião de onze paises, que comporiam a Comissão para os Assuntos do Oriente e que deverá reunir-se a 19 do próximo mês. O govêrno soviético deu ontem sua resposta, declinando do convite que lhe fôra feito.

Diz, na sua nota, o govêrno soviético achar que a convocação da proposta Conferência era imprópria, pois convocação de tal natureza só poderia e deveria ser feita após acôrdo prévio entre as quatro potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e China. Não deveria semelhante proposta ser submetida ao exame da Comissão do Extremo Oriente senão depois de ter sido preparada pelo Conselho dos Quatro Ministros do Exterior dos paises indicados. Quanto aos prazos e a data, acha o govêrno que os embaixadores inglês, russo e chinês em Washington é que deveriam fixa-los com o Departamento de Estado.

POSIÇÃO SOVIÉTICA

Paris, 23 (Gustave Aucouturier, da F. P.) — A recusa, aliás previsivel, da Russia em associar-se á conferência dos 11 para a preparação do futuro tratado de paz com o Japão, faz prever, em tôrno dêste tratado, as mesmas dificuldades e desacôrdos, inteiramente analogos aos que suscitaram os problemas da paz na Europa.

Há uma semana, o Departamento de Estado americano informou ás onze nações, principalmente as interessadas, quer pela posição geografica, quer por questões politicas no tratado de paz com o Japão, que desejava convocar para 19 de agosto proximo uma conferência preparatória.

Estas onze nações — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia, França, China, Australia, India, Canadá, Nova Zelandia, Holanda e Filipinas — são representadas na Comissão Aliada do Extremo Oriente, criada por ocasião da conferência dos Três em Moscou, em dezembro de 1945 e que não desempenhou, desde então, senão papeis ocasionais. Nesta comissão, os quatro primeiros paises possuem cada um o direito de veto; daí o desejo dos Estados Unidos de constituir, para o que todas as condições de paz com o Japão, um organismo livre do veto soviético. Para isso propõem que a projetada conferência possa tomar suas decisões pela simples maioria de dois terços.

Já se pode esperar que a Russia, firmemente aferrada ao principio da unanimidade necessária entre as grandes potências, responsaveis realmente pela manutenção da paz, e, em consequência, defendendo o direito de veto de cada uma delas, sôbre todas as questões de fundo, não consentiria em participar de uma conferência baseada num processo que permite a cada um dos grandes procurar uma maioria contra os outros e portanto a formação de grupos hostis. Os soviéticos conservam-se, pois fiéis á sua doutrina constante, opondo á questão de Washington, um processo semelhante ao que já fora adotado para os tratados de paz europeus: o exame pelos quatro grandes (a China substituindo nesse caso a França), depois o estudo pelas onze nações representadas na Comissão do Extremo Oriente, e talvez, eventualmente uma conferência mais larga, cabendo porém, em última instancia aos Quatro Grandes, a decisão final.

Os Estados Unidos não são menos fiéis ás suas proprias concepções, ao procurar eliminar, para as questões do Pacifico um processo que criou praticamente tantas dificuldades para a resolução das questões européias.

Até agora, entre os paises convidados, somente a Holanda respondeu com a aceitação á proposta americana. A França — que não tem direito de veto na Comissão do Extremo Oriente — não tem razões para responder negativamente. Mas a Grã-Bretanha e seus dominios têm sérios motivos para reticências... Pedem, por isso, que seja ao menos recuada a data da convocação, argumento que não é apenas proforma: justifica-se o fato da realização de uma conferência convocada por iniciativa da Austrália, que os deverá reunir, á Grã-Bretanha e aos dominios, em 26 de agosto, para confrontar, ou, se possivel, unificar, seus pontos de vista sôbre o problema japonês. Ora, a necessidade dêsse confronto é muito mais efetiva, depois das visiveis tendências da politica americana em relação ao Japão: em face da America, que parece resolvida a contribuir para o reerguimento econômico do Japão, como para o da Alemanha, a posição da Grã-Bretanha e das outras potências do Pacifico é comparavel á da França na Europa. Pode-se pois augurar que a Conferência convocada pelos Estados Unidos, mesmo contando com a participação de todas as nações convidadas, exceção feita para a Russia, não se terá com isso livrado de inúmeras dificuldades, antes de poder ser concluida a paz com o Japão.

EXPANSÃO DA ECONOMIA ARGENTINA

Buenos Aires, 23 (F. P.) — Miguel Miranda tomou posse, ontem, do cargo de presidente do Conselho Economico Nacional, com a presença do presidente Peron, dos ministros e de altas autoridades.

O ex-presidente do Banco Central pronunciou, então, um dicurso, para agradecer a sua designação para o novo organismo.

Assinalou Miguel Miranda: "E' necessário evitar o reaparecimento de dois graves problemas que se apresentaram com excessiva frequência na nossa história: as bruscas flutuações da renda nacional, que produzem o desemprego, e a injusta distribuição dessa renda, o que representa uma injustiça social. O nosso desenvolvimento economico tem por base a expansão da economia argentina. A capacidade produtora deve ter um ritmo acelerado, com a mobilização de todos os recursos e com a colaboração do capital estrangeiro. O crédito não suplanta a economia; não cria riqueza, mas, financiando a produção, ajuda a criá-la. São as atividades produtivas, mobilizadas pelo crédito, que determinam a riqueza. O crédito mobiliza a economia acumulada; não cria dinheiro, mas dirige o capital criado pela economia. O financiamento através do crédito tem duplo efeito: o de criar a produção, como fazemos, em inversões que produzem bens de capital e de consumo que não são necessários".

O presidente Perón, salientando os motivos da criação do Conselho Economico, declarou:

"Queremos assim dar uma supervisão econômica mais ajustada ás necessidades e ás realidades do panorama do Estado. Esperamos, com o Conselho continuar na obtenção para o pais das vantagens que já se alinham como um triunfo da nossa direção econômica, dando ao país, para o futuro, a consolidação e a materialização de uma politica econômica própria".

Terminou o presidente Peron assinalando: "Espero obter deste Conselho, com uma sólida situação econômica e financeira, os fundamentos para a criação do futuro Ministério de Economia Nacional, sem o qual os paises modernos não podem levar adiante nem a sua politica, nem a orientação econômica e financeira capaz de enriquecer, engrandecer e tornar próspero o país".

MEIO MILHÃO DE DOLARES PARA O BRASIL E OUTROS PAISES

Washington, 23 (F. P.) — A comissão de créditos do Senado aprovou um projeto autorizando a concessão de um crédito global de meio milhão de dólares para liquidação do programa de empréstimo e arrendamento com o Brasil e outros paises.

PARA A RUSSIA, NÃO

Washington, 23 (F. P.) — A comissão de créditos do Senado recusou aprovação a um projeto de concessão de crédito no total de 17.000.000 de dólares para remessa de fornecimentos á União Soviética.

BEVIN FALA SÔBRE A MEDIAÇÃO BRITÂNICA

CONTINUA COM REDOBRADO FUROR A GUERRA NA INDONÉSIA

Londres, 23 (A.P.) — O sr. Ernest Bevin, titular do Foreign Office, declarou na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha está decidida a procurar pôr têrmo á guerra na Indonésia "no prazo mais rápido possivel", e que está estudando várias soluções. Bevin, no entanto, não revelou a natureza das soluções que estão sendo estudadas.

Afirmou o titular do Foreign Office que não podia, no momento, dar opinião sobre "se o Conselho de Segurança da UN é o melhor meio e o mais apropriado de atingir esse objetivo".

O trabalhista Tom Driberg indagou se Bevin estava disposto a conferenciar com o sr. Sjahrir, ex-premier da Indonésia, no caso de o mesmo vir a este país, na sua viagem aos Estados Unidos. Driberg perguntou tambem se Bevin suspenderia a remessa de armas e equipamentos para a Holanda e se recusaria a treinar soldados holandeses no solo britânico. Bevin respondeu: "Não me sinto disposto a fazer ameaça de qualquer espécie", acrescentando que não via nenhuma vantagem em receber Sjahrir, uma vez que o mesmo já não é o premier. Quando o trabalhista Ronald Chamberlain perguntou se não achava mais interessante para ambas as partes e para o mundo submeter o caso á UN, Bevin declarou que essa possibilidade não poderia ser excluida.

"Estou me mantendo sempre a par dos acontecimentos" — disse Bevin — "e aproveitarei qualquer acôrdo pacifico para esta disputa, porém não sei dizer no momento qual será o processo melhor e mais rápido para pôr um têrmo a este conflito". Acrescentou que várias questões submetidas ao Conselho de Segurança ficaram se arrastando em consequência dos "vetos", ainda não tendo sido solucionados definitivamente e de maneira pacifica. Declarou Bevin que o govêrno está estudando outros métodos, que ele julga mais apropriados, caso sejam considerados praticaveis.

Depois de historiar os esforços britanicos para fazer a mediação na disputa da Indonésia, a começar de dezembro de 1945, o secretário do Foreign Office declarou que a Grã Bretanha "atuou sempre harmonicamente com os Estados Unidos" e manteve a Comunidade Britanica sempre a par de todos os desenvolvimentos. Declarou tambem que a Holanda respondeu ao oferecimento da Grã Bretanha, no domingo passado, para servir como mediadora. A resposta de Haya, recebida ontem á noite, foi uma expressão de agradecimentos e afirmou que o apelo á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos dependeria do desenrolar dos acontecimentos.

A LUTA

Batavia, 23 (E. Werner, de F.P.) — A guerra da Indonésia continua, com redobrado furor. Nesta capital, porém, a situação "está perfeitamente calma", — segundo declararam as autoridades — e, por esse motivo, foi suspensa a "ordem de recolher" que estava em vigor desde o principio das hostilidades entre os holandeses e republicanos indonésios.

Djokjakarta, a capital republicana indonésia, foi metralhada ás 12,30 horas por quatro aviões de caça holandeses — anuncia o rádio republicano.

A pequena cidade de Gardet, situada a 50 quilômetros a sueste de Bandoeng foi danificada por dois pesados bombardeios aéreos realizados por aviões holandeses.

Os aparelhos atacantes deixaram cair dez bombas sobre a cidade, causando danos em habitações residenciais e muitas vitimas entre a população, principalmente no bairro chinês.

Anuncia-se oficialmente que os holandeses avançaram mais de cem quilômetros para oeste de Palembang, na ilha de Sumatra, por outro lado destacamentos holandeses partidos de Batavia avançaram até Rayon, situada a oitenta quilômetros desta capital.

Comunicado republicano — Um comunicado oficial militar republicano indonésio anunciou combates encarniçados na região de Pandaan, situada a 50 quilômetros ao sul de Surabaya e a igual distancia ao norte de Marang, acrescentando que os destacamentos holandeses penetraram em Salatiga, 50 quilômetros ao sul de Samarang na Estrada de Samarang e Djokjakarta.

Outro comunicado oficial publicado pela manhã assinala vários ataques de aviação dos holandeses, principalmente contra Cheribon, onde foram lançadas várias bombas e tambem a aeródromos.

Um avião de caça holandês foi abatido.

Comunicado holandês — De sua parte, o primeiro comunicado holandês sobre o desenrolar das operações em Java e Sumatra consigna consideraveis progressos das tropas holandesas empenhadas primeiramente em garantir o contrôle das principais vias de comunicações, incluidas as linhas férreas que fazem ligação entre as mais importantes plantações de açucar do setor leste de Java.

Acrescenta o comunicado que o progresso mais sensacional foi justamente obtido nessa ultima direção, onde os holandeses controlam quase inteiramente a linha férrea Batavia - Bandoeng - Soekebond, situada a 50 kms. ao sul de Buitenzorg. A leste de Batavia as operações atingirão provavelmente a via férrea que se segue, do lado norte até Surabaya e que secunda a linha férrea Batavia-Bandoeng, pelo lado norte.

A oeste de Java, os holandeses ocuparam praticamente todo o território cortado pela estrada, atravessando verticalmente a extremidade este de Java em cêrca de 130 kms. em redor de Bali.

Do centro de Java, os holandeses partindo de Samarang, avançam ao longo das duas grandes estradas que unem essa localidade a Djokjakarta de um lado e a Surakarta, do outro.

Quanto ás operações em Sumatra, os detalhes são menos completos, parecendo todavia que os holandeses avançam ao longo das duas principais vias que ligam o este ao oeste, em direção ao sul da ilha.

A planicie de Padang que foi ocupada pelos holandeses é grande produtora de carvão, borracha e especiarias.

Diz mais o comunicado oficial do exército holandês que "na região situada a leste de Batavia nossas tropas atingiram Krawang, Tambonn e Tjilamaja, na costa norte.

Nos dois ultimos dias as forças holandesas cobriram a distancia de oitenta quilômetros partindo de Batavia para o interior. A via férrea de Buitenzorg e Tjandjoer está agora sob contrôle holandês, as duas centrais elétricas que alimentam Batavia de energia foram ocupadas. A cidade de Soekabbemi foi conquistada e de Bandoeng as forças holandesas avançaram para o norte e nordeste, ocupando e ultrapassando Tandjoengsari e Segalaherang".

"No centro de Java as forças holandesas ocuparam sucessivamente Bengaran, Toentang e as importantes localidades de Ambarawa e Salatiag, em torno de Samarang.

A leste de Java, após um desembarque em Najuwangi, as forças holandesas ocuparam as seguintes importantes localidades indonésias: Probolinggo, Loedmadjang, Pasirian, Besoeki, Sitoegondo, Bondowoso, Djember e Banjuwangi.

Marchando para oeste, de Surabaia, as forças holandesas ocuparam Patjet, Trawas, Pandakan e Sangil.

O.N.U.

Washington, 23 (F.P.) — O governo dos Estados Unidos não tem intenção, no momento, de submeter á ONU o caso da Indonésia — declarou, esta tarde, um porta-voz do Departamento de Estado.

Essa declaração desmente certos boatos que a respeito correm na imprensa americana. Ao mesmo tempo, porém, os circulos diplomáticos de Washington consideram "inteiramente possivel" que a divergência holando-indonésia seja sujeita á arbitragem da ONU, devendo o pedido ser apresentado por outra potência.

A SRA. PERÓN TEVE UM DESMAIO

Paris, 23 (F. P.) — A sra. Peron sofreu hoje um ligeiro desmaio, motivo pelo qual viu-se obrigada a postergar a visita que pretendia fazer esta tarde á sede da Ajuda Mútua Francesa.

DISSOLVEU-SE O COMITÊ

Londres, 23 (F. P.) — Lord Davidson, presidente do Hispanic Council desta capital, dissolveu hoje, oficialmente, o Comitê de recepção da senhora Peron, dado o fato de ter sido anulada a visita da esposa do presidente da Argentina á Grã-Bretanha.

A dissolução do Comitê foi feita em um jantar intimo, durante o qual lord Davidson, dirigindo-se aos seus companheiros de comissão, proferiu um pequeno discurso externando a decepção causada pela anulação da visita da primeira dama argentina.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

LEI DE SEGURANÇA e regime de insegurança

O Estado tem não só o direito mas o dever de defender-se. É por meio de leis e da aplicação delas que o Estado zela pela normalidade das instituições em que se funda. Assim, é apenas normal que os poderes da República regulem o funcionamento dessas instituições coibindo excessos, garantindo a liberdade, evitando que esta se transforme em arma suicida nas mãos da demagogia.

Mas para que uma lei dessa ordem seja válida e atinja os seus objetivos é preciso que não só os cidadãos sejam por ela visados, mas os próprios poderes do Estado, notadamente o Executivo, cuja predominância, cuja hipertrofia degenera fatalmente em ditadura.

Não somos contra uma lei de segurança das instituições. Somos contra essa lei que, em projeto, o ministro Benedito Costa Neto procura justificar ao encaminhá-lo ao Congresso. O projeto começa bem. O art. 1º alude aos crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem política e social. Mas não os define. Em que consiste a tentativa de submissão do território nacional à soberania de Estado estrangeiro? A função da lei é precisamente definir. Onde não há definição de um crime o encargo de puni-lo fica no arbítrio da autoridade e esta passa a ser apenas o homem ou grupo de homens que tiver fôrça suficiente para impor à Nação o seu arbítrio. Assim, pois, no exemplo citado, não havendo definição precisa, o resultado é que entramos no domínio do vago, do indeterminado e, portanto, caímos nos braços da ilegalidade precisamente por fôrça da pretensa lei de uma pretensa segurança nacional.

A partir do art. 2º, o projeto se demanda de tal modo que passa a ser crime atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do chefe de polícia do Território do Amapá (art. 2º item 2), mas não é crime atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de um deputado ou senador da República. Isto porque em todo o projeto se observa a intenção de atribuir a defesa do Estado unicamente ao Executivo, partindo do princípio de que só êste incarna a Nação. É já o Brasil tem pago preço muito caro pela confusão entre o chefe do govêrno e o regime e entre êste e a Nação, para que ainda possamos permitir uma nova confusão.

O item 7 dêsse art. 2º considera crime a participação "ostensiva ou clandestina" em qualquer entidade "cujos programas de ação manifestos ou ocultos" incidam no parágrafo 5 ou no parágrafo 13 do art. 141 da Constituição — "por qualquer forma atentem contra a segurança do Estado ou visem modificar, por meios não permitidos em lei, a ordem política ou social". Essa redação tati-bi-tati permite ao Executivo, ou melhor, à polícia decidir se no programa de uma entidade ou na sua própria ação ou *na sua intenção* existe um propósito, mesmo oculto, contrário à segurança do país. Assim, portanto, a autoridade do Executivo, ou antes, da polícia poda amanhã decidir que a orientação de um jornal ou as decisões de uma Assembléia ou os debates do próprio Congresso contêm propósitos criminosos *ocultos*. A defesa do Estado, que é o mais difícil, o mais delicado dos encargos do govêrno, converte-se dêsse modo no mais fácil, demasiado fácil, dos seus atributos. O ministro da Justiça passa a praticar o *ocultismo* sob pretexto de defesa das instituições, de tal modo que amanhã pode êle próprio feri-las, destruí-las ante a simples alegação de que no funcionamento delas há propósitos ocultos cuja definição não está êle obrigado a fazer, pois nada sôbre isto contém o projeto agora enviado ao Congresso.

Pelo item 11 passa a ser crime "fazer propaganda por qualquer meio" de entidades dissolvidas ou suspensas, "entendido também como propaganda a posse, a guarda ou depósito de boletins, panfletos ou publicações *em qualquer quantidade*". Assim, portanto, basta que eu tenha em minha casa um exemplar de um boletim ou de um folheto de propaganda comunista — necessário ao estudo de suas táticas — para que o ministro da Justiça me possa mandar prender, sujeitando-me à prisão de um a seis anos.

Itens existem que poderiam ser tidos por normais numa lei dessa natureza, por exemplo o 16: "Provocar animosidade entre classes armadas ou contra elas ou delas contra as classes ou instituições civis". O 18: "Fazer propaganda de guerra ou de preconceito de raça ou de classe".

Mas o absurdo consiste em que a lei apenas alude, mas não define o que venha a ser a provocação àquela animosidade e a propaganda de guerra ou de preconceitos de raça ou de classe. Assim, pois, se amanhã se disser que o general Góes Monteiro está incorrendo no desagrado público com as suas confusões, o govêrno pode considerar essa alusão um ato de animosidade contra as classes armadas. Se amanhã um deputado da oposição, ou mesmo do govêrno, como o sr. Carlos Pinto, afirmar que o chefe do govêrno está errado em tal ou qual ato de sua administração, sendo o chefe do govêrno um general, é quanto basta para que a pretensa lei de segurança seja aplicada de acôrdo com a interpretação cerebrina que no momento convenha ao próprio interessado. Se amanhã dissermos que a Nação deve estar prevenida para a eventualidade de uma guerra mundial e afirmarmos que por meio de uma circular secreta o govêrno proibiu às suas representações diplomáticas no exterior concederem vistos nos passaportes de judeus, de amarelos e de negros — e tal circular existe e está em vigor — é quanto basta para que, sob a acusação de fazermos propaganda de guerra, ou de preconceito de raça ou de classe, incorramos na pena de detenção de seis meses a três anos.

O item 23 suprime o direito de greve. O item 24 é uma repetição da Lei Maláia. O item 25 manda punir aquêle que "injuriar, difamar ou caluniar, oralmente ou por qualquer meio escrito, os poderes públicos ou *"os agentes que os exercem"*. Voltamos, assim, ao tempo em que, no município, a leve crítica ao prefeito levava o autor à barra do Tribunal de Segurança por injuriar aos poderes públicos e aos agentes que os exercem.

O item 26 pune aquêle que divulgar "por qualquer forma notícias que possam gerar na população desassossêgo ou temor sabendo ou devendo saber que são falsas". Assim, não sendo sequer definida a naturêza dessas notícias, as condições em que se geram desassossêgo e temor na população, os meios capazes de demonstrar que o divulgador sabia ou *devia saber* da falsidade de tais notícias, a simples informação de que o sr. Gaspar Dutra mandou arquivar o inquérito dos Três Generais contra a falcatrua do algodão — publicada que inegàvelmente provocou não só desassossêgo e temor como até clamor público — passa a ser punível com prisão de seis meses a um ano.

As reuniões públicas passam a constituir crime punível com prisão de um mês a um ano, quando não declaradas à polícia com 48 horas de antecedência (item 31).

A redação e a disposição dos artigos nesse projeto é puramente fantasiosa. Depois de tanto não definir os crimes a que se refere, o parágrafo 1º do art. 2º, depois de 34 itens, finalmente estabelece uma exclusão: "Não se considera propaganda de guerra" etc. O parágrafo 2º admite a pena ou as penas de que, num único crime, "a pena aplicável fixando penas cuja intensidade não obedece a qualquer critério, o parágrafo 4º do art. 2º, depois de 34 itens, finalmente estabelece uma exclusão: "Não se considera propaganda de guerra" etc. [illegible]

Todo o projeto está cheio de "malícias"... Depois de tanto não definir, o art. 3º pomposamente afirma que os crimes *definidos* nesta lei, quando praticados por meio da imprensa, determinarão a apreensão da edição como instrumento do crime, ficando sua apreensão a critério "da autoridade policial mais graduada". Dizer-se, depois disto, que vai existir liberdade de imprensa no Brasil seria ilusório.

Os parágrafos seguintes estabelecem uma série de chicanas para o cerceamento da liberdade de imprensa e o parágrafo 9º, de modo especial, pràticamente proíbe a crítica "a atos dos poderes públicos por qualquer de seus agentes, ainda que mediante acusação de terem procedido contra a Constituição ou as leis". Assim, pois, já não se poderá arguir de inconstitucional um ato do presidente da República e nem mesmo um do prefeito municipal de qualquer cidade. É como se ninguém pudesse mais arguir a inconstitucionalidade dos atos, não se pode promover, na forma da Constituição, a responsabilidade dêsses agentes pela inconstitucionalidade de seus atos. Ficam, pois, tais agentes fora e acima de qualquer limitação constitucional. Responsabilizá-los de acôrdo com a Constituição passa a ser crime. O Executivo é infalível. Tôda oposição a êle é suspeita e passível de penas. Só êle é intocável, só êle não erra.

Tôda experiência brasileira, no entanto, indica precisamente o contrário. Dêle partem os abusos de poder, é êle mesmo porque só quem dispõe do poder pode abusar dêle. Dêle se maquinações contra o regime, desmandos e desmoralização dos poderes ... e de todos os impunidade ou silêncio para seus erros.

Amanhã continuaremos a análise do projeto da lei do fecha-fecha.

Quando aqui iniciávamos um exame da situação nacional reservamos, para continuação dêsse exame, a hipótese de novos acontecimentos exigirem da opinião pública um esfôrço diferente daquêle construtivo para o qual a estávamos solicitando. Eis que a hipótese se converte em realidade. A pretexto de salvar a Nação do comunismo, é o próprio govêrno que pretende subvertê-la, atirando-a na insegurança. Sob o nome de lei abrem-se as portas à irrupção da ilegalidade. Confirmam-se, dêste modo, as tristes advertências que há tanto tempo temos feito à Nação, ao seu povo, às suas classes armadas, aos seus magistrados, aos seus representantes eleitos, a todos quantos têm por dever o zêlo real das instituições, o amor sincero à liberdade dentro da ordem, sem a qual tôda ordem é mentirosa, tôda nação é uma senzala, todo govêrno uma aventura, tôda lei uma falsificação.

Mais uma vez na luta entre o comunismo e o anticomunismo, ambos privados de um elementar respeito pela dignidade humana e de uma fórmula construtiva de renovação política e de reforma social, quem vai perecer é precisamente o inimigo de ambos, aquêle único que realmente pode preservar a ordem por meio da liberdade e não pela sua negação. Êsse inimigo que a fôrça cega da reação da direita e a fôrça maliciosa da reação da esquerda competem entre si para destruí-lo é precisamente o regime democrático, a concepção cristã da vida, a tolerância com dignidade, a liberdade com justiça, a autoridade emanada do exemplo, da dedicação e do sacrifício e não do arbítrio, da violência e do artifício.

Deus salve o Brasil das mãos dos seus salvadores.

CARLOS LACERDA

A POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA no Instituto Histórico e Geográfico

Reuniu-se, ontem, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em sessão solene comemorativa do centenário do Visconde de São Leopoldo, seu fundador. Nessa oportunidade, o sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, tomou posse do cargo de Presidente honorário do Instituto para o qual fôra indicado em assembléia geral de 13 de maio último. À solenidade da posse esteve presente o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto, realizando-se a seguir, a solenidade comemorativa do centenário do Visconde de S. Leopoldo, cujos traços biográficos foram traçados pelo deputado Aureliano Leite. A mesa tomaram lugar além do presidente Eurico Dutra e embaixador J. C. Macedo Soares, os srs. Luiz Norton de Matos, encarregado de Negócios de Portugal, Cincinato Braga, sócio do Instituto, deputado Pereira da Silva, representante da mesa da Câmara dos Deputados, Manuel Duarte e Virgílio Corrêa Filho, secretário do Instituto.

Terminada a sessão, retirou-se o sr. Presidente da República que se encontrava acompanhado dos srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular, e capitão Hélio, ajudante de ordens.

INTERRUPÇÃO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE

Comunicam-nos:

"A fim de serem efetuadas as ligações dos tubos condutores de água no Morro do Retiro, a Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura avisa à população carioca que o funcionamento da adutora de Ribeirão das Lages, será interrompido durante 48 horas, a partir do dia 27 vindouro."

UMA VAGA NO TRIBUNAL DO TRABALHO

O sr. Carlos Lindberg, eleito governador do Espírito Santo vinha, há anos, exercendo o cargo de juiz no Tribunal Regional do Trabalho. A propósito, de sua vaga, os juízes e presidentes das juntas da 1ª Região abriram um processo, encaminhando os autos ao TRT. Anexaram reclamações referentes de sua mesma corte de Justiça, condenando, inclusive, sua atitude quanto à nomeação de outros, no sentido de promoção. O caso é que enquanto isso se afirmam que o sr. Lindberg deixou a vaga, outros mantém opinião contrária. O relator levantou a preliminar, logo aceita, de que o processo devia ser encaminhado ao juiz, como é lógico. Resolveu-se, depois, conceder 15 dias de prazo ao govêrno daquele Estado para produzir defesa.

NOMEADO O SECRETÁRIO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DA PREFEITURA

Por ato de ontem o prefeito nomeou, em comissão, para o cargo de Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, o médico sanitarista dr. Edgar Corte Real que desde o início da atual administração vinha respondendo pelo expediente da referida Secretaria.

PRISÃO PARA OS CONTRIBUINTES, NOS CASOS DE DESACATO AOS FISCAIS

A lei não foi revogada, diz o diretor das Rendas Internas

A Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo em memorial dirigido ao diretor das Rendas Internas expôs o seu ponto de vista com relação às providências mandadas adotar pela Circular n. 16, de fevereiro último.

Entende a fiscalização que as medidas nela consubstanciadas excedem da competência da referida diretoria, estabelecida no art. 94, letras "a", "b" e "j" do decreto número 24.036, de 26 de março de 1934.

Alega que as providências mandadas adotar serão ineficazes "pela quebra da tradição das normas dos serviços de fiscalização". Referem-se a "subordinação do Fisco ao contribuinte", a qual "será causa primária de insucessos iterativos". E finalmente pede "detida e especial atenção para a inconveniência dos itens daquele documento supra referido".

A respeito, declara o diretor das Rendas Internas que "a tradição das normas dos serviços de fiscalização", normas estatuídas em leis e regulamentos em plena execução, que a Circular n. 16 não atingiu nem poderia atingir — não foi de modo algum afetada pela mesma circular, que visa, precisamente, obter eficiências de verificação de modo pelo qual tais normas são obedecidas.

A independência da ação dos agentes do fisco, frente aos contribuintes, — acrescenta o diretor das Rendas Internas — é assegurada e garantida nos princípios por lei que lhes dá a autoridade necessária para o exercício de suas funções e impondo aos contribuintes o dever de acatar-lhes a autoridade, até a pena de prisão corporal, nos casos, mais graves, de desacato. A Circular n. 16, em caso algum, poderia modificar tal independência, nem teria fôrça de revogar a lei. Apenas exigiu que, através dos questionários expedidos, os agentes do fisco ressalvassem o conhecimento da autoridade fazendária a que forem subordinados, as observações colhidas no seu trabalho e as providências que houvessem adotado.

Finalmente, declara o diretor das Rendas Internas que a sua orientação não será mudada e será obedecida. Se da circular alguns pontos, entretanto, não só a corrigir as falhas que a prática assim demonstrar, aceitando as lições que a sua experiência proporcionar, como também a receber qualquer sugestão com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento e maior eficiência dos serviços de fiscalização.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Fazenda — Designando Jaime Batalha Tovar para exercer as funções de corretor de navios junto à Alfândega de Vitória, Espírito Santo, e concedendo dispensa a Antonio de Azevedo Santos das funções de corretor de Fundos Públicos.

Justiça — Concedendo ao juiz de direito Aloisio Maria Teixeira o acréscimo de 15 % sobre os vencimentos de seu cargo, a partir 1º de julho de 1947, e tornando sem efeito o decreto que extinguiu cinco cargos da classe I, da carreira de datiloscopista, do quadro permanente.

Guerra — Transferindo da tabela numérica suplementar de extranumerário-mensalista do Serviço de Material Bélico da 2ª Região Militar, para a tabela congênere da Diretoria de Fabricação do Exército, uma função de auxiliar de escritório, referência X.

Agricultura — Autorizando a pesquisar — Alberto Alves de Vallens, argila e associado no município de Magé, Estado do Rio; João Baptista Guido, argila e associados, no município de Ponta Grossa, Paraná; Ary Freitas Morcio, carvão mineral no município de Bagé, Rio Grande do Sul; Nelson Simplicio da Silva, diamantes e associados no município de Diamantina, Minas Gerais; Julio Magalhães Vieira, agatas, calcedonio, opalas e associados no município do Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Hermenegildo Martini, argila refratária, caulim e associado no município e Estado de São Paulo; Camilo José da Silva, mica e associados no município de Itamarandiba, Minas Gerais; Rafael Di Sandro, feldspato, caulim e associados no município e Estado de São Paulo; Francisco Dias de Sousa, mica, pedras coradas e associados no município de Mantena, Minas Gerais; Domingos Dedeco, caulim e associados no município de Uba; Minas Gerais; Eurico Guarneri, pedra granítica serpentinito no município de Mateus Leme, Minas Gerais; Godofredo de Sousa, Oliveira, cassiterita e associados no município de Prados, Minas Gerais; Oscar Azer Augusto Sjestedt, amianto e associados, no município de Peçanha, Minas Gerais; Francisco Gonçalves Torres, calcário e associados no município de Matosinhos, Minas Gerais; Angelo Massinham, caulim e associados no município de Campo Largo, Paraná; Carlos Diniz de Oliveira Pinto, diamantes e associados no município de Diamantina, Minas Gerais; Francisco Ramalho da Silva, calcário e associados no município de Matosinhos, Minas Gerais; Maria Lopes, argila, caulim e associados, no município de Santo André, São Paulo; Aristides Coelho dos Santos, cassiterita e associados no município de Rezende Costa, Minas Gerais; João Evaristo Trevisan, areia e associados no município de Imbuial, Paraná; Elias Noves dos Santos, lamas sulfurosas no município de Santa Cruz, Distrito Federal; Roberto Santos, areia silicosa no município de São Vicente, São Paulo; Brendan Bucley, quartzito, feldspato e associados no município de Niterói, Estado do Rio; Silvio Antonio Dallagrana, caulim e associados no município de Campo Largo, Paraná; e Christovão Neumann, conchas calcáreas na bahia de Sepetiba, Distrito Federal.

MELHORAMENTOS PARA OS SUBÚRBIOS

O prefeito em despacho com o secretário geral de Viação e Obras, aprovou o resultado de diversas concorrências públicas para execução de melhoramentos nas ruas Turiassú, Simões da Mota, Lindoia, Ibiá, Ricardo da Silva, Cisplatina, Gabriel Lisboa, Marquês de Aracati, Mirandir, Brito, Maria Rodrigues e Drummond e Estrada do Otaviano.

Aprovou, ainda, a concorrência para aquisição de hidrômetros para o Departamento de Águas.

PODE CONSTRUIR UMA LINHA DE TRANSMISSÃO

Assinou o presidente da República um decreto autorizando a Companhia Sul Mineira de Eletricidade a construir uma linha de transmissão entre o local da futura usina de Poço Fundo, no Rio Machado, município de Gimirim, Minas Gerais, e a cidade de Poços de Caldas, no mesmo Estado.

NÃO TERÃO AUMENTO DE VENCIMENTOS NUMEROSOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura propôs a elevação dos níveis de salário mínimo e máximo, das séries funcionais de médico, agrônomo, auxiliar de agrônomo, armazenista, desenhista, engenheiro, biologista, biologista auxiliar, veterinário, auxiliar de veterinário, auxiliar de engenheiros, inspetor de veterinário, meteorologista e químico pertencentes às diversas tabelas numéricas de várias repartições subordinadas ao mesmo ministério.

Examinando o assunto o DASP, foi de parecer que a solução do problema está condicionada a uma revisão geral dos níveis de salário das séries funcionais, mas que atendendo à política de compressão de despesas em que se acha empenhado o govêrno, o processo deveria ser devolvido ao Ministério de origem, a fim de aguardar oportunidade.

UM FRAGMENTO DO "BENDENGÓ"

Montevidéu, 23 (F. P.) — As autoridades brasileiras presentearam o Observatório Meteorológico da Universidade Nacional com um fragmento do famoso meteorito "Bendengó". O Uruguai é assim o sétimo país a possuir uma parte dessa relíquia de caráter científico, sendo os seguintes os demais países beneficiados: Inglaterra, Áustria, Alemanha, Dinamarca e Rússia.

REUNIÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, às 18 horas no Auditório do Ministério da Educação, uma reunião para serem debatidos todos os casos referentes ao funcionalismo da Prefeitura.

Entre outros, serão debatidos os seguintes assuntos: nomeação de extranumerários, criação de um quadro de serventes do curso noturno, etc.

INAUGURADO MAIS UM PAVILHÃO NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Com a presença do ministro da Marinha, do chefe do Estado Maior da Armada, do diretor geral de Saúde Naval e de outras altas autoridades navais, foi inaugurado, ontem, no Hospital Central da Marinha, o novo pavilhão de Neuro-psiquiatria.

O pavilhão ora inaugurado dispõe de quarenta leitos e está equipado com todos os requisitos da especialidade.

MODIFICADA A REDAÇÃO DE UM ARTIGO DO REGULAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

Por decreto do presidente da República foi alterada a redação do artigo 239 do regulamento do Corpo de Bombeiros.

O referido artigo ficou assim redigido:

"Os desertores ao se apresentarem ou ao serem capturados, cumprirão a pena regulamentar de 60 dias de prisão e, após, completarão o tempo de serviço a que se obrigaram; não computados o período em que estiveram presos, recebendo, por ocasião do licenciamento, a caderneta de reservista."

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Canrobert Pereira da Costa, da Guerra, e Costa Neto, da Justiça, e o prefeito Ângelo Mendes de Moraes. Esteve em palácio o ministro conselheiro Edgar Rangel do Monte, a fim de apresentar suas despedidas por estar de partida para a capital do Chile.

CONGESTIONAMENTO DO CAIS DO PÔRTO

Do diretor do Hospital dos Servidores do Estado, recebemos ontem esta carta:

"Havendo lido a notícia estampada no número de 19 do corrente dêsse prestigioso periódico, sob o título "O govêrno agravando o congestionamento do pôrto — Materiais para a Prefeitura e o Hospital dos Servidores do Estado irão a leilão depois de dois anos de armazenamento" atendendo ao espírito de crítica construtiva que vislumbrei na crítica acima referida, peço-vos o obséquio de registar as explicações seguintes, pelas quais verificará não ter existido, da parte da direção desta instituição, qualquer descuido no desembaraço do material a que se refere aquela notícia.

1º — Entre as várias encomendas de material feitas por este Hospital nos Estados Unidos da América, figuraram vários volumes despachados desse país pelo vapor nacional "Rio Branco", entrado no porto desta capital, em 28-12-1944. Tais volumes aqui foram desembaraçados, conforme processo M.T.I.C. n.º 241.804, de 5-1-1945, com exceção de dois deles, que, por qualquer motivo (coisa aliás bastante comum no curso do desembarque e desembaraço de lotes de mercadorias mais numerosos), não o foram nessa mesma época. Para que os volumes desembaraçados encontrassem sem demora o seu destino, foram os mesmos desembaraçados em conjunto com outros materiais, conforme consta do processo acima referido.

2º — Em 9 de fevereiro de 1945 o despachante credenciado do Ministério do Trabalho que cuida dos interêsses deste Hospital em questões aduaneiras, senhor Augusto Nogueira Gonçalves, como de praxe em casos semelhantes, dirigiu um memorando ao Lloyd Brasileiro comunicando que faltavam aqueles dois volumes no que havia sido descarregado do vapor "Rio Branco" e solicitando que essa companhia de navegação o informasse oportunamente de quando e como seriam os mesmos retornados ao pôrto do Rio de Janeiro.

3º — Eis que, porém, o Diário Oficial do dia 9 do corrente, págs. 9.239 a 9.241, publicou o edital de Praça n. 113, da Alfandega do Rio de Janeiro, do qual constou o lote n. 221, relativo a dois amarrados s/n., contendo obras de ferro simples, pesando 127 quilos com a marca "Ministério do Trabalho Indústria e Comércio — Hospital dos Servidores do Estado", vindos pelo vapor "Santarém" entrado em 26-2-45, como retôrno do vapor "Rio Branco".

4º — Verifica-se pois, que, apesar do memorando dirigido ao Lloyd Brasileiro, este nada informou sôbre o material em questão, que já estava nos armazens do Pôrto do Rio de Janeiro desde 1945.

5º — Revela notar que os referidos dois amarrados contêm material de ferro (vigas, cabos, etc.) para montagem de elevadores pesam o total de 127 quilos, o que bem demonstra a sua pequena quantidade e correspondem a material que foi substituído por peças semelhantes, pela própria emprêsa que já instalou os elevadores deste Hospital (companhia Otis), a fim de não ultrapassar os prazos de concorrência para a realização do trabalho. Por isso, fácil é de compreender-se porque não foi descoberta antes a falta do mesmo material, já que não só a sua falta não trouxera prejuízo algum ao que se objetivava com a sua utilização (instalação dos elevadores) mas também não se comunicara a esta instituição a chegada posterior dos volumes em questão.

6º — Entretanto, logo que, pelo Diário Oficial, se teve conhecimento da inclusão dos dois volumes no leilão a ser realizado a 14 do corrente, o despachante Augusto Nogueira Gonçalves dirigiu-se por ofício, de 11 do corrente, ao senhor chefe do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pedindo as providências necessárias ao caso. Essa última autoridade, pelo ofício n. 139607/SC-1751, de 11 de julho corrente, dirigiu-se por sua vez ao senhor inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, pedindo fôsse retirado do leilão o lote n. 221, correspondente aos dois volumes do H. S. E. em virtude das razões acima discriminadas.

7º — Como era de justiça, o requerido foi despachado favoràvelmente pelo senhor inspetor, de modo que não só os dois amarrados não foram a leilão, mas também serão retirados do Armazem em que se encontram, logo que se ultime o desembaraço das outras mercadorias vendidas em hasta pública.

Agradecendo-vos a gentileza da publicação destas explicações subscrevo-me atenciosamente — Raymundo de Brito, diretor do H. S. E."

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO

O bacharel Hélio Tornaghi impetrou mandado de segurança, na 4ª Vara da Fazenda Pública, contra ato emanado do diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Alegou o impetrante que seu nome já devia ter sido enviado ao govêrno, a fim de ser nomeado catedrático da cadeira de Direito Judiciário Penal, em face do concurso por êle prestado, onde foi classificado em primeiro lugar. Decorridos, porém, os dez dias da lei, para impugnações dos concursos, não cumpriu com o seu dever o diretor da Faculdade, deixando, assim, de ser o impetrante nomeado para o provimento da referida cadeira.

O juiz Artur de Sousa Marinho já despachou a inicial, mandando pedir informações à autoridade dada como coatora no mandado.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, em comissão, para o cargo de diretor do estabelecimento, do Departamento de Assistência ao Servidor, o médico Rubens de Araujo; de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência ao Servidor, o oficial administrativo, Arlete Ramos de Oliveira; interinamente, para o cargo de advogado, Pedro Moacyr Rodrigues Barbosa; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do serviço de Correspondência do Departamento de Assistência ao Servidor, Mario Corrêa Camara; de diretor de estabelecimento, do mesmo Departamento, o médico Moacyr Figueiredo Ramos, de chefe de Serviço do Departamento de Edificações, o engenheiro Gabriel de Souza Aguiar; de membros da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Prefeito, Carmen Rodrigues José Geraldo de Almeida Leite e Hélio dos Santos Ribeiro; designando Hélio dos Santos Ribeiro, Henrique Pinto de Moraes e Waldir Nunes de Pinho para constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Prefeito; tornando sem efeito, o decreto que exonerou o engenheiro Francisco Pinto de Miranda, do cargo em comissão de chefe de distrito da Secretaria de Viação e Obras, expedido em 19 de junho de 1947.

UM "HANGAR" IMPORTADO DOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara os despachos de processos dos devidos fins, o processo em que a emprêsa Viação Aérea Santos Dumont solicita isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive do impôsto de consumo, para um "hangar" encomendado nos Estados Unidos.

DISTINGUIDOS COM BOLSAS DE ESTUDO DO BRITISH COUNCIL

O British Council concedeu bolsas de estudo para 1947-48 às seguintes pessoas: dr. L. A. R. do Vale, de São Paulo; dr. H. Rego Lins, do Rio de Janeiro; Santa Maria do Carmo Beltrão dos Santos Dias, do Rio de Janeiro; sr. O. G. de Souza Ricardo, de S. Paulo; Santa Lieselotte Hoeschl, do Rio de Janeiro; Santa Sula Jaffe, do Rio de Janeiro, sr. T. Ribeiro Pires, de Belo Horizonte, e Santa Beatriz de Oliveira, de Santos.

SERGIPE

Olhou longamente pela janela do avião, esquecido do cigarro que fumegava na piteira de âmbar. Depois, como se falasse para si mesmo:

— Revejo Sergipe. Sim, aquilo já é Sergipe. Percebe-se perfeitamente pelos estuários largos, compridos e profundos em que terminam os seus pequenos rios. Um fenômeno geográfico que se repete na Grã-Bretanha e que muito tem contribuído para a sua prosperidade. Lá, como aqui, permitem êles que a navegação fluvial se faça por muitos e muitos quilômetros, terra a dentro em que pese a relativa insignificância dos cursos d'água. Ali, na embocadura, o Real e o Piauí confundem os seus caudais. Pelo primeiro navegamos até Indiaroba. Subindo o segundo e um seu afluente vão à Estância e a Itanjaroba.

Só aí já estão três cidades servidas pela navegação fluvial. Há, porém, muito mais. Sobretudo, agora, a ampla e extensa embocadura do Vasa Barris, um rio que vem das terras sêcas do nordeste baiano e banha Canudos, a cidade construída sôbre as ruínas da de Antônio Conselheiro. As embarcações sobem-no e atingem Itaporanga e já bem dentro do Estado. E desviando-se para o Norte, pelo canal de Santa Maria, alcançam o Rio Sergipe e Aracajú. Por êste rio e alguns de seus afluentes, tornam-se portos fluviais cidades como Itabaiana e Maruim. O Rio Sergipe liga-se ao Japaratuba pelo Canal Pomonga, que se estira entre o continente e a longa ilha dos Coqueiros, onde cresce talvez a maior e mais produtiva coqueiral do Brasil. E já o São Francisco, navegável em todos os seus 230 quilômetros de curso que separam Sergipe de Alagoas. Mais de um têrço dos municípios sergipanos dispõem de navegação fluvial. Só nos Estados e Territórios da Amazônia se verificam fatos equivalentes. Vamos aterrissar. Lá está Aracajú entre campos de criação e salinas, com suas colinas engrimpanadas de coqueirais.

Aterrissávamos. O avião sobrevoou a cidade como se quisesse melhor mostrá-la aos viajores e deslisou rápido no campo bem cuidado. E minutos depois o automóvel, que rodara fàcilmente num pequeno trecho das bem cuidadas estradas do Leste-Setentrional, penetrava em Aracajú, cidade simpática e progressista, capaz de conquistar o visitante mais exigente.

Ruas largas, que se cortam em ângulos retos. Praças ajardinadas. Uma bela avenida ao longo do Rio Sergipe, — uma miniatura da Avenida Beira Mar, no Rio de Janeiro. O Palácio do Govêrno, velho e monumental. O Bairro Industrial, com suas fábricas de tecidos e a estação ferroviária. O pôrto, freqüentado apenas por pequenas embarcações, pois a barra é rasa e ainda não foi devidamente dragada. João Pessoa, a rua principal da cidade. A Avenida Barão de Maruim, com seus belos palacetes residenciais. O Instituto de Química. Atalaia, linda praia de banhos. A Estação Experimental de Coqueiros e o Hôrto Florestal — duas alavancas da economia sergipana.

Felizmente, de estrada de ferro ou de automóvel, se percorre todo o Estado. As rodovias bem traçadas permitem grandes velocidades. E a viagem se torna mais agradável porque a topografia levemente ondulada, os prados verdejantes, os pequenos e raros bosques, as árvores dispersas, os rebanhos que pacem nas pastagens fartas se tornam, em coisa que se as vêem entre coqueiros ou à sombra das mangueiras e jaqueiras as cidades diminutas e de aspecto colonial, as velas das embarcações encontradiças às vêzes bem inesperadamente, as ... que recortam as suas largas várzeas em várzeas desnudas, formam a paisagem em extremo aprazível. Os olhos prendem-se insensivelmente em seus numerosos encantos. E não poucos se percebendo que Sergipe tem grandes e dispersas possibilidades econômicas, infelizmente ainda bem mal aproveitadas. E verifica-se o receio que a sua riqueza sofreu uma estagnação ou um retrocesso, hoje extinto, e ao envolvimento do sal. Lamenta-se ... e seus canaviais despovoaram as terras mais afastadas da costa. ... dêsses canaviais, frechou ... suas colinas e ... de terras fecundas e bem regadas que melhor serviriam à coletividade se mais e racionalmente cultivadas. Daí as atuais dificuldades financeiras em que se debate o Estado, e o êxodo de sergipanos para outros pontos do país. Acrescentem-se as desvantagens portuárias que têm criado entraves muito sérios à economia da província. Felizmente não é sem remédio para Sergipe. A espera de que os problemas, que são muitos, mas capazes de solução simpática se resolvam por si.

O novo acôrdo do govêrno do Estado com o Ministério da Agricultura está permitindo uma notável expansão do fomento agrícola. Basta dizer que a Estação Experimental de Coqueiros vai, desde já, multiplicar por dois e meio a distribuição de mudas e de sementes entre os pequenos e grandes produtores. As máquinas agrícolas irão trabalhar mais intensamente as grandes terras dos rios. Em Propriá, a intensificação da produção de arroz em solos que o São Francisco cobre, o Nilo no Egito, rega e fertiliza. Paulo Afonso dará ao progresso sergipano que está fundando um parque industrial através de ... que serão criados pela cascata de energia elétrica, possibilidades para a fabricação de Aracajú em Juiz de Fora ou uma Sorocaba. Começa-se a exportar sal-gema. Uma companhia perfura o solo em busca de petróleo. Resta aumentar a capacidade dos campos com o cultivo de pastos arbóreos; melhorar os rebanhos; desenvolver a fruticultura tropical para melhor abastecimento próprio e suprimento de outros mercados; modernizar a indústria ...; mecanizar a lavoura, ... e desengarrafar o Estado pelo melhoramento do pôrto de Aracajú.

Pimentel Gomes

PELA PRIMEIRA VEZ juízes do Tribunal de Recursos convocados pelo Supremo Tribunal

Está em pauta, há muito tempo, para ser julgado pelo Supremo Tribunal, um mandado de segurança impetrado por Otto Uebele, sócio da firma Teodor Wille desta capital, com o propósito de ver liberados os seus bens particulares.

Como se trate de matéria constitucional, o caso tem sido sucessivamente adiado, a fim de ser julgado com a totalidade dos ministros. O patrono do impetrante, na sessão de ontem, consultou o Supremo Tribunal, sôbre se ainda subsistem os impedimentos dos ministros Barros Barreto e Hahnemann Guimarães, para decidir, pois em caso semelhante, assim se manifestaram os referidos magistrados, o primeiro, por ter sido presidente do Tribunal de Segurança e, o segundo, por ter desempenhado o cargo de advogado da referida firma. Decidiu o Tribunal, em face de declarações dos citados ministros, que os impedimentos subsistem. Em tal hipótese, determinou o presidente José Linhares, que sejam convocados dois juízes do Tribunal de Recursos, a fim de integrarem o Supremo Tribunal e assim ser julgado o referido mandado.

É a primeira vez que se dá a convocação de juízes do Tribunal de Recursos e, de agora em diante, não mais terão oportunidade de ali tomar assento os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

A "SANTA" E OS LADRÕES

Recife, 23 (Asp.) — A rua da Concordia, nesta cidade, onde mora a já famosa madame Joel, está inteiramente intransitável. Cerca de dez mil pessoas permanecem ali para receber "passes" da "Santa". Os ladrões é que estão aproveitando a situação, pois agem ali abertamente.

NÃO SE REUNIRÁ A CCP

A Comissão Central de Preços não se reunirá hoje. Espera-se que, em sua próxima sessão, tome conhecimento pedido de aumento no preço da carne. Ao que parece, esse aumento será concedido com a condição de que seja melhorado o abastecimento do produto à população.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ENICA ENGENHARIA INDUSTRIAL & COMERCIO LIMITADA — O juiz da 11ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

COMERCIAL TINTAS CAMINHA LTDA. — No juízo da 12ª Vara Cível Thornycroft Mecânica e Importadora S. A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 10.039,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Carlos Seidl, 36.

J. OLIVEIRA & MARXSEN — O juiz da 10ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva de J. Oliveira & Marxsen, estabelecido à rua Visconde de Maranguape, 28, sala, 106, com o negócio de aparelhos elétricos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a credora Distribuidora Industrial e Representações. Passivo declarado — Cr$ 346.054,80.

SILVESTRE DIAS — No juízo da 1ª Vara Cível o negociante Silvestre Dias, estabelecido à rua Carolina Meier, 36, com o negócio de móveis e carpintaria, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado — Cr$ ...... 283.861,40.

CASAS POPULARES PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Hoje, pela manhã, na Fundação da Casa Popular, terá lugar a assinatura de um acôrdo para a construção de núcleos residenciais no Rio Grande do Norte. Por parte do Estado assinará o sr. José Varela, governador local, e, por parte da F. C. P., o sr. Hostilio Alves, seu superintendente. Comparecerão as bancadas do Rio Grande do Norte no Senado e na Camara.

O DISSIDIO DOS ENFERMEIROS

O Tribunal Regional do Trabalho fará realizar, hoje, a sessão de conciliação da primeira fase do processo de dissídio coletivo suscitado pelos enfermeiros e empregados em casas de saúde desta capital. Pretendem a reforma do contrato coletivo de trabalho assinado para efeito de aumento de salário.

A EXPEDIÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL

A Constituição não revogou o dispositivo legal estabelecendo que nenhum brasileiro, entre 17 e 45 anos de idade poderá, sem fazer prova de estar em dia com suas obrigações militares, obter carteira profissional. Foi o que esclareceu o diretor do Departamento Nacional do Trabalho respondendo a uma consulta do diretor da Organização do Trabalho do Departamento especializado do Estado de São Paulo.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Junho de 1947

17 MILHÕES E 20 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 39790 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Helio Affonso Vieira, rua Piratininga n.º 152; Francisco Gomes Junior, dentista, rua Conceição n. 73, ap. n.º 34; Vicente de Paula Ugaretti, rua Tenente Ant.º João n. 9; José dos Reis Filho, rua Francisco Coimbra n. 77-A; Luiz Francisco Toledo, rua Conselheiro Carrão n. 501; Joaquim Ignacio de Campos Nobrega, rua Venancio Aires n. 815; Luciano Langelo, rua Cuiabá n. 1197; Humberto Pace, residente em São Carlos; Romeu Pinheiro Machado, rua Comendador Coutinho n. 244; Oscar Pinheiro Machado, rua Comendador Coutinho n. 244.

O bilhete n. 30504 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Dr. Samuel Scheinkman, rua Machado de Assis n. 45, ap. 905; Benjamim Rodrigues de Carvalho, rua da Alfandega n. 330, 2.º andar; Ernani C. Gomes, residente no C.P.O.R., do Rio, à Av. Pedro II; 2.º tenente Helio Ferreira da Silva, residente na rua Raymundo Corrêa n. 33, Copacabana.

O bilhete n. 28061 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido na Barra do Piraí e pago a José Agenor Marcondes, residente em Taubaté.

O bilhete n. 4010 premiado com 20 mil cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Raimundo Gerardo, jornaleiro, residente em Barra Mansa.

O bilhete n. 29070 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de junho, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, já tendo recebido os seguintes contemplados: Amador Cesar Sobrinho, fazendeiro; Marcin Dominikoff, comerciário; Placido Francisco Gabriel, comerciante; José Rocha, comerciante residente em Coxilla; Alberto H. Ely, residente em Erechim.

O bilhete n. 18200 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de junho, foi pago ao Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, por conta de seus clientes: José de Almeida e Silva, comerciário; Elpidio José Machado, funcionário público; Francisco Ferreira Ramos, comerciante; Miguel José Machado, ambulante.

O bilhete n. 9339 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: José Augusto Felix, motorista, rua Jurupari n. 33, casa 4; Dorvide Ribeiro Padilha, Av. Presidente Wilson n.º 108; Alvaro de Carvalho Guimarães, rua Ceará n. 30; Ivan Horacio Octavio Vianna, rua Itabará n. 62, ap. 202; Rubens dos Santos Marques, rua Piauí n. 117; Antonio Barbosa Santos, rua Luiz Barbosa n. 12; Crescencia Rodrigues da Costa Santos, Av. Santa Cruz n. 436, Realengo; Emilia Ferreira, Av. Santa Cruz n. 428, Realengo; José Corrêa Lopes Jor., Avenida Atlantica n.º 66, ap. 34; Vasco de Oliveira, rua Tavares Bastos n. 53.

O bilhete n. 13296, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência O Campeão da Avenida e pago aos seguintes contemplados: Felix Ferreira Nascimento, rua Abaeté n. 506; Hely Léa, rua Salinas n. 1622; João Silveira, rua Garças n. 154, Santo André; Moisés de Almeida, rua Virginia n. 325; José Ramos Filho, rua Rio Preto n. 143; Washington Dias de Aração, rua Cachoeira do Campo n. 112-A; Synesia da Silva, rua Guarani n. 634; Domingos Alves Magalhães, rua Afonso Claudio s/n. Renascença; Kleber Bonfanio, rua São Paulo n. 994; Lourdes Magalhães Pinto, rua Paraizo n. 87.

O bilhete n. 10248 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alexandre da Silva Bernardino, marcineiro, rua Pereira Pinto n. 147; D. Ilka da Cunha Adriano, rua Gal. Caldwell n. 200, casa 3; Raphael Ezequiel da Silva, residente em Moça Bonita; Eugenio da Silva Tavares, rua Carvalho de Sousa n. 159, casa 5; Sergio Antonio das Chagas, rua Barbosa n. 200, Cascadura; Augusto Oliveira Aguiar, rua Marilia de Dirceu n. 60, Meyer; Alexandre Pinto, rua Possidonio Paes n. 18.

O bilhete n. 11515 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Wilson Woodroow Rodrigues, rua Anibal Benevolo n. 363; Vivaldo Ferreira Martins, residente em Sacramento, Estado do Rio; Antonio Teixeira, rua Cerqueira Daltro n. 107; Julio Rodrigues Filho, rua Almirante Alexandrino n. 882, ap. 930; Ant.º Rodrigues, rua Sampaio Viana n. 347; Carlos de Carvalho rua Sampaio Ferraz n. 26, térreo; João de Sousa rua Bartolomeu Portela n. 29; Domingos Pimolo, rua Evaristo da Veiga n. 150, 1.º andar; Eduardo Cetano, rua Eliseu Visconti n. 62; Jorge Antonio Chamass, rua Barão de Petrópolis, morro do Dr. s/n.

O bilhete n. 11923 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de junho, Loteria de São João, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago ao Dr. Olympio Rocha, residente em Porto Alegre, rua Demetrio Ribeiro n. 538 e em transito pelo Rio.

O bilhete n. 31366 premiado com 2 milhões de cruzeiros, 2.º prêmio, da extração acima, foi vendido em Juiz de Fora, Minas, e pago aos seguintes, residentes nesta capital: Raul Chaves, rua Goiás n. 290; Antonio Francisco Lopes, rua Sorocaba n. 344; Alfredo de Paula Faria, rua Araxá n. 614, ap. 102; Amelia do Carmo Barbosa, rua Evaristo da Veiga n. 47-A, ap. 504; Maria Tostes do Carmo, rua Evaristo da Veiga n. 47-A, ap. 807 e mais os seguintes residentes em Cataguazes, Minas Gerais: D. Laura do Carmo, Aquiles Henrique Felipe, Gilberto Chaves, Fenelon Barbosa, José Loyola de Sousa, Luiz Augusto do Carmo, João Guimarães Peixoto, Luiz Guimarães Peixoto, Nair Guimarães Pinto, Alzira Marcello, Pedro Alvares Cabral, Raymundo Vieira de Queiróz, Raul Souza Queiróz, Leonides Augusto de Sousa.

O bilhete n. 24467 premiado com 1 milhão de cruzeiros, 3.º prêmio da extração de São João, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao Dr. Luiz Gonzaga Novelli Jor., deputado federal, residente à rua Fonte da Saudade n. 67.

O bilhete n. 22104 premiado com 500 mil cruzeiros, 4.º prêmio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Alcides Penteado, lavrador, rua Apeninos n. 867; Mario Penteado de Faria e Silva, Alameda Rocha Azevedo; Dr. Paulo Penteado de Faria e Silva, rua Benjamim Constant n. 122, sala 44; Dr. Horacio Penteado de Faria e Silva, rua Oscar Freire n. 1107; Raul Vitoriano, viajante, residente em Sorocaba.

O bilhete n. 27332 premiado com 300 mil cruzeiros, 5.º prêmio da extração de S. João, foi vendido em Campos pelo agente José Ribeiro Pereira e pago aos seguintes: Carlos Xavier Vasconcellos Rosa, Bolivar Pereira Nunes, José Ribeiro Barcellos, Humberto H. C. Bittencourt, Alchimiades Ribeiro Gonçalves, Oswaldo Monteiro da Silva, José Alves Ferreira, José Caiado Filho, José Beralzir de Sousa, Luiz Carlos da Cunha.

O bilhete n. 16441 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de junho, foi vendido na Bahia pela agência Estado Loterico e pago aos seguintes: Felipe Gonçalves da Costa, ambulante, rua Japão n. 72; Antonio Bernardo Ferreira, operário, rua Euclides da Cunha n. 44; Saturnino Ferreira dos Santos, rua Domingos Caetano n. 4; Alvaro Bispo da Silva, motorista, rua Duarte da Costa n. 75; Zacarias Lirio da Costa, rua Antero de Brito n. 97; Aloisio Alexandrino da Silva, rua do Alvo n. 56.

O bilhete n. 7799 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio, pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Jayme Louzada, motorista, rua Dias Ferreira n. 646, casa 2; Manoel Rodrigues da Silva, rua Tabatingueira n. 30; Milton Evaristo da Silva, rua Passo da Pátria n. 89, Niterói; Alcides Firmino da Cruz, rua Barão de Guaratiba n. 15; Orlindo Theodoro Cerqueira, residente em Muriaé, Minas; Walter Martins de Sousa, Avenida Cesario de Melo n. 118; João Lopes Rocha, rua Visconde de Pirajá n. 321; Dagoberto Zavataro, rua Barão de Javary n. 398.

O bilhete n. 35405 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 25 de junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José de Almeida Cardoso, rua Waldomiro Dória n. 121.

O bilhete n. 24072 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de junho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Cesar Prates Castanho, rua Ceres n. 15, ap. 11; João de Oliveira Azostinho Cabrera, Jor., Garça, S. Paulo; Eddie Pinto da Silva, praça da Liberdade n. 135. (38381)

O DIA POLICIAL

TENTARAM LESAR EM 850 MIL CRUZEIROS DUAS COMPANHIAS DE SEGUROS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Foram autuados ontem na Delegacia Geral de Portos e Litoral os maritimos Antonio Santos, Raimundo Ferreira Brandão e Apolinário Roberto Santana respectivamente escrevente e fiéis do porão do navio do Loide Brasileiro, "Caxambu" os quais mancomunados com Joaquim Ferreira Barros chefe da firma J. Barros & Cia., de Maceió, tentaram lesar em 850 mil cruzeiros duas companhias de seguros.

O plano idealizado por Joaquim Barros para furtar as empresas seguradoras resumia-se no seguinte: por 300 cruzeiros através de Apolonio Portela Acioli Lins faturas falsas de dois pesados caixões que, em vez de artefatos de tartaruga conforme era declarado, continham apenas tijolos, barro e palha. Tal carga entretanto não poderia chegar ao seu destino em São Luiz do Maranhão e dai ter Joaquim Barros tratado com aqueles maritimos para que os lançassem ao mar, de modo a que pudesse reclamar os 850 mil cruzeiros do seguro efetuado. A trama entretanto foi descoberta e tanto o deshonesto negociante como seus cumplices foram autuados e tranfiados no xadrês.

PRESO O "SOMBRA"

Por uma turma de investigadores do 15º Distrito foi preso ontem o larapio, salteador e homicida, Manuel oSares de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "sombra".

Manuel de Souza, em dias do mês passado assassinou no morro da Mangueira o seu comparsa José Bernardo vulgo "Zé Pretinho", sob a alegação de que o mesmo o traira, comunicando seu esconderijo à Policia.

"O Sombra" foi preso na estação da Leopoldina e conduzido à Delegacia do 15º Distrito confessou a já longa serie de crimes que lhe é imputada sendo a seguir recolhido ao xadrês.

PERECEU AFOGADO

Quando brincava no quintal de sua residencia na rua Suriti 338 em Marechal Hermes o menor Edir de 2 anos filho de Manoel Lopes Pires Junior caiu num poço perecendo afogado. O cadaver com guia do 23º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

Com ferimentos produzidos por bala na coxa direita e hemitorax do mesmo lado foi medicado no Hospital de Pronto Socorro e a seguir internado no hospital de São Francisco de Paula, o estivador Vitorino Ferreira Lima, que declarou ter sido alvejado próximo à residencia na rua Barão de São Felix 13, sem saber por quem. O 9º Distrit está diligenciando.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Presidente Vargas próximo à rua Marquês de Sapucai, o auto particular 10.93 cujo motorista se evadiu atropelou o menor Ney Duarte Pinto de 9 anos produzindo-lhe fratura do craneo e da coxa esquerda. Em estado grave, foi o menor internado no hospital de Pronto Socorro. O 13º distrito registrou o fato.

— Por um automovel não identificado foi atropelada e morta à Avenida Presidente Vargas próximo à rua de Santana uma mulher de cor e de 80 anos presumiveis pobremente trajada cuja identidade o 13º Distrito envida esforços por estabelecer. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EXPLODIU UM PAVILHÃO DA FABRICA ADRIANINO

Violenta explosão ocorreu às 1 horas da manhã de ontem no pavilhão de manipulação de bombas e foguetes da fabrica de fogos Adrianino situada na vila do Rodeio no estado do Rio.

E consequencia tiveram morte instantanea os operarios José de Oliveira, Miguel da Silva e Leonel Franca Vicente ficando ainda feridos gravemente Otavio Souza Guará e Antonio Vieira de Souza.

A fim de serem apuradas as causas do sinistro, foi requisitada a perícia.

Os prejuízos materiais são estimados em mais de cem mil cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Atuando de mal incurável pôs termo à vida, enforcando-se em sua residencia na rua Francisco de Sá 13, o ex-cabo do exército alemão Paul Phillips de 49 anos solteiro. Com guia do 2º Distrito o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIME DE MORTE NA SAUDE

As autoridades do 9º Distrito achamse ás voltas para elucidar um homicidio verificado no armazem "Flor da Saude", na rua Sacadur aCabral, 371. Quando ali efetuava algumas compras o maritimo Antonio Moreira da Silva, branco, solteiro, de 23 anos, e de residencia ignorada foi inopinadamente esfaqueado por um individuo de cor preta, alto que vestia macacão de zuarte e se evadiu imediatamente após a agressão deixando estupefatos os presentes.

O maritimo poucos momentos mais teve de vida, nada esclarecendo sobre o fato.

As testemunhas do homicidio, Francisco Teixeira da Silva e Manoel Gaspar Romano declararam ás autoridades que serão capazes der econhecer o assassino. Foram encetadas rigorosas diligencias no sentido de capturá-lo. O cadaver de Antonio Moreira foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

POSSE NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, teve lugar a posse do presidente e do vice-presidente da mesma côrte trabalhista. A sessão foi presidida pelo sr. Adilio Tostes Malta, que empossou os srs. Joaquim Máximo de Carvalho Junior e Délio Maranhão. Falaram vários oradores.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O BOTAFOGO VENCEU

No amistoso de ontem à noite, o Botafogo venceu o Atlético por 3x2.

RECORDANDO O SWEEPSTAKE DE 1946

O bilhete correspondente ao cavalo MIRON e contemplado com o prêmio de 3 milhões de cruzeiros, o ano passado, foi vendido pelo AO MUNDO LOTÉRICO desta Capital, às seguintes pessoas, que logo a seguir receberam o que lhes coube: D. IDALINA SARDINHA, residente à rua Desembargador Izidro n. 29 — Tijuca; ALTAMIRO BASTOS MACHADO, funcionário público, rua Castro Barbosa n. 31; BANCO BOAVISTA S.A., por conta de seu cliente D. POMPEIA TEIXEIRA, rua Bela n. 78; ANTONIO BARBOSA DA FONSECA Jor., Advogado, rua D. Manoel n. 24; GIOVANINI COSTA, Rua Bulhões Carvalho n. 140 — casa 3; JOSÉ TEIXEIRA ALVES, Comerciário, rua Almirante Barroso n. 81; FRANCISCO ROMANO, contador, rua Bela n. 198 — casa 8; Dr. VALDEMIRO MONTENEGRO DE OLIVEIRA, Advogado, rua Araujo Porto Alegre, n. 70; BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A., por conta de seu cliente JOÃO KNOX NAPIER, Avenida Rio Branco n. 40, 2º andar. (38848)

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Movimentação de oficiais — Por necessidade do serviço, o ministro da Aeronáutica assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais: nomeando o capitão médico José Amaral para membro da comissão examinadora do concurso de seleção à matricula no curso de enfermeiros; dispensando das funções de diretor do ensino da CES, o coronel médico Benjamin Ferreira Bastos; exonerando das funções de auxiliar de instrutor de aviação sanitária do curso especial de saúde o capitão médico Fernando Rodrigues dos Santos; nomeando para a primeira das funções mencionadas o tenente coronel médico Luiz Belmonte de Montojos, e para a segunda o capitão médico Wilson de Oliveira Freitas; transferindo da Diretoria de Rotas Aéreas para o 2º. Grupo de Transporte os capitães aviadores Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima, José Parreiras Horta e Afonso Ferreira Lima, os primeiros tenentes Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, aviador, Paulo Moura, intendente, e Pedro da Silva, mecanico de avião e ainda o segundo tenente mecanico da reserva convocado Roberto Pereira de Notaveis; transferindo da Escola de Aeronáutica para a Base Aérea de Natal o primeiro tenente aviador Rodopiano de Azevedo Barbalho, da Base Aérea de Canoas para a de São Paulo o segundo tenente aviador Ismael Abati, e do Destacamento da Base Aérea de Curitiba para o Q. G. da 4ª. Zona Aérea o segundo tenente aviador da reserva convocado Silvio de Niemeyer Cravo; nomeando para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Carlos Brasil o primeiro tenente aviador Diderot Colbert Barreto Góes; retificando para prefeito da Aeronáutica de Belém do Pará a designação do capitão aviador Mario Soares Castelo Branco, e para a Base Aérea do Recife a designação estágio dos aspirantes aviador da reserva convocados Gilberto Clark e Fernando Vieira Guimarães.

Autonomia e licenciamento — Foi licenciado, a pedido, do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviador da reserva Pedro Kilpper.

O ministro, em aviso, resolveu conceder autonomia administrativa ao Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz.

Por portaria, designou o civil Luciano Benjamin Tourinho ocupante interino do cargo de engenheiro para exercer a função de chefe de distrito de obras de Zona Aérea.

Reformados chamados — Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva à Avenida Agustin Justo anexo ao hangar 3 no aeroporto Santos Dumont, os reformados Alcindo de Oliveira Barros, Alfeu da Costa Ferreira, Aristofanes Clemente dos Santos, Benedito Lemos, Dervasal Monteiro Pires, Enock Silva, Jorge Monteiro, José Ferrari Filho, José Machado de Souza Sobrinho, José Nelson da Cunha, Ledislau Silveira dos Santos, Luiz Uribbe Junior, Manoel Eugenio Omar de Souza Matos, Wilson Silveira Tavares e Zenoval Gomes de Freitas.

Deve comparecer tambem à mesma Divisão o reservista José Augusto.

Cr$ 120.000,00 PARA PROPAGANDA CONTRA ACIDENTES

O ministro do Trabalho dirigiu ao presidente da República, que a encaminhou ao Ministério da Fazenda, uma exposição de motivos, solicitando autorização para que os serviços da campanha de prevenção de acidentes do trabalho se efetuem na forma do regulamento geral de Contabilidade Pública, entregando-se, por adiantamento, as parcelas destacadas do crédito de Cr$ 120.000,00 a um servidor do primeiro daqueles Ministérios. Esse crédito se destina à aquisição de cartazes, cartilhas folhetos, peças de cêra e outros meios de propaganda. Essa tarefa, no entender do sr. Morvan Figueiredo, se ficasse subordinada às formalidades da concorrência e outras, sofreria, na sua realização, as delongas do respectivo processamento.

O sr. Correia e Castro, em resposta, enviou ao chefe do govêrno outra exposição de motivos. Considera que o pedido visa a obtenção de maiores facilidades do que as previstas no dispositivo legal. Termina concordando com a autorização.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798, 15.º Sala 1513.

TRES MILHÕES E SETECENTOS MIL CRUZEIROS PARA OS SERVIÇOS DE BONDES DA CANTAREIRA

Por solicitação do governador do Estado do Rio, foram apresentados, ontem, na sessão da Assembléia Legislativa fluminense, dois projetos de lei abrindo os creditos de Cr$ 1.800.000,00 para fazer face, até outubro proximo, ás despezas decorrentes da exploração dos serviços de bondes da Cia. Cantareira, sob administração do governo do Estado e Cr$ 1.900.000,00 para compra de trilhos nos EE. UU. para os mesmos serviços.

NOMEADO NOVO PREFEITO PARA CAMPOS

O governador do Estado do Rio exonerou, ontem o sr. Aquiles Sales Ferreira, do cargo de prefeito de Campos, nomeando para as mesmas funções o engenheiro Salo Brand.

MATRICULA NA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO DE SÃO PAULO

O ministro da Guerra baixou ontem aviso aprovando as instruções para matricula de praças do Exército na Escola Técnica de Aviação de São Paulo. Os terceiros sargentos e eventualmente segundos sargentos poderão candidatar-se à matricula na referida Escola, nos cursos de formação de especialistas e artifices — para o Exército sob a categoria de estagiarios do Exército, desde que satisfaçam as seguintes condições: a) menos de 34 anos de idade referido esse limite à data da inscrição; b) — bom comportamento; c) — juizo favoravel do comandante do corpo, estabelecimento ou repartição; d) — apresentar condições normais de saúde, comprovada em inspeção de saúde pelo medico da unidade; e) — possuir conhecimentos correspondentes a 3ª. serie ginasial para submeter-se a exame de seleção à referida Escola; f) — não possuir outra especialidade; g) — fazer declaração escrita de servir no Exército por mais dois anos, caso aprovado e diplomado no curso. A inscrição ao exame de seleção é feita mediante requerimento do interessado ao diretor de Motomecanização, em qualquer época do ano, acompanhado da informação do comandante da unidade onde serve, ata da inspeção de saúde e declaração escrita de servir por mais dois anos, após a terminação do curso, se aprovado.

O boletim de hoje, da Secretaria Geral da Guerra públicará esse documento.

MISSÕES BRITANICAS DE AERONAUTICA virão á América do Sul

Washington, 23 — (Edward Depury, correspondente da U. P.) — Fontes fidedignas informaram que, em brêve, a Grã-Bretanha enviará duas missões à America Latina, para negociar tratados de aviação bilaterais com varios paises, e revisar o atual convenio com a Argentina.

Acrescentaram que esses tratados visam uma grande ampliação dos serviços britanicos na America Latina, tão pronto sejam obtidos mais aviões.

Espera-se que esses serviços aéreos britanicos se estendam a Bogotá, Panamá, Mexico e Havana e que, dentro de poucos anos, a Grã-Bretanha possa estar concorrendo com os Estados Unidos.

Tambem divulgaram que o vice-almirante Robert P. Wilsock, ex-adido da RAF nos Estados Unidos será o chefe da missão, que assinará convenios bilaterais com a Venezuela, Colombia, Perú, Chile, Mexico e Cuba, e que a outra missão assinará convenios similares com o Brasil, o Uruguai, e Paraguai, estudando, ainda, as modificações que possam ser feitas no convenio vigente com a Argentina, para ajustá-lo aos acordos de Bermuda, de 1946.

SEMANA RURALISTA

Vitoria, 23 (Asp.) — Terá inicio no próximo dia 28 do corrente, prolongando-se até agosto, a Primeira Semana Ruralista Feminina, na Escola Prática de Agricultura do Estado, situada no municipio de Santa Tereza. Aproveitando a ocasião, será realizada, tambem, a Primeira Semana do Lavrador Capichaba e a Sexta Exposição do Milho.

CONCURSO DE ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA

Terminou no sábado, dia 19 do corrente, o concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático de Ortodontia e Odontopediatria da Faculdade Nacional de Odontologia. Foi classificado em 1.º lugar, pela comissão examinadora, o professor José Edimo Soares Martins, que já exerce a cátedra interinamente. Em segundo lugar foram classificados os srs. drs. Carlos Alves da Costa e Artur Loureiro Fernandes.

A A. B. I. AGRADECE AO CHEFE DE POLICIA

A proposito da inauguração de novas instalações para a reportagem que trabalha junto à Chefatura de Policia, o presidente da A. B. I. endereçou o general Lima Camara o seguinte telegrama:

"O gesto de v. ex., facilitando á reportagem que trabalha junto á Chefatura de Policia instalações mais amplas e confortaveis, constitui reconhecimento valiosoo do esforço da imprensa, sempre empenhada em bem informar a opinião. Particularmente animadoras foram as palavras que v. ex., pronunciou no ato inaugural e nas quais reafirmou o proposito de tudo facilitar para que a reportagem de policia possa dar o devido desempenho á sua missão profissional.

A Associação Brasileira de Imprensa renova, nesta oportunidade, os seus agradecimentos a v. ex., pela compreensão evidenciada relativamente ao trabalho da reportagem policial. Saudações atenciosas. (a) *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

O PALACIO DA JUSTIÇA DO MARANHÃO

São Luiz 23 (Asp.) — Foi entregue ao govêrno do Estado, inteiramente terminado e mobiliado o novo Palácio da Justiça. É um prédio de três pavimentos, com acomodações para todos os serviços forenses. Seu custo elevou-se a Cr$ 2.100.000,00.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA OBTENÇÃO DE MEDIDORES AUTOMATICOS

O diretor das Rendas Internas, em Circular ás repartições subordinadas, declarou que fica dilatado para 31 de dezembro vindouro o prazo previsto no item 1 da Circular nº 7, de 27 de janeiro ultimo, da mesma Diretoria, para aquisição de medidores automaticos, aguardando-se assim que o Congresso delibere a respeito, antes de se dar inteira execução ao decreto-lei nº 3.434, de 13 de agosto de 1941.

ESTUDANTES BRASILEIROS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 23 — (F. P.) — A delegação dos estudantes brasileiros que visitam a Argentina partiu ontem para o interior do país a bordo de aviões da aeronáutica nacional, postos á sua disposição pelo presidente Peron.

Um grupo de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo seguiu para Mendoza, devendo visitar Bariloche e regressar no dia 27 do corrente.

Os estudantes do Rio Grande do Sul tambem visitarão a provincia de Mendoza e de Cordoba, devendo regressar no mesmo dia. A delegação regressará ao Brasil em avião concedido pelo presidente Peron.

SUFRÁGIO DIRETO

A eleição direta — e não o sufrágio direto — é aquela que se faz pelo eleitor, originàriamente, sendo o elegendo de sua escolha imediata e exclusiva, sem necessidade de existir entre o elegendo e o eleitor, que passaria a ser primário em relação ao seu mandatário, outro eleitor, chamado de segundo grau. Assim era, entre nós, pela Constituição do Império, ao dispor, no — "Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a assembléia geral, e dos membros dos conselhos gerais das províncias, serão feitas por eleições indiretas, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembléias paroquiais os eleitores de província, e êstes os representantes da nação e província". Indireta é, também, nos Estados Unidos, a eleição do presidente e do vice-presidente da República, conforme o n. 2 da seção I do artigo II da sua Constituição: "Cada Estado nomeará, segundo o modo estabelecido por sua legislatura, um número de eleitores igual ao número total de senadores e representantes que êste Estado tem direito de mandar ao Congresso; mas nenhum senador, ou representante, e nenhuma pessoa que ocupe cargos de confiança, ou retribuído pelos Estados Unidos, poderá ser escolhido eleitor". É êsse eleitorado que elege o presidente e o vice-presidente da República, na forma da emenda 12ª à Constituição, que a modificou, revogando-lhe o n. 3 da já referida seção 1ª do artigo II.

A eleição indireta é, pois, a que se processa em dois turnos, ou graus, elegendo, especialmente, o eleitorado geral eleitorado destinado à eleição definitiva do elegendo. Será, porém, eleição indireta a que se faz por uma assembléia, ou em tribunal, de seus órgãos diretores, ou de suas comissões, ou de nomes propostos à nomeação, ou à aprovação de nomeação, por outro poder? Evidentemente não. Também indireta não é a eleição que faz uma assembléia, não eleita apenas para êsse fim, elegendo a determinado cargo, para o exercício de determinada função. Essa eleição não se faz por sufrágio indireto porque não foram os membros da assembléia escolhidos, eleitos, exclusivamente para o fim de escolherem o elegendo. Nem compete, no caso, ao eleitorado geral a eleição de eleitores especiais, nem o eleito é, no caso, por eleitores especialmente constituídos para a eleição.

Em relação ao nosso atual direito constitucional, isso parece evidente, de vez que, estabelecendo o sufrágio direto, permite a eleição pelo Congresso Nacional, em circunstâncias especiais, do presidente e do vice-presidente da República, sendo que o atual vice-presidente foi assim eleito.

Interroga-se: Dispõe o artigo 134 da Constituição da República: "o sufrágio é universal e direto". Não poderão, à vista dessa disposição, as Constituições estaduais, na conformidade do artigo 79, § 2º, daquela Constituição, estabelecer: "Vagando os cargos de governador e vice-governador, far-se-á eleição sessenta dias depois de aberta a última vaga. Se as vagas ocorrerem na segunda metade do período presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita, trinta dias depois da última vaga, pela Assembléia Legislativa, na forma estabelecida em lei. Em qualquer dos casos, os eleitos deverão completar o período dos seus antecessores"? Será obedecer, ou desobedecer, a princípio constitucional determinar, em Constituição estadual, sôbre organização e funcionamento dos podêres do Estado, as mesmas condições de organização e de funcionamento dos poderes estabelecidos pela Constituição Federal?

São, além disso, substitutos do presidente e do vice-presidente da República, pelo § 1º do art. 79 da Constituição da República, "em caso de impedimento ou vaga" o presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado Federal e o presidente do Supremo Tribunal Federal, que não eleitos para o exercício dessas funções pelos seus pares, ou seja pela Câmara, pelo Senado, ou pelo Supremo Tribunal Federal. E ninguém acoimará de inconstitucional o exercício da presidência, ou da vice-presidência, por êsses seus substitutos, que podem ser sucessores se a vaga preencher-se não se verificar, na conformidade do § 2º daquele artigo, "na segunda metade do período presidencial". E, no entanto, na hipótese do aludido § 1º, não é só a eleição do presidente, ou do vice-presidente da República, que terá sido feita por eleitorado especial; é o próprio exercício das funções presidenciais, ou vice-presidenciais, que caberá a membro de outro poder, do legislativo e até do judiciário, do Supremo Tribunal Federal, que nada tem com a eleição dos membros do poder executivo. Aliás, a Constituição da República admite, no artigo 139, n. II, letra c, que alguém "haja sucedido", sem eleição direta a governador de Estado.

Quando, pois, qualquer assembléia constituinte estadual admite a primeira eleição de vice-governador do Estado por ela mesmo não está atentando contra princípio da Constituição da República, porquanto não constituiu nela princípio, de modo absoluto, a eleição dos membros do Poder Executivo apenas pelo voto imediato do eleitorado, não sendo incluído, expressamente, entre os seus princípios de obrigatória obediência pelos Estados a eleição do vice-governador, em qualquer hipótese, exclusivamente pelo voto da massa dos cidadãos ativos inscritos em registros eleitorais.

O sufrágio direto a que a Constituição de 1946 alude, no artigo 134, é o sufrágio universal, é o sufrágio para a eleição das câmaras do poder legislativo, pelo qual "fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos nacionais, na forma que a lei estabelecer"; não se trata, porém, nesse artigo, da eleição feita por câmara, assembléia, ou tribunal, como, por exemplo, a do primeiro vice-governador do Estado, assim prevista por disposição emanada da respectiva assembléia constituinte.

No caso, não se pode invocar contra o preceito constitucional do Estado o da Constituição Federal que assegura à União a competência privativa para legislar sôbre direito eleitoral, porque não se trata, em tal hipótese, de direito eleitoral, mas de direito constitucional, do direito de auto-organização, do Estado — membro da federação, que só não subordina ao direito eleitoral, de legislação ordinária.

Em matéria de legislação eleitoral, evidentemente não cabe ao Estado intervir, pela sua legislatura ordinária: mas, em matéria de auto-organização política, não é lícito, também, aos podêres federais intervir no Estado, para constrangê-lo a agir de determinada forma, sobretudo quando essa atuação não golpeia disposição expressa da Constituição Federal, sendo estranhável que o poder judiciário se arrogue o direito de contrariar aquela atuação, que se não subordina, desde que não aberre de norma precisa da Constituição Federal, a nenhum outro poder.

Nestor Massena

LUCIDEZ!

O problema atual do govêrno brasileiro é o bom senso. O bom senso é regra intemporal e universal; a êle nos apegamos a fim de aclarar uma situação bastante confusa e bastante sombria. Sendo, ou devendo ser, a lei de sempre para todos os governos, reclamamo-lo do chefe da nação nos dias de hoje, recessos de que uma deficiência de clareza, de exaltação, por parte do Executivo, venha a comprometer de maneira funesta uma *posição* oficial teòricamente certa.

Poderíamos dizer também, com palavras de ressonância mais restrita, que aguardamos das medidas governamentais não apenas uma autenticidade genérica, mas uma sabedoria particularizada, que preveja tôdas as minúcias, que não falsifique nem deforme a Verdade e as verdades. Como nos planos da conquista de uma cidadela, as mínimas particularidades devem ser previstas, a fim de que não se adultere, na prática, uma proposição reconhecida pràviamente como verdadeira. Em sua acepção genuinamente gaulesa, é a *inteligência* a virtude indispensável ao govêrno em tôda e qualquer medida que pretenda defender a autoridade estatal contra fermentações subversivas.

Disse Condorcet que na reforma de leis devia ser evitado tudo que pudesse perturbar a tranqüilidade pública, que abalasse grande número de cidadãos, ou que fôsse de encontro a um uso; e acrescentava que algumas vêzes uma lei não pode produzir todo o bem que promete ou não pode ser posta em execução porque a opinião lhe é adversa, cumprindo nesses casos, antes de tudo, mudar-se a *opinião*. A compreensão disto, aplicada ao nosso momento político, é tudo que esperamos do presidente Dutra, de seus auxiliares e partidários. Nada mais do que umas noções mínimas de cultura política, a despeito da malfadada "experiência" política com que se consumam no Brasil há tanto tempo os maiores descalabros. Não queremos *habilidade*, queremos lucidez e isenção.

Todos os "golpes" nasceram em ambiente de guerra civil, de exaspêro social, e é êsse ambiente o que qualquer medida a ser tomada precisa evitar. Se o presidente Dutra não possuir um esclarecimento muito positivo acêrca da situação, está fadado a chegar aos piores resultados, partindo da boa vontade que até hoje, não obstante os equívocos todos, ainda não lhe negamos.

O govêrno quer aumentar sua autoridade, sua segurança; que não se enleie, entretanto, nos laços de nenhuma aventura.

* * *

O Estado é um aparelho, e nunca poderá ser impunemente o órgão controlador do pensamento dos cidadãos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima, 23º9; mínima, 13º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O exemplo de Minas

Não sabemos se já é lei em vigor, em Minas, o projeto encaminhado ainda ao Conselho Administrativo de Minas, pelo governador Milton de Campos, pelo qual seriam loteadas as terras devolutas do Estado, numa área máxima de 300 hectares, para cultura e em mil hectares para atividades pastoris. O projeto determinava que as famílias rurais, principalmente as mais numerosas, teriam preferência para as doações. Além disso, seriam criados núcleos coloniais para exploração agropecuária, contendo cada um 10.000 hectares. E uma novidade, em distribuição de terras, prescrevia o projeto do governador mineiro: far-se-ia leilão de terrenos devolutos, nas sedes dos municípios, de tempos em tempos, para exploração econômica, não podendo cada arrematante comprar mais de cinco lotes contíguos.

Essa iniciativa abre outros caminhos para o povoamento e o aproveitamento das terras, além do que em regra constitui a preocupação do que se limitam a preconizar a importação de braços para o trabalho rural brasileiro. E por êsses caminhos é que se imagina, e mais ràpidamente do que se imagina, a dos grandes realizações da política econômica brasileira: a extinção gradual e calma do latifúndio e a cultura de terras por longos anos condenadas a um criminoso abandono.

O infalível êxito da iniciativa do atual govêrno de Minas estará em poucas coisas: que se não faça um trabalho dispersivo e inaproveitado, com a distribuição de terras aos que não trabalham, não por falta de terras, mas por uma inveterada má indúcia. Essa inconveniência desaparecerá, desde que a regulamentação da lei contenha o indispensável para que as terras sejam realmente cultivadas. Pois não é em intensificar a produção que consiste um dos fatôres fundamentais para combater o encarecimento da vida?

Não é só em Minas que há terras devolutas, nem apenas o govêrno dêsse Estado deve estar interessado em desenvolver ao máximo possível a atividade rural do país. O processo de povoamento e cultura que o governador Milton de Campos encontrou em sua administração, pode ser secundado pela maioria das unidades federativas do país, pois não são poucas as que dispõem de extensas terras ainda desabitadas ou devolutas. Donde se conclui que o problema agrário, isto é, a conveniente solução, não está sòmente condicionado a textos de lei. Precisamos dar à terra seu devido valor, e valorizar o homem que há de cultivar a terra. São iniciativas que independem de qualquer sábia lei imigratória, por dizerem mais com as nossas possibilidades demográficas e seus imperativos no *hinterland* brasileiro. É essa conveniente solução, a que aludimos, para que o nosso problema agrário deixe de ser uma peça de arquivo, precisa entrar na compreensão de todos os administradores regionais, com a vantagem de desaparecerem vultosas despesas acarretadas ao Tesouro da União, com a manutenção de *fundações* disto e daquilo, sob o pretexto de prover o território e cultivar as zonas desamparadas.

E será por meio dessas grandes e patrióticas realizações econômicas que poderemos desarmar o comunismo, sem medida em suas veleidades e pretensões, quando se proclama a exclusividade de ser chave infalível para resolver todos os problemas econômicos, levando o homem moderno ao paraíso perdido... Não se poderá ainda saber como será estruturado o regime agrário do país, não obstante ser admissível conjeturar-se que atravessará a exigência de longos anos da vida rural... exatamente por não haver uma sombra, sequer, prenúncio ao govêrno em que deve ficar forma de dúvida é que terá de ser muita, ativa e prestimosa a cooperação dos Estados, para que se cumpra à risca a legislação federal relativa a um assunto de tanta relevância nacional.

O governador de Minas, em seu primeiro passo, como que indicou um roteiro feliz e incontestàvelmente de grande alcance, para que o interior brasileiro — cenário magnífico em que se desdobra a riqueza nacional — se transmude, de sul a norte e de leste a oeste, numa imensa oficina em que todos seus habitantes possam trabalhar pela pátria com a merecida recompensa ao seu esfôrço.

Que faz o Congresso?

Há mais de um mês a Câmara dos Deputados e o Senado Federal designaram uma comissão mista, bastante numerosa, para tratar da elaboração das leis complementares à Constituição de 18 de setembro. Até hoje essa comissão não se reuniu nem sequer para eleger o respectivo presidente. Continua como se não existisse. Entretanto, as leis complementares constituem assunto urgente, e cada dia os fatos vêm demonstrar essa realidade. Sobem a mais de cem as leis necessárias à complementação constitucional. Não obstante, tantos os deputados quanto os senadores, muitos dos quais participaram da elaboração da nossa carta política, não se capacitam dessa verdade, e deixam de cumprir o dever que o mandato lhes impõe. O que se vê é o govêrno tomando iniciativas que são de atribuição precípua do Congresso, como ainda agora sucedeu no caso da proposta para a elaboração da nova Lei de Segurança.

Diversas vêzes temos chamado a atenção para o que acontece em relação à lei eleitoral. É péssima. Todos gritam contra ela, inclusive os próprios juízes encarregados de interpretá-la. Das casas do Parlamento têm partido críticas acérbas contra a Justiça Eleitoral. Contudo, a reforma da lei incriminada, que é da exclusiva competência do Legislativo, continua paralisada, e já agora, surge, na Comissão de Justiça da Câmara, o remédio de uma lei de emergência para regular as próximas eleições municipais. Isso mostra a displicência, a incompreensão dos deputados e senadores relativamente à situação atual.

Antes de mais nada, o que é preciso, o que é urgente, é que os senadores e deputados se compenetrem da importância do mandato que a nação lhes confiou e realizem alguma coisa de concreto em benefício do país.

Industrialização do nosso petróleo

Muito já se escreveu sôbre o nosso petróleo, com alegria geral para a população sôbre os progressos dos trabalhos na Bahia, com retumbantes sucessos dos últimos poços de Candeias e a extraordinária revelação do novo campo de D. João, a produzir.

Estamos seguramente informados de que a capacidade de produção dos campos da Bahia já permite a construção de uma refinaria modêlo capaz de abastecer diversos Estados da União com produtos refinados, sôbre cujo projeto o Conselho Nacional do Petróleo já completou estudos.

Ao povo porque sempre a pergunta: por que o Conselho Nacional do Petróleo não instala logo a refinaria, dando-nos gasolina e subprodutos extraídos do óleo bruto?

A verdade sôbre o assunto é que êste órgão da administração pública está sempre pensando em construção de uma refinaria montada no Recôncavo, cuja capacidade é prevista para o tratamento de 400.000 litros de óleo e com gasolina, querosene, diesel e óleo combustível, que atenderá aos seguintes Estados: Bahia, Sergipe e Alagoas. Existe, mesmo, firma idônea, estrangeira, escolhida para a construção da refinaria.

Pedido de crédito de 25 milhões de cruzeiros foi encaminhado ao Congresso Nacional em fins de 1946, para atender às despesas de construção e montagem, estando ainda na Comissão de Finanças dependendo de andamento.

O tempo passa e os deputados devem se lembrar das dificuldades que atravessamos de 1943 a 1945, com racionamento, enquanto o óleo da Bahia espera que êles se manifestem sôbre tão importante problema econômico!

A confusão é geral

O Tribunal Regional Eleitoral aqui do Distrito Federal resolveu, ontem, contra um voto, apenas, expedir o diploma de suplente de vereador a um dos candidatos do Partido Comunista à Câmara Municipal.

Há poucos dias, respondendo a uma consulta do Regional do Rio Grande do Sul sôbre a validade dos votos comunistas no pleito de 19 de janeiro naquele Estado, o Tribunal Superior Eleitoral declarou que tais votos deviam ser contados apenas para efeito de cociente.

Cada cabeça, cada sentença. Se no Rio Grande do Norte os votos comunistas não fazem deputado nem nada, só servindo para efeito de cociente eleitoral, como é que aqui na capital da República, servem para diplomar um suplente do partido, tanto tempo depois de lhe ter sido cassado, pela justiça competente, o registo respectivo?

É curioso ver o Tribunal Superior Eleitoral às voltas com a cassação de mandatos dos comunistas, e o Regional, que é primeira instância, a expedir novos mandatos! Não há dúvida: a confusão é geral.

O caso das subvenções

O Conselho Nacional do Serviço Social foi criado por decreto-lei de 1 de julho de 1938 e por outro decreto da mesma data foi regulada a cooperação financeira da União com as entidades privadas, por intermédio do Ministério da Educação, ficando então estabelecido que os Institutos de caridade, em condições de receber subvenções, encaminhassem seus pedidos ao referido departamento ministerial. Depois de devidamente processados no Ministério da Educação, os pedidos subiam a exame do presidente da República para final decisão.

As atuais subvenções foram concedidas pelo Congresso, sem audiência ao Conselho Social, donde resultou que cêrca de uma centena de instituições, que recebiam regularmente auxílio, foram sacrificadas em proveito de outras que jamais pleitearam subvenção. E pela lei orçamentária para 1948 foram contempladas as mesmas instituições já beneficiadas, com a supressão de algumas, e isso quando os pedidos chegados ao Conselho Nacional do Serviço Social ainda não estavam [illegible] ram em 1947, é uma falha a corrigir.

Carne mais cara

A leitura dos pareceres de alguns técnicos do Ministério da Agricultura, favoráveis à majoração do preço da carne no Rio e em São Paulo, dá a impressão de que entre êles, aparelhados para promover o desenvolvimento quantitativo e qualitativo da respectiva produção, se considera, como padrão da economia industrial, o Matadouro de Carapicuíba, no referido Estado.

Por isso mesmo, entendem êsse Matadouro que se dirigiram ao govêrno, fazendo o pedido assim amparado. Mas se êles devia objetar que a quem fica que põem fora as percentagens de subprodutos originários da rês abatida. Por que? Não explicaram no apêlo. Ficou apenas demonstrado que aquêle órgão compensar o desperdício com o encarecimento da carne.

Mais inteligente e acertado seria, ante os pareceres, um rigoroso inquérito nos Matadouros e frigoríficos de exportação, em geral, para se conhecer do custo real da produção do quilo da carne no açougue. Depois do que, se veria se era oportuno e conveniente exigir-se do consumidor o sacrifício de pagar mais caro o alimento de todo o dia.

Ausência de civismo

A agitação política que vai pelo país inteiro, serve-se de qualquer pretexto para turbar os espíritos.

Domina a impressão de que anos de arbítrio e de irresponsabilidade retardaram de meio século a educação cívica do nosso povo.

Na realidade, o que acontece de norte a sul da República fornece um misérrimo atestado da ausência de compreensão, entre a maior parte dos homens públicos, dos problemas nacionais da hora presente. Perdem-se as boas iniciativas em meio de discussões estéreis em tôrno de assuntos que envolvem apenas interêsses personalíssimos de indivíduos influentes ou dos seus apaniguados. As questões de importância vital para a coletividade são postas de lado ou encaradas superficialmente sem os seus aspectos secundários.

A preocupação da conquista de aplausos populares reduz, muitas vêzes, os debates nas assembléias, quer da União, quer dos Estados, a torneios de palavras vazias e desconsoladoras.

Viu-se, por exemplo, em que consistiram os trabalhos dessas Constituintes estaduais.

De quando em quando, um derivativo aparece, ou nos recintos em que se congregam os legisladores regionais. Basta acenar-se com um pretexto para inflamar a eloqüência demostênica dos inovadores.

Nada de inquisição!

Parece que todos os políticos e responsáveis pela vida pública brasileira — menos, naturalmente, o grupo de mais opinião e influência junto ao presidente da República — foram surpreendidos pelo projeto de lei de segurança. Ignorava-o o próprio partido majoritário, tanto assim que a sua comissão diretora foi convocada às pressas para examiná-lo. Ignorava-o mais ainda a U.D.N., cuja comissão executiva, ontem reunida deliberou estudar atentamente o projeto, reafirmando desde logo o seu propósito de defender a todo custo as liberdades públicas e as instituições republicanas. A quem cabe então a responsabilidade dêsse projeto? Será ela exclusivamente do chefe do govêrno? Mas, neste caso, como se explica que o general Dutra se tenha aventurado a uma iniciativa tão importante e cheia de conseqüências sem consultar os líderes dos principais partidos, as fôrças políticas mais ponderáveis e os representantes de expressivas correntes de opinião pública? E se sòmente o nome do chefe do govêrno aparece à frente do projeto — quem estará realmente por trás dêle, que conselheiros privados e que inspiradores secretos terão preparado êsse inaceitável documento de pretensão do Poder Executivo para tornar-se hipertrófico e todo-poderoso?

A ausência de preparação e responsabilidade constitui, em caso desta espécie, um indisfarçável vício de origem. Se era necessária uma lei de defesa do Estado — e achamos que o Estado tem o direito de defender-se tanto quanto os indivíduos — melhor fôra que a sua iniciativa houvesse partido do próprio Congresso. Pela sua natureza e funções específicas dentro do nosso regime, o Parlamento nunca poderá ser suspeito de tendência à hipertrofia e ao absolutismo. Assim, uma lei de segurança do Estado, surgida na Câmara ou no Senado, não provocaria as mesmas reservas e desconfianças com que justificadamente está sendo recebido por tôda a parte o projeto governamental.

Por excessiva fraqueza ou desmedida ambição, o govêrno tomou então a iniciativa do projeto, colocando-o, grosseiramente, além de todos os limites possíveis numa lei dessa categoria, na qual se deve procurar, ao contrário, um terreno de perfeito equilíbrio entre a segurança do Estado (do Estado, e não apenas do Poder Executivo) e as liberdades essenciais dos cidadãos. Resta, agora, que o Congresso refaça todo êsse projeto, examinando com seriedade e independência cada um dos seus artigos, suprimindo muitos dêles, que são imprestáveis e insuportáveis, eliminando-lhe os excessos e erros, de modo que se tenha uma lei democrática de defesa do Estado democrático e não uma lei de tendências totalitárias como uma porta aberta para qualquer golpe ditatorial.

De modo geral, o espírito e a forma do projeto se tornam antipáticos, em alguns pontos até idosos, porque foi pèssimamente elaborado com um evidente caráter reacionário. Depois de assegurar nos primeiros artigos a defesa do Estado, verifica-se, em outros seguintes, o propósito inquisitorial de perseguir, espionar e punir até as manifestações de consciência, pensamento e opinião. O projeto está acertado sempre que pune como crime qualquer ato de violência ou de fôrça contra o Estado dentro das instituições vigentes, mas se torna abusivo e tirânico quando se desdobra em minúcias e hipóteses casuísticas, fora do terreno dos atos plenamente realizados, como se o seu objetivo não fôsse apenas punir crimes e sim também buscá-los sôfregamente até onde êles não existem. Nesse sentido, êle chega ao plano ignóbil do estímulo à delação, pois pretende punir os que a não praticam em determinados casos.

Socialmente, a lei de segurança, conforme o projeto governamental, seria um instrumento de discórdias, injustiças, revoltas. Teríamos com ela a degradação do funcionalismo público, tornado uma legião de escravos ou eunucos do govêrno. Nas emprêsas privadas, empregados seriam demitidos a qualquer momento pelos patrões sob pretexto de atividade contra o regime. Jornais teriam edições apreendidas pela polícia. Escritores seriam condenados sob a alegação de que as suas idéias contribuem para separar as classes sociais. Por tôda parte, como poderes supremos e repugnantes, teríamos a espionagem e o policialismo. Seria um mergulho em cheio para o retôrno ao sistema inquisitorial de combater os adversários com a sua supressão pura e simples.

Alpiste de importação

No país das restrições — para comer, para vestir, para viajar, para importar e exportar, até para tratar da saúde — sempre há as exceções. Também sem estas, não se confirmaria a regra geral. Nem para outra coisa os intermediários deixam de estar vigilantes.

Chegou, conduzindo carga de Buenos Aires, o vapor norte-americano *Del Mar*. Ancorou a 17 dêste mês. Só de alpiste, alimento de passarinho, trouxe 3.728 sacos, pesando 210.040 quilos. Na base de preço mínimo de venda, na praça, ou Cr$ 6,00, por quilo, equivalem a Cr$ 1.260.240,00.

Com certeza, o alpiste não figura na relação dos artigos cuja importação dependa de licença prévia. Também não está na dos que independam. Houve sutileza. De luxo, ninguém o pode fichar. Indispensável, igualmente não o é, numa terra de vegetação opulenta, onde há tanto com que se nutrir a passarada doméstica.

Veio a mercadoria pela porta larga da distração ou do esquecimento, porta, aliás, por onde os aproveitadores de oportunidades entram e saem, batendo as palmas de contentes. E, vindo, possibilitou a remessa para fora dêsse milhão e pico de cruzeiros.

Os que precisam viajar, para cuidar da saúde ou dos negócios, ou os que desejam enviar recursos para parentes enfermos no exterior, reduzidos a só o fazerem, respectivamente, dentro dos limites de três e de vinte mil cruzeiros, a esta hora estão com uma inveja recalcada dos passarinhos felizardos...

As Caixas e a casa popular

Que espécie de construção se deve considerar sob a denominação geral e talvez imprecisa de *casa popular*? Não há como restringi-la. A habitação que se requer é a que deve atender a tôdas as classes sociais. Não é apenas o operário que não tem onde morar. É o funcionário público, é tôda gente, sem distinção de classes, que não dispõe de recursos para se instalar nos apartamentos de luxo, só encontrados em arranha-céus opulentos e por aluguéis incompatíveis com o rendimento de mais de 80% dos que se acham condicionados a um eterno inquilinato. Em nota anterior, das várias que vamos fazendo à margem do funcionamento do Congresso das Caixas Econômicas, já advertimos que seria para desejar que não ficassem esquecidos os que contribuem, em linha reta, para formar o patrimônio das Caixas Econômicas do país. Quais são êsses infalíveis contribuintes? Estão representados pela numerosa clientela dos depositantes. De suas reservas é que saem os recursos com que as Caixas Econômicas movimentam suas carteiras de empréstimos. Êles representam talvez mais de metade dos 80% que precisam morar, nos limites de suas possibilidades pecuniárias. E devemos notar que não é sòmente agora, quando se reúne nesta capital um Congresso das Caixas Econômicas, que mostramos, por eqüidade ou justiça, até onde podem ir, em prol da solução da crise de residência, os préstimos das reservas ou saldos dessas instituições, tão solícitas em realizar grandes empréstimos a entidades e firmas, sem qualquer preocupação com o problema há muito em estudo no país.

Mesmo em países do continente poderíamos encontrar exemplos de se aplicarem as reservas das Caixas Econômicas em benefício do povo, quer se trate da construção de casas, quer de várias outras iniciativas de finalidade social. Da Caixa Econômica de São Paulo se diz que já tem destinada uma pequena parte de suas disponibilidades a empréstimos para isso que se insiste em chamar *casa popular*, quando é ou tem de ser a habitação para todos.

Mas um jornal paulista assinalou, há pouco, a precariedade das somas destinadas a êsse fim. A Fundação da Casa Popular, que se deve considerar um fracasso, seria possìvelmente viável se as Caixas Econômicas se interessassem pelo relevante assunto, sem risco para sua estabilidade.

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Saúde Pública do Recife proibiu que a médium Jael Carvalho continue a fazer tratamentos por meio de passes na rua da Concórdia.

Resultado: discórdia no mundo dos espíritos.

* * *

Foi prêso Gustavo de Carvalho Brandão, vulgo "Tenente", que, segundo os jornais, conta como larápio o *record* de 120 automóveis furtados.

Com semelhante *botim*, nas lutas contra a propriedade alheia, êsse "Tenente" já devia ser Generalíssimo!

* * *

Segundo telegramas de Washington (U.P.) o secretário de Estado Marshall admite ser grave a situação internacional no momento presente. A mesma declaração fêz o deputado Clarence Lea.

Sob o ponto de vista de linguagem diplomática, não se tem feito grande progresso: o Steinbroken, dos *Maias*, também considerava a situação internacional, *grave, excessivement grave*.

* * *

A Polícia recebeu e registou para as devidas investigações as queixas de várias pessoas da alta sociedade, furtadas no vestiário do Palácio das Laranjeiras em seus ricos agasalhos de raposas prateadas, arminhos, zibelines, etc. Todos os queixosos referem-se, para identificação, às etiquetas existentes nos casacos.

Inútil o pormenor. Assim que êles saíram da fidalga festa diplomática, desapareceram as cerimônias e "etiquetas".

* * *

Encontra-se no Rio o colombiano Francisco Cárdenas, inventor de um aparelho para pegar ladrões.

Ótimo, não há dúvida. Mas o aparelho precisa de um aperfeiçoamento. Não é só pegar os ladrões: o principal é conservá-los presos. Geralmente, depois de detidos, são êles soltos e voltam à atividade como "conhecidos da polícia".

Gyrano & Cia.

O CASO DA MADEIRA

O Sr. Washington Luis — que nos preparamos para receber com aprêço e dignidades, quando encerra sua longa ausência do país — foi no govêrno vítima de algumas deformações pitorescas. Diziam, por exemplo, que êle gostava de comer lingüiça com farofa. Gostos não se discutem, e nem êsse da lingüiça e da farofa incompatibilizaria um homem para o exercício do poder. O fato é, porém, que entre as idiossincrasias do Sr. Washington Luis, conforme lhe ouvi em Paris, sempre estêve o horror à lingüiça.

Outra lenda a seu respeito é a da "madeira".

Afirmou-se que, opondo-se em 1922 à retirada da candidatura do Sr. Arthur Bernardes à presidência da República, êle resumira sua atitude em forma demasiado enérgica. "Agora, é na madeira!" teria dito aos amigos, indicando assim que se preparassem para uma luta sem tréguas. Eleito mais tarde presidente da República, não lhe deixaram os adversários de lembrar essa explosão verbal como traço característico de seus métodos e de seu temperamento. *Na madeira* queria dizer no pau, na bordoada, na violência...

Mas o caso foi-me explicado pelo próprio Sr. Washington Luis, em carta de 3 de dezembro de 1934, datada de Nice. Dessa carta extraio o trecho seguinte, relativo ao assunto:

"O Sr. Epitácio Pessoa resolvera fazer no Catete uma reunião de *leaders* dos grandes Estados e dar-lhes conhecimento do que se passava em tôrno da sucessão presidencial: Por parte de São Paulo, chamou o senador Alvaro de Carvalho e o Arnolfo Azevedo, presidente da Câmara dos Deputados, esquecendo-se inteiramente de que o Carlos de Campos era o *leader* da bancada paulista, do govêrno de São Paulo, do P.R.P., do Estado de São Paulo etc. Nessa reunião deveria êle fazer, como fêz, expressiva e tocante exposição da situação política, precedida de comunicações técnicas do ministro da Marinha, que afirmava que 90% da Armada eram contra a candidatura do Sr. A. Bernardes, e do ministro da Guerra, que, na mesma corrente de idéias, assegurava que todo o Exército era em 100% igualmente contra. Em peroração eloqüente, concluiu o Sr. Epitácio que, dedicasse embora todo o fim de seu govêrno exclusivamente a manter a ordem, para acautelar a candidatura Bernardes, ou estendesse uma linha de soldados da Polícia Militar, desde a Estrada de Ferro Central do Brasil ao Catete, dificilmente poderia o candidato tomar posse e muito menos governar.

O Arnolfo me resumiu tal exposição em uma longa e imparcial carta, como êle as sabia fazer. Dizia-me impressionante a figura do presidente, cuja coragem se sabia indômita, ao pressagiar a efusão de sangue e a guerra civil, reconhecendo os males que para a República adviriam com a manutenção da referida candidatura. Era a pedra que rolava da montanha — terminava a carta.

Ao Arnolfo respondi que achava ainda mais grave tal confissão na bôca do presidente, como grave também, dadas as condições e circunstâncias, a conseqüente retirada de uma candidatura em virtude de manifestações das classes armadas, por sua índole obedientes às leis e à Constituição, e que assim violentamente suprimiriam a vontade das fôrças políticas do país.

Ao senador Alvaro de Carvalho, que — do próprio palácio do Catete creio — me falou pelo telefone, minutos antes da reunião, eu declarara a mesma coisa, lembrando que o *leader* de São Paulo era o Carlos de Campos.

No mesmo dia da reunião, poucas horas depois de realizar-se, o senador Antônio Azeredo, vice-presidente do Senado, procurou conhecer a atitude de São Paulo. Desenvolvi-lhe o que já tinha comunicado ao senador Alvaro de Carvalho e comunicaria depois ao Arnolfo Azevedo. A um argumento que êle ainda apresentou (o *homem quer largar a carga*, se bem me lembro) respondi que nada mais havia a fazer; e acrescentei: '*Agora, é o que der a madeira.*'"

Esta última expressão era uma reminiscência de Castro Lopes.

Castro Lopes foi um latinista que pelas gazetas lançava neologismos, interpretava provérbios e explicava certas frases como, por exemplo, estas: *Aí é que está o busílis; Fie-se na Virgem, e não corra; Agora, é o que der a madeira.*

Agora, é o que der a madeira — nasceu, ensinava Castro Lopes, da situação em que se encontrara uma personalidade do interior do Brasil, que a um marceneiro encomendara a imagem de um santo, padroeiro da localidade, com determinadas dimensões para poder figurar no andor da procissão e depois no nicho do altar, tendo para isso fornecido um bom pedaço de madeira. À última hora, porém, ou porque tivesse desbastado demais a madeira, ou por qualquer outra razão, o marceneiro comunicou que, com tal pedaço, não era possível fazer a imagem com o tamanho marcado. Houve larga discussão entre o marceneiro e a personalidade, acabando esta por verificar que, não se podendo adiar a festa e sendo indispensável a imagem, fôsse ela feita de qualquer modo. "Agora, ajuntou, é o que der a madeira." E a frase tornou-se popular. Foi neste sentido que a empreguei, pela analogia do caso exposto na reunião do Catete."

Estas explicações foram-me dadas com a recomendação de não publicá-las, tendo, como tinha, o Sr. Washington Luis o desejo de guardar silêncio no exílio sôbre tudo quanto se referisse à sua pessoa. Hoje, não me sinto mais ligado a êsse escrúpulo. O silêncio está sendo rompido pela nação em pêso.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MELHORANDO AS CIFRAS DE EXPORTAÇÃO

ROBERT MACKAY

Londres — As cifras das exportações britânicas para o mês de abril revelam uma tendência para a alta. O valor total de 82.700.000 esterlinos foi apenas 100.000 esterlinos mais elevado do que o de março, mas a média diária é melhor, visto as férias da Páscoa terem reduzido os dias de trabalho (excluindo os domingos) para 24. As estatísticas revelam que a Grã-Bretanha se está refazendo depois da crise de combustível, e, embora tenha ainda de ser feito muito para elevar o volume das exportações a 140% sôbre a cifra de 1938, os dados de abril são animadores.

Com a cifra de 14 milhões e 250 mil esterlinos, as exportações de maquinaria atingiram em abril um recorde, pois representam a quinta parte de tôdas as exportações de "produtos manufaturados", e as exportações de veículos (11 milhões e meio) aumentaram em relação às de fevereiro a março.

As importações em abril (147 milhões) foram 1.7 milhões mais elevadas do que em março. Os óleos, gorduras e produtos similares representam boa margem dêsse aumento, devido principalmente à chegada das frotas baleeiras e a grandes embarques da Argentina.

As cifras relativas à produção de carvão, na segunda semana de cinco dias de trabalho, revelam que, no que diz respeito às minas profundas, os mineiros conseguiram produzir pouco mais em cinco dias de trabalho do que antes em seis, embora a produção nas minas de superfície tenha caído de 60.000 toneladas; o absentismo também diminuiu muito. A produção total, na semana que terminou a 17 de maio, foi de 4.056.000 toneladas, comparadas com 4.108.900 na última semana de seis dias de trabalho. Se os mineiros podem manter êsse ritmo de produção e a mão-de-obra suplementar, nas minas, se tornar plenamente produtiva, será atingido o alvo de 200 milhões de toneladas para 1947. Mas o ministro dos Combustíveis, Mr. Shinwell, apelou para os mineiros no sentido de êstes continuarem a esforçar-se como até aqui, fazendo o máximo possível para produzirem mais 250.000 toneladas por semana.

A experiência de cinco dias de trabalho por semana, nas minas inglêsas, está sendo acompanhado com interêsse geral, especialmente pelos trabalhadores da indústria, os quais sabem que seus próprios empregos dependem de uma produção adequada de carvão. A experiência será um êxito se fôr produzido carvão suficiente para manter os serviços públicos, o emprêgo geral e o confôrto doméstico. Nas minas inglêsas formou-se uma comissão de trabalho entre proprietários e mineiros para discutirem o modo de aumentar a produção. Estão-se realizando progressos consideráveis na mecanização das minas, e a manufatura de equipamento necessário está sendo acelerada, dando-lhe prioridade absoluta, como se se tratasse de encomendas para "operações militares".

Não é necessário dizer que a Feira das Indústrias Britânicas alcançou êxito notável. Tôdas as grandes indústrias da Inglaterra estiveram representadas, e mais de 15.000 compradores estrangeiros visitaram a feira.

De modo geral, pode-se dizer que a feira demonstrou que as indústrias britânicas estão produzindo as mercadorias procuradas pelos países estrangeiros, e a maioria dos visitantes do exterior ficou muito bem impressionada pela variedade, desenho e qualidade dos produtos. Pode afirmar-se, também, sem receio de contestação, que o êxito das fábricas de maquinário pesado foi grande, especialmente das que produzem jogos de caldeiras e guindastes. Nesses produtos é tradicional a qualidade da indústria britânica, e a feira serviu também para demonstrar que essa qualidade foi mantida. Na realidade, essa confirmação da qualidade de produtos inglêses aplica-se a todos os produtos exibidos sendo o fato tanto mais animador quanto o comércio de exportações se funda sôbre a qualidade de produção.

Os expositores, por seu turno, aprenderam muito quanto às preferências dos mercados estrangeiros. Naturalmente foi variada a experiência sôbre as encomendas feitas pelos compradores. Mas para a maior parte dos expositores a experiência foi animadora, e para alguns altamente estimulante.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados as mensagens do presidente da República, acompanhadas de exposições de motivos daquele Ministério, justificando a necessidade de conceder isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdência social e do impôsto de consumo, para os seguintes produtos importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, e destinados aos estaleiros da Ilha do Viana, e às repartições, oficinas e navios de sua propriedade: — Cordoalha de fio de arame de aço galvanizado e cordoalha de arame de aço simples: 51 peças com o pêso bruto de 62.807 quilos, lâminas de aço, lisas, galvanizadas, de mais de 0,25 centésimos de milímetro de espessura: 1.000 toneladas de carvão de pedra e mais 9.570.517 quilos de carvão de pedra e 252.527 quilos de coque.

ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido o pedido do Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais S/A, para aprovação do aumento de seu capital de Cr$ ...... 8.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00.

NÃO HA NENHUMA DIFERENÇA A COBRAR

O tabelião de um Ofício de Notas desta capital, anexando uma escritura lavrada em 12 de fevereiro dêste ano, em que é ratificada a promessa de compra e venda de salas de um edifício na Esplanada do Castelo, efetuada em 3 de março de 1943, e na qual foi pago o impôsto do sêlo proporcional na base da lei anterior, consulta se deve pagar a diferença dêsse tributo, em face da majoração constante do decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o art. 94, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, a promessa de compra e venda de bens móveis ou imóveis está sujeita ao sêlo proporcional, que será calculado na forma do art. 40, das Normas Gerais, considerando-se principal e total do preço ajustado. Por ocasião da escritura definitiva, o pagamento do sêlo que já tenha sido feito na de promessa será levado em consideração, de conformidade com o previsto na nota 1ª, do art. 38, da mesma Tabela.

Assim, — conclui a Recebedoria — tendo sido cobrado o sêlo no instrumento particular de 3 de março de 1943, de acôrdo com a taxação vigorante naquela data, para produzir seus efeitos, não há nenhuma diferença a cobrar pela escritura de ratificação de promessa de compra e venda, uma vez que o decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946, que alterou a Lei do Sêlo, já encontrou o primitivo ato devidamente legalizado.

CONTAS DE "DEPOSITOS DE PODERES PUBLICOS"

O ministro da Fazenda comunicou ao da Agricultura haver autorizado o Banco do Brasil a abrir uma conta de "Depósitos de Poderes Públicos", na importância de Cr$ 1.157.500,00, em favor do engenheiro de minas Eugênio Bourdot Dutra.

Outrossim, comunicou ao ministro da Marinha haver autorizado o mesmo Banco a abrir também uma conta em favor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, na importância de Cr$ 6.087,00.

INCIDE NO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma consulente, com pequena indústria de artefatos de tecidos e outros materiais, juntando uma calcinha de criança, confeccionada com tecido de matéria plástica que já pagou o impôsto *ad valorem* na Alfândega, por se tratar de artigo importado dos Estados Unidos, quer saber se a referida peça de vestuário de criança está ou não sujeita ao impôsto de consumo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, como se verifica da amostra, não se trata de artefato de tecido, mas de artigo fabricado exclusivamente de matéria plástica, com incidência no inciso 1, da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Assim, — conclui a Recebedoria — o produto sôbre que versa a consulta (calcinha de criança feita de matéria plástica) incide no pagamento do impôsto de consumo, de acôrdo com o dispositivo acima citado.

PARA CONSTRUÇÃO DE TRECHOS FERROVIARIOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 26.100.000,00 às Delegacias Fiscais na Bahia, Minas Gerais e Goiás, para construção de trechos ferroviários.

TRATADOS DE COMERCIO FRANCO-ARGENTINO

Paris, 23 — (A. F. P.) — Foi assinado, esta tarde, no Quai D'Orsay, o Tratado de Comércio Franco-Argentino. Pela França assinou o ministro de Estrangeiros, sr. Bidault, e pela Argentina o embaixador Julio Victorica Roca.

Entre as pessoas presentes, notava-se a senhora Eva Duarte Peron, espôsa do Presidente da Argentina, em visita oficial à França.

O AUXILIO DA UNRRA aos meios de comunicação de países europeus

Lake Success (Usis) — A Organização de Transporte Interior da Europa Central declarou em relatório público pelas Nações Unidas, que foram distribuídos pela United Nations Relief and Rehabilitation Administration (UNRRA), na Europa, 66.000 veículos a motor, 409 locomotivas e cêrca de 8.000 vagões ferroviários, a fim de melhorar a situação dos transportes no continente europeu.

Dez países receberam os veículos a motor: Albânia, Áustria, Finlândia, Grécia, Itália, Polônia, Rússia Branca, Tchecoslováquia, Ucrânia e Iugoslávia. Os veículos, cujo valor é de 83 milhões de dólares, foram fornecidos pelo Canadá, Estados Unidos e Reino Unido.

O Reino Unido também forneceu 127 locomotivas, 15 das quais foram entregues à Tchecoslováquia, 17 à Grécia, 30 à Polônia e 65 à Iugoslávia. Os Estados Unidos forneceram 281 locomotivas, 60 para a Tchecoslováquia, 75 para a Polônia e 146 para a Iugoslávia.

Os vagões foram obtidos dos Estados Unidos, Reino Unido. O relatório dizia que foram entregues à Tchecoslováquia 2.363 vagões, à Grécia, 512, à Polônia, 4.257 e à Iugoslávia, 805.

AS NECESSIDADES EUROPÉIAS

Washington (Usis) — O ex-subsecretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, antes de afastar-se do seu cargo, a 30 de junho último, declarou, perante o Comitê de Verbas para Auxílio exterior da Câmara dos Representantes, que a Rússia seguiu uma senda que tem causado influência deletéria à capacidade produtiva dos países da Europa Oriental.

Êsse depoimento foi prestado em conexão com o relatório do referido subcomitê sôbre o projeto de lei de verbas adicionais, o qual estabelece a importância de 1.353.024.900 dólares para o programa norte-americano de ajuda a países estrangeiros.

A seguir, damos alguns trechos do testemunho do sr. Acheson sôbre a parte concernente à ajuda exterior.

"É perfeitamente claro, também, que os Estados Unidos, em primeiro lugar, não dispõem da capacidade de produtiva, nem tampouco das matérias primas, em volume suficiente para atender às necessidades européias. É também claro, se por verdadeiro milagre tivéssemos êsses meios e recursos, que não haveria uma fórmula pela qual a Europa pudesse pagar essas mercadorias.

Portanto, a produção alemã é essencial à restauração européia.

A Rússia enveredou por caminho que, segundo parece crer, essencial à sua própria segurança e à sua reconstrução econômica, mas que tem causado uma influência deletéria à capacidade produtiva dos países da Europa ocidental, em primeiro lugar, e no rumo imprimido a essa produção, em segundo.

ESPORTES

FUTEBOL

REUNIU-SE A COMISSÃO DO ESTADIO

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, á tarde, no gabinete do sr. João Lyra Filho, a reunião da comissão do estadio para apreciar e votar o parecer da comissão de técnicos sôbre os projetos em jôgo. A reunião decorreu num ambiente sereno até quase o encerramento, quando houve um pequeno desentendimento entre os srs. Hilton Santos e João Lyra, tendo aquele abandonado o recinto, isto depois de ter dado o seu voto, contrário ás conclusões do parecer dos técnicos.

O parecer da comissão de técnicos foi aprovado com restrições e ressalvas de alguns membros da grande comissão. Uma delas, a do sr. Hilton Santos, foi contrária ao parecer porque êste não escolheu nenhum dos projetos em julgamento e, por isso, escolhia o projeto Nervi-Valle. O sr. Moreira Rabelo votou com o parecer com restrições. O sr. Diacarmo Ferreira Gomes deu o seu voto contrário ao parecer porque a comissão não cumpriu o que lhe fôra acometido, isto é, escolher um dos projetos, mas o sr. Lyra Filho fez um apelo no sentido do aludido membro votar com a maioria, sendo atendido. E assim o parecer foi aprovado.

O incidente entre os srs. Lyra e Hilton Santos foi motivado porque, encerrada a votação, o sr. Lyra exibiu uma carta dos arquitetos Rafael Galvão e Pedro Bastos, se prontificando a trabalharem na confecção do projeto que seja baseado nas especificações preconizadas pela comissão de técnicos. O sr. Hilton estranhou que tal carta só fosse lida no fim da reunião, o que não agradou ao sr. Lyra. Por fim, acabou tudo bem, ficando o assunto para ser resolvido pelo prefeito. E o tempo vai correndo...

*

DOMINGO, O TORNEIO INICIO

Disputa-se domingo próximo, em São Januario, o tradicional Torneio Inicio, em que os onze clubes da divisão de profissionais farão a sua apresentação em público, uma semana antes do começo do Campeonato da Cidade.

O certame deste ano promete ser dos melhores. A crônica esportiva, representada pelas duas sociedades de classe instituiu a taça "Mario Polo", para premiar o vencedor do torneio. A Casa Superball, num gesto gentil para com os cronistas, ofereceu as bolas que servirão no Torneio.

O programa dos jogos é o seguinte:

1º jogo — A's 13 horas — Olaria x Madureira; 2º jogo — A's 13,20 horas — Bangú x Bonsucesso; 3º jogo — A's 13,40 horas — Canto do Rio x São Cristovão; 4º jogo — A's 14 horas — Vasco da Gama x Flamengo; 5º jogo — A's 14,20 horas — América x Botafogo; 6º jogo — A's 14,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1º jogo; 7º jogo — A's 15 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo; 8º jogo — A's 15,20 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo; 9º jogo — A's 15,40 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo; 10º jogo — A's 16,15 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º (final).

*

PUGILISMO

PROSSEGUE O CERTAME AMADORISTA

Prosseguirá no sábado dia 26, na séde do Clube de Regatas do Flamengo, o Campeonato Metropolitano de Novos, "Box Amador", com a segunda rodada, a ter inicio ás 21 horas.

Pelos resultados da primeira rodada cujas lutas se desenvolveram em um ambiente de forte combatividade, se espera que os pugilistas que intervirão nessa rodada tenham um desempenho excepcional, tanto mais que os combates se caracterizam por serem "semi-finais", desse certame e por constituirem uma verdadeira competição entre as tradicionais representações rubro-negras e cruzmaltinas, a que dará ensejo a que se assista a um encarniçado combate entre as torcidas do "Almirante" e do "Popeye".

O programa sorteado pelo departamento técnico, sob a vista dos representantes dos clubes, foi o seguinte:

1ª luta — Moscas — Decisão do Campeonato de Novos — Helio Celestino (Flamengo) x Sady Sarpi (Vasco).

2ª luta — Galos — Semi-final — Jurandyr J. Silva (Vasco) x Italo Sousa (Flamengo).

3ª luta — Penas — 1ª Semi-final — Edson Neto (Flamengo) x Rodrigo Santos (Vasco).

4ª luta — Penas — 2ª Semi-final — Gregorio Silva (Vasco) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo).

5ª luta — Leves — 1ª Semi-final — Herminio Sales (São Cristovão) x Juvenino Moreira (Vasco).

6ª luta — Leves — 2ª Semi-final — Jurandyr A. Melo Neto (Vasco) x José Nascimento Dias (Vasco).

7ª luta — Meio-pesados — Sebastião Julio (São Cristovão) x José Bento Mariano (Vasco).

O departamento técnico solicita o comparecimento dos pugilistas, treinadores e autoridades ás 20,30 no local do espetáculo.

TENIS DE MESA

CONVITE PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

O presidente da F.M.T.M., recebeu do sr. Ivor Montagu, presidente da International Table Tenis Federation, uma longa missiva, na qual demonstra o interesse da entidade máxima do tenis de mesa mundial, em ter tambem o Brasil, entre os concorrentes do 21º certame a ser realizado em Londres em fevereiro de 1948. — "Caro sr. De Vincenzi. — Tive muita satisfação em receber sua carta datada de 18 de junho. Devo dizer, no interesse da Federação Internacional de Tenis de Mesa, que esperamos com muita ansiedade a vinda para o nosso meio das associações dos países da América Latina, e que logo que qualquer número dêsses possa se reunir a nós teremos muita satisfação em alterar a constituição da Federação, para prover de um vice-presidente extra na América Latina.

De tempos em tempos, há alguns anos antes da guerra, costumavamos receber cartas individuais de aficionados do tenis de mesa, mas até hoje nenhum país da América do Sul, se reuniu a nós, e na verdade, não temos tido nenhum conhecimento de que o esporte tenis de mesa, estava lá bem organizado como parece no seu recorte.

Logo que o novo manual da "International Table Tenis Federation" estiver pronto, tanto em francês como inglês eu os enviarei ao senhor, se o senhor puder enviar-me os endereços dos diretores das associações pertencentes a Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, eu poderei tambem, enviar-lhes o manual referido.

Quais são as possibilidades que existem dos países sul-americanos reunirem-se a "International Table Tenis Federation"? E quais são as possibilidades dos jogadores da América Latina virem ao Campeonato Mundial a ser realizado do dia 4 a 11 de fevereiro de 1948?

Este campeonato jubileu, pois será organizado na data do 21º aniversário do começo dos campeonatos mundiais.

Esperamos realizar o campeonato num grande salão com capacidade para 8 mil espectadores, e podemos crer que será um memorável acontecimento na história do Tenis de Mesa.

Bem sei que uma grande distancia nos separa, mas ainda que os aficionados sul-americanos "nunca terão uma maior oportunidade de travar relações com o jogo no lugar de seu nascimento e participar com todos os campeões mundiais. Sinceramente, (a) — Ivor Montagu, Presidente da International Table Tenis Federation, e "Chairman" da English Table Tenis Association."

VÁRIAS

REUNE-SE O ARBITRAL

Reune-se hoje, ás 18 horas, a pedido do Bangú A. Clube, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de ser solicitado pelo referido clube, a inclusão de todos os seus jogos no turno para o returno, no campeonato deste ano.

Decepcionaram, os guris — Belo Horizonte, 23 (Asp) — Os jornais e emissoras locais, atacam veementemente o scratch juvenil mineiro que foi derrotado por 1x0 nesta capital pelos paulistas, fazendo uma exibição abaixo de qualquer critica. Após ter sido preparado durante dois meses, tempo durante o qual o técnico "Campeão" prometia a vitória e a conquista do titulo máximo, os craques mirins mineiros demonstraram nada terem aprendido, causando enorme decepção ao nosso público esportivo e em todos os seus meios.

Tribunal de Justiça Desportiva — Foram indiciados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, para serem julgados amanhã, ás 17,30 horas, as seguintes associações esportivas e atletas: Botafogo R. R., Rio F. Clube, Flamengo e Astoria F. Clube. Atletas — Aurco Domingos, Jair Azevedo, Paulino Damasceno, Antonio Martins, Eudilio Alvares de Sousa, Adilson da Silva, Mario Braga de Carvalho, Francisco dos Santos, Aloisio Coelho, Silvio Pirilo, Sebastião Silva, Helio Bressan Mós e Job Rodrigues de Sousa.

Flamengo x Engenho de Dentro — O Flamengo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Basquetebol, permissão para disputar no próximo sábado, á noite, uma partida amistosa com o Engenho de Dentro, no campo da A. A. Encantado.

Soriano em leilão — Buenos Aires, 23 (A.F.P.) — O jogador de futebol José Soriano, que defendia as cores do River Plate, manteve uma entrevista com diretores do Atlanta, relativamente a um possivel contrato. O Atlanta ofereceu ao arqueiro peruano 1.500 pesos mensais e 20.000 pesos de luvas, tendo a proposta sido regeitada. Presume-se que Soriano estaria esperando melhor oferecimento por parte do San Lorenzo, pois há rumores de que esse clube tenta contratá-lo. Acredita-se tambem que a soma oferecida pelo Atlanta é inferior á oferta do quadro brasileiro do Fluminense, havendo possibilidades de Soriano ingressar na equipe campeã carioca.

Transferências — A C.B.D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que transferiu Spina, Pakosdi, José Vicente e Gildo, antigos defensores do São Cristovão, Botafogo, América e Vasco para o S. C. Bahia, Federação Chilena, E. C. Juiz de Fora e América Mineiro, respectivamente.

O "Passe" de Caxambú — A C. B. D. remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do centro-avante Caxambú, ex-defensor do Santos F. Clube, para o São Cristovão F. R.

Colégio de Arbitros — O Colégio de Arbitros convoca para hoje, ás 20 horas, no estádio do Vasco da Gama, a presença de todos os juizes e auxiliares.

Vai descançar — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, remetida pela C. B. D. uma comunicação de que Cotoco, ex-defensor do Flamengo e atualmente ligado ao Vasco da Gama, deseja transferir-se para o Tupy F. Clube da cidade de Juiz de Fora.

BASKETBALL

OS BRASILEIROS EM PORTUGAL

Lisbôa, 23 (A.F.P.) — Entrevistado por um redator esportivo de "France-Presse", Francisco de Morais, ou antes, Chico, o capitão da equipe brasileira de basquetebol, que ora realiza uma temporada em campos lusitanos, declarou que se tem sentido encantado com Portugal e com o acolhimento dispensado á sua equipe. Acrescentou que teem sido cumulados de gentilezas, especialmente da parte do "Belenenses" e da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Abordando a parte técnica, disse o craque cestobolista brasileiro: — "A seleção brasileira não interessam os resultados que tem obtido, mas apenas a exibição. Temos imenso prazer em proporcionar aos portugueses uma demonstração de verdadeiro basquetebol. O basquete português embora tenha progredido, não é o verdadeiro basquetebol, visto ser praticado muito individualmente. Aos portugueses falta intercambio com equipes americanas. Precisavam jogar, pelo menos três partidas com quadros americanos, pois são estes os verdadeiros mestres da modalidade. O basquete brasileiro atingiu seu nivel atual graças ao intercambio com seleções americanas."

Francisco de Morais manifestou sua estranheza pelos portugueses não terem ainda adotado as leis do basquetebol americano, tanto mais que dentro de pouco tempo concorrerão aos campeonatos olímpicos, o que os obrigará, sem dúvida, a corrigir as leis em vigor.

Referindo-se á atuação da sua equipe, o capitão brasileiro disse: — "Em Lisbôa, e especialmente contra o Belenenses, os brasileiros não puderam demonstrar o que sabem e o que aprenderam com os americanos porque o Belenenses, muito rápido não nos deixou assentar jogo; temos um jogo parado e de marcação, mais eficaz que o jogo vistoso dos portugueses, mas não pudemos evidenciá-lo pelas razões já apontadas.

Apreciando o "Palácio dos Desportos", onde foram disputados os jogos em que tomou parte, Chico comentou: — "Portugal tem instalações magnificas e um ótimo "rink", mas um pouco incomodo para a prática do basquetebol, por ser em madeira, e não em cimento, como no Brasil, resultando daí depreciação na nossa qualidade de jogo".

Por último, disse que estava certo de que os portugueses aprenderiam alguma coisa com esta magnifica excursão a Portugal e terminou manifestando a esperança de vencer os próximos encontros, embora frisando uma vez mais que aos brasileiros interessa apenas a exibição, e não os resultados.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, estão cotados favoritos os seguintes animais:

1º páreo — Gabardine 20, Genipapo 33, Jaguarão Chico, Outono, Moritz e Lady 40.

2º páreo — Mungah 30, Naipe e Farrusca 35 e Poney 40.

3º páreo — Riachão 30, Pirata e Hi-pano 35, Evelyn-Saraya 40.

4º páreo — Ilereo 25, Halo e Guaranyzinho 35.

5º páreo — Dynamo 25, Trimonte-Cerlacho 30, Lingote-Lorca e Indicador 40.

6º páreo — Urmano 25, Shangri-la 30 e Paraguala 35.

7º páreo — Shangai Kid 25, Solarinho 30 e Taribé 35.

CONTRATO RESCINDIDO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro em reunião realizada ontem, resolveu registrar a rescisão de contrato de segunda monta do jockey Carlos Cruz com o proprietario Jorge Jabour.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedentes de São Paulo foram desembarcados nessa capital acompanhados do entraineur Raul Martins, os animais Lysandro, Catocha, Gume e Trovador. Da mesma procedencia acompanhados por D. Altran, tambem chegaram Hellah e Curusú.

ESTRÉIA DUM JOCKEY

O jockey Fernando, Vidal, recentemente chegado do Chile, para prestar serviços á Coudelaria Rocha Faria, deverá estrear no nosso turf, na corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, montando Dynamo.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

Foi adquirido por novo proprietário o cavalo Ben Hur que defendia a jaqueta da senhora Lourdes S. Bastos. Por esse motivo, foi transferida das cocheiras de Aparicio Pereira para as de Claudemiro Pereira.

CAVALOS ESPERADOS

Esperados hoje da capital paulista acompanhados do entraineur Sylvio Mendes, os cavalos Peral e Gomery, inscrito no quinto páreo da corrida do próximo domingo no hipodromo da Gávea.

REAPARECIMENTO DUM JOCKEY

Deverá reaparecer nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, o jockey Ottilio Reichal, que um grave acidente afastou das atividades durante vários meses.

VEM CORRER NA GAVEA

Na próxima semana será embarcado em S. Paulo com destino a esta capital o cavalo Desagravo, filho, de Casimbé que vem atuando com certo destaque em Cidade Jardim.

TEM NOVO ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras de Gabino Rodriguez, Elydio Gusso e José Nascimento, para os O. Feijó, os animais: Hunter's Prince, Impervio e Grace, e de Bertucio de Carvalho para Alcebiades Monteiro o cavalo Dakar.

PARA O GRAND NATIONAL

Nova York, 23 (FP) — Um avião-transporte DC-4 deixou o aerodromo La Guardia hoje, levando a bordo três cavalos de corridas, dos quais um, de nome Diesel pertencente ao Marajá de Baroda, o grande magnata e principe indiano. Os dois outros cavalos viajantes pertencem a Paul Mellon, filho do antigo Secretário do Tesouro. Os tres parelheiros vão participar, na Inglaterra, da prova Grand National.

SUSPENSO POR DEZ CORRIDAS UM APRENDIZ

Em sua última reunião a Comissão de Corridas do Jockey Club de Buenos Aires, suspendeu por dez corridas o aprendiz L. Carreño, por ser reincidente no uso indébito do chicote.

ESCOLA DE JOCKEYS-APRENDIZES

A Escola de Jockeys-Aprendizes funcionará no Hipódromo Argentino a partir de 1º de agosto, regendo-se pelo seguinte regulamento:

Art. 1º — Para ingressar na Escola de Jockeys Aprendizes é preciso: a) saber ler e escrever; b) ter mais de 17 anos e menos de 22; c) apresentar atestado de boa saúde expedido pelo serviço médico do Jockey Club de Buenos Aires; d) não pesar mais de 50 quilos; e) estar sob a tutela dum entraineur e ter atendido como peão de exercicios um cavalo durante um ano seguido e imediato ao pedido de ingresso.

Art. 2º — O comparecimento ás aulas de equitação, que se realizam nas pistas do Hipódromo Argentino ás segundas e quintas-feiras, das 10 ás 11, é obrigatório para os alunos.

Art. 3º — Os alunos que a juizo da direção da escola se encontrarem em condições, poderão intervir nos páreos reservados para aprendizes de quarta categoria. Para isso se lhes concederá permissão especial e se em sua atuação demonstrarem competencia, ingressarão na quarta categoria de jockeys-aprendizes.

Art. 4º — Os aprendizes compreendidos no artigo precedente deverão atuar como peões auxiliares nas coudelarias de seus tutores, cumprimido o horário de trabalho correspondente.

Art. 5º — Ficam dispensados de assinar o livro de ponto nos hipódromos Argentino e de San Isidro, os aprendizes de quarta categoria que prestam serviços como peão de exercicios, com cavalo a seu cargo.

Art. 6º — Não poderão atuar em outros hipódromos além dos de San Isidro e Argentina, os aprendizes da quarta categoria.

Art. 7º — Os aprendizes não poderão tomar parte em corridas sem haver obtido previamente o consentimento do starter oficial, para o que deverão ensaiar na fita os cavalos que estejam comprometidos a dirigir, se assim o exigir o starter.

SOCIAIS

Recepções e recepção

Há, neste mundo vão, muita gente que se gaba de ter o segrêdo infalivel das recepções de sucesso; há livros inteiros sôbre a alquimia dos "cocktails"; sôbre o tempo em que neles deve ficar em saturação alcoólica uma cereja ou uma azeitona, há receitas herméticas sôbre a feitura de um verdadeiro chá e há, muito especialmente verdadeiros códigos sôbre a maneira como se deve trajar a "hostess" e o "host", como devem receber os "guests", qual é a arte de se formarem os grupos homogêneos, etc. etc... Antigamente as palavras entre aspas vinham em francês e tendem hoje a vir em inglês. A substância, ou ausência dela, é a mesma.

Quando, no entanto, vamos a uma recepção de sucesso como foi a oferecida ontem pela senhora Raul Fernandes, vemos que os tais livros, com tanta coisa em inglês, só podem ser mesmo para inglês ver, para os que não receberam da natureza o dom de criar naturalmente o sucesso. E é consolador a gente pensar que, mesmo neste mundo vão "em que se sabe o preço de tudo e não se sabe o valor de nada", o verdadeiro êxito de uma recepção depende de coisas muito mais singelas e muito mais profundas do que a dosagem dos "cocktails" ou a fervura do chá.

Antes de mais nada, não existiam as aspas na recepção de ontem, á rua Eduardo Guinle. O que principalmente se sentia é que era uma casa brasileira. Não havia uma "hostess", havia a dona da casa. Não havia um "host", e não passava entre os convidados o ministro das Relações Exteriores do Brasil — havia o dono da casa, o chefe de uma familia brasileira recebendo seus amigos. Repousava-se, ali, dos ambientes artificiais, das festas em que a naturalidade é um esfôrço e os convivas combatem o silêncio das idéias com as frases feitas.

No entanto, era dificil imaginar reunião mais seleta. Estavam presentes, os ministros de Estado, os chefes de representações diplomáticas acreditados junto ao nosso govêrno, as figuras mais em evidência na politica nacional, no jornalismo, na sociedade carioca, e, acompanhado de membros de sua casa civil e de sua casa militar, estava presente o general Eurico Dutra, presidente da República.

A senhora Raul Fernandes os nossos parabens. Mesmo o efêmero das recepções pode ser transformado em lembrança inesquecivel. É possivel criar uma impressão indelevel mesmo com a ligeireza de um "cocktail". O de ontem foi uma obra-prima.

Gib.

Para o album de Mlle.

NUMA VARANDA

Vem por bem? Não traz da rua
perfidia, rancor, maldade?
Vem aqui por amizade?
— Pois entre, que a casa é sua!

Pedro Borges

— Os espanhóis formam um povo franco e acolhedor, com um grande sentido da dignidade e da honra. A mim era evidente que, por tradição e temperamento, eram instintiva e obstinadamente hostis a qualquer classe de gregarismo, fôsse a alemã do nazi, a russa do comunismo ou a que a minoria da Falange lhe queria impôr.

CARLTON J. H. HAYES — *Wartime Mission in Spain.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje a srta. Maria Tereza Pereira de Siqueira e o dr. Gualter de Pinho Bastos, advogado.

— Transcorre hoje a data natalicia do galante menino Ronny, filho do sr. Serafim Turano e de d. Yedda Sayão Turano.

— Aniversaria hoje a senhorinha Rosy Glicia Bormann Sigwalt, filha do professor Gabriel Sigwalt e de d. Ephigenia Bormann Sigwalt.

CASAMENTOS

Srta. Teresa Aida Ciaravolo — Sr. Wilson Marinho Barroso — No proximo dia 26, ás 16 horas, na Capela do Palacio Arquiepiscopal, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Teresa Aida Ciaravolo, filha da senhora Elvira Gargiulo Argento e enteada do sr. Amadeu Argento, com o sr. Wilson Marinho Barroso, bancario, filho do sr. Amilcar Zeferino Barroso e senhora Erotildes Marinho Barroso, tendo o ato celebrado por sua Eminencia o cardeal arcebispo D. Jayme de Barros Camara. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, os seus tios, tenente-coronel Saul de Barros Camara e senhora, e do noivo, seus pais, sr. Amilcar Zeferino Barroso e senhora.

— Realiza-se sabado proximo, ás 17,30, na Matriz de N. S. da Gloria, o casamento da senhorita Celita Dumans Malheiros, filha do dr. Francisco de Sales Malheiros e de d. Irene Dumans Malheiros, com o sr. Francisco Mozart Ciarlini, filho do engenheiro Pedro Ciarlini e de d. Rosalba Monteiro Ciarlini. Serão padrinhos da noiva seus tios sr. José Faria e d. Maria de Lourdes Dumans Faria, e do noivo, o professor Clovis Monteiro e a viuva d. Julia Rodrigues Monteiro. O ato civil realiza-se hoje, ás 14 horas, no Pretorio. Serão testemunhas o tenente-aviador Olavo Renzo e d. Yolita Dumans Malheiros Renzo.

CONFERENCIAS

Francisco Bicalho — Em comemoração de seu centenario realizam-se hoje, no Arquivo Nacional, as seguintes solenidades: — Ás 17 horas, na sala Machado Portela, panoramas fotograficos e vistas do Rio de Janeiro na obra fotografica de Marc Ferrez, exibidos por seu neto, sr. Gilberto Ferrez. Ás 17,30 horas, na sala Cairú, sob a presidencia do dr. Clovis Côrtes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, com auxilio de projeções luminosas, a palestra do dr. Paulo Bicalho, chefe de secção do mesmo Departamento, sobre o tema: "Evolução do porto do Rio de Janeiro".

HOMENAGENS

Dr. Oswaldo Aranha — No salão nobre do Liceu Literario Português, realizar-se-á ás 21 horas do dia 30 do corrente, uma sessão especial em honra do dr. Oswaldo Aranha, promovida pela Sociedade Sul Riograndense. Fará a saudação ao homenageado, em nome daquela Instituição o general Pantaleão Pessoa.

Alfredo Seabra — O inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro baixou a seguinte portaria:

"O inspetor comunica á Repartição, para seu conhecimento, que, por decreto de 25 de junho ultimo, publicado no *Diario Oficial* de 27 seguinte, foi aposentado, nos termos do art. 191, §§ 1.º e 2.º, da Constituição Federal, o oficial administrativo, classe 31, do Quadro Suplementar, Alfredo Seabra.

Neste ensejo cumpre, outrossim, o dever de salientar os serviços prestados á Fazenda Nacional pelo funcionario em apreço, com excepcional brilho, dadas as condições, sempre demonstradas, de grande competencia, descortinio, operosidade, probidade, dedicação á causa publica e elevado senso de responsabilidade.

Como conferente desta Alfandega e no desempenho de altas e honrosas comissões, Alfredo Seabra sempre emprestou o brilho de sua eficiente colaboração, na quotidiana demonstração das qualidades funcionais que o tornaram credor da admiração de seus colegas e de quantos o conhecem.

Na qualidade de membro da Comissão de Tarifa, função que por tantos anos desempenhou com invejavel linha de conduta compativel com aquelas qualidades pessoais e funcionais, Alfredo Seabra deixou o traço inconfundivel de sua passagem, pela maneira marcante por que sempre se afirmou a sua atuação.

Ao baixar, esta portaria em que dá ciencia á Repartição da aposentadoria do funcionario de quem se trata, esta Inspetoria o faz com pesar, lamentando afastar-se dos serviços da Alfandega um dos grandes servidores, cuja atuação modelar será por todos lembrada. — *Francisco Huguenes*, Inspetor".

Por outro lado, Alfredo Seabra recebeu esta mensagem:

"Alfredo Seabra: Seus colegas da classe 31.ª e os companheiros da Comissão de Tarifa da Alfandega do Rio de Janeiro enviam-lhe muito saudár, no momento em que você se afasta do seu convivio, no gozo de merecida aposentadoria insistentemente solicitada e que a Constituição da Republica lhe garante, depois de quarenta anos de otimos serviços publicos.

Lamentando o afastamento voluntario do amigo prestimoso e dedicado, do colega eficiente e brilhante, do funcionario modelar que se tornou padrão nos quadros fazendarios, deixam-lhe aqui a expressão de sua saudade, rendendo-lhe modesta mas sincera homenagem de admiração e estima.

Ao probo, operoso e digno cidadão que tanto honrou todos os postos que ocupou com invejavel proficiencia e zelo, enobrecendo sempre e cada vez mais o bom nome do funcionalismo aduaneiro, os melhores votos de felicidade. Rio de Janeiro, julho de 1947 — Amarilio de Noronha, Paulo Emilio de Oliveira, Tavares Guimarães, José Leite, Palvino Rocha, José dos Santos Leal, Francisco Castelo Branco Nunes, Rodolfo da Silva Marques, Gentil Gonçalo Monteiro, João José Alves de Barros Jr., Adriano Ferreira, Clovis Bastos Santiago, Mario Guaraná de Barros, João da Silva Almeida, Milton Barbosa Gonçalves, Orlando Bandeira Villela, Hugo Linhares da Veiga, Romeu Gibson."

— Realizou-se ontem, no Jockey Club Brasileiro, o almoço oferecido pelo Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro aos participantes do Congresso das Caixas Economicas Federais ora reunido nesta Capital, com a presença dos representantes das 21 congeneres dos Estados.

Estiveram presentes á homenagem, como convidados especiais, os srs. Paulo Lyra, representando o chefe do governo; João Lyra Filho, secretario das Finanças da Prefeitura, e Carlos Luz, antigo presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, bem como todos os membros do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e presidentes das organizações estaduais.

Oferecendo a homenagem, falou o sr. Ariosto Pinto, presidente da C. E. do Rio de Janeiro, que destacou a importancia do atual congresso e a sua natural repercussão no desenvolvimento da economia popular no país. Em nome dos congressistas, agradeceu o sr. José Pedroso, presidente da Caixa Economica Federal do Estado do Rio, levantando o brinde de honra ao presidente da Republica, o sr. Luiz Rodolpho Miranda, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas.

CONFERENCIAS

Em prosseguimento á série de conferencias que a Associação Brasileira de Assistentes Sociais e a Universidade Catolica vêm patrocinando, realiza-se hoje, ás 18 horas, no auditorio da A. B. I., a conferencia do escritor Gustavo Gorção sobre "Distributismo".

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, á Av. Graça Aranha 182, uma conferencia do prof. e economista G. Harberler, sobre "Comercio internacional, tarifas e politica comercial".

— O deputado Damaso Rocha realiza-se hoje, ás 16 horas, no Ministerio da Fazenda uma conferencia sobre "Nova politica imigratoria", que será debatida pelos srs. Isidoro Zanotti e Araujo Cavalcanti.

— No Museu Nacional de Belas Artes o prof. Orlando Vieira, figura dos meios literarios, fará uma conferencia, ás 17 horas, hoje, focalizando aspectos pitorescos da vida de nossos principais artistas da atualidade.

— O professor Ernest Lhosté, diretor geral da Association Française de Normalisatoin fará hoje, ás 16,30 horas, no auditorio do Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela, 82), uma conferencia sobre "Problemas de normalização".

— O sr. Othon Salleiro realiza hoje, ás 20,30 horas, na séde do Centro de Estudos Juliano Moreira, á praça Duque de Caxias (Fac. Nac. de Filosofia), uma conferencia sobre "Esquizofrenia enxertada", com apresentação de dois casos clinicos.

— A convite do Clube de Relações Internacionais e sob o titulo "O ensino primário nos Estados Unidos", a professora Irene de Albuquerque realiza hoje, ás 17,30 horas, uma palestra para os associados dessa agremiação, que se reune ás 5.as feiras no Instituto Brasil-Estados Unidos.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, ás 20,15 horas, em sessão ordinaria o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para eleição de membro do Conselho Superior.

Sociedade Brasileira de Alergia — Realiza-se no auditorio da Policlinica Geral, hoje, ás 8,30, mais uma sessão ordinaria da S. B. A., quando serão discutidos os seguintes topicos: Alergia em cirurgia, — dr. Haroldo C. de Castro; Alergia em tuberculose, — dr. A. de Oliveira Lima e O desenvolvimento da Alergia na America, — dr. U. Fabiano Alves.

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidencia do professor Raul David de Sanson, reune-se hoje, ás 20½ horas, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

VIAJANTES

Seguiu ontem, para São Paulo, o escritor Georges Duhamel, da Academia Francesa, acompanhado de sua esposa e do secretario de embaixada Alfredo Pimentel Brandão, colocado á sua disposição pelo Itamaraty.

— Partiu para São Paulo, o padre Pierre Chaillet, figura da Resistencia, que está realizando uma "tournée de conférence" pela America do Sul.

— Procedente de Assunção, chegou ontem, o dr. José Fabricio de Oliveira Baião, primeiro secretario da Embaixada do nosso país no Paraguai.

— Seguiu ontem para a cidade do Salvador o sr. Renato Costa, redator do *Correio do Povo*, de Porto Alegre.

— Seguiu ontem para Montevidéu o sr. Ary Lima.

FALECIMENTOS

General João Guedes da Fontoura — Faleceu ontem, ás 8 horas, em sua residencia, o general de divisão reformado João Guedes da Fontoura. Teve sua vida toda dedicada ao Exercito e ao serviço do país. Formado no espirito de disciplina, era, entretanto, tambem um espirito devotado á liberdade. E assim foi que se insurgiu contra o golpe de 10 de novembro de 1937, e, em consequencia, foi reformado pelo artigo 177, o que não obstou que prosseguisse agindo como um dos elementos mais ativos para a quéda da ditadura. Seu sepultamento terá lugar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Batista. O corpo do saudoso militar encontra-se na capela do portão principal, á rua General Polidoro. A familia dispensou as honras militares a que tinha direito. O Exercito fará depositar, em seu tumulo, uma corôa de flores, como preito de tristeza e saudade. Para representá-lo, foram designados o major Alarico Paranhos Ferreira, o capitão Sinésio de Santana Reis e o 1.º tenente Mendelshon Gonçalves Moreira.

— Repercutiu dolorosamente na Associação Brasileira de Imprensa o falecimento do dr. Motta Rezende, antigo e dedicado membro do corpo medico da Casa dos Jornalistas, onde prestou os mais relevantes serviços, o que lhe valeu a concessão do titulo de socio benemerito, por decisão unanime de assembléia geral. O presidente da A. B. I., em nome da Casa e da classe dos jornalistas, endereçou á familia enlutada as expressões de pesar pelo infausto acontecimento, fazendo-se representar nos funerais.

MISSAS

Realiza-se hoje, na Igreja São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas e 30 minutos, missa de setimo dia do falecimento do dr. Marco Antonio Fleury da Silveira, mandada rezar por seus amigos e colegas de turma.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

24 DE JULHO

1698 — O governador Artur de Sá e Menézes concede sesmaria a José da Fonseca (vinte braças de terra em Nossa Senhora da Ajuda).

1821 — É adquirida séde para a Secretaria da Justiça. Serviu para êsse fim a antiga casa do Conde da Barca, na rua do Passeio, em cujo pavimento térreo se alojara o professor José Caetano de Barros. Nos fundos — um laboratório quimico.

1841 — Grandioso baile comemorativo da coroação de D. Pedro II.

1909 — Posse do prefeito Inocêncio Serzedelo Correia.

ROBERTO MACEDO

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL N.º 1

Aos detentores de novos métodos de construção

A Fundação da Casa Popular, com séde á rua Araujo Porto Alegre, n.º 71 — 3.º andar (Edificio A.B.I.) faz saber aos detentores de novos materiais ou métodos de construção que os interessados na execução de Edificações Experimentais, deverão á mesma dirigir-se ou fazer-se representar com a maior brevidade. As construções deverão realizar-se sem onus de quaisquer espécies para a Fundação, estando entendido que esta não assume compromissos, além de assegurar o sigilo e respeitar os direitos dos interessados.

Em 24 de julho de 1947.

Hostilio Alves de Oliveira — Superintendente interino.

(37541)

ATOS RELIGIOSOS

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Salamanca Monteiro de Carvalho e filhos, Alberto Monteiro de Carvalho e senhora, Joaquim Monteiro de Carvalho, senhora e filhos, e Olavo Egydio de Souza Aranha convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu extremado BETTY, será rezada no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), ás 11 horas de hoje, quinta-feira, dia 24, por seu primo Monsenhor Maximiano da Silva Leite.

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmanados na grande dôr que lhes trouxe o desaparecimento de seu inesquecivel amigo ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO, seus companheiros de trabalho nas emprêsas em que era diretor, convidam parentes e amigos para assistir ás missas que serão rezadas ás 11 horas de hoje, quinta-feira, dia 24 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), pelo repouso eterno de sua bonissima alma.

ELENA ZONI MONTEIRO

(NANDA)

José Luiz Monteiro e familia agradecem, profundamente sensibilizados a todos que lhes manifestaram seu pezar pelo passamento de sua muito querida esposa, mãe, irmã e tia, quer comparecendo a seu sepultamento, quer enviando cartões, telegramas e corôas e convidam novamente para a missa de 7º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipando seus agradecimentos por tão carinhosas e inesqueciveis provas de afeto, pedem dispensa de pezames. (1047)

ELENA ZONI MONTEIRO

Tecidos Muller S/A. convidam a seus amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma da esposa de seu Presidente, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (1048)

ELENA ZONI MONTEIRO

Os auxiliares de Tecidos Muller S/A. convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar, pelo descanço eterno da esposa de seu chefe, Snr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de piedade cristã. (1049)

ELENA ZONI MONTEIRO

O Conselho Fiscal de "Tecidos Muller S/A.", representado pelos Srs. Joaquim José Domingues Mariz, Albino Joaquim Ribeiro e Manoel Soares Duarte da Rocha, convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia, pelo descanço eterno da esposa do seu grande amigo e presidente José Luiz Monteiro, que será rezada na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, dia 26, ás 9 horas. Reconhecidos agradecem. (1050)

ELENA ZONI MONTEIRO

A Real e Benemérita Sociedade Portugueza de Beneficência convida a seus sócios e amigos a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada pelo descanço eterno da alma da esposa de seu Diretor-Tesoureiro, Sr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, 26, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a participação deste ato religioso. (1051)

ELENA ZONI MONTEIRO

O pessoal e auxiliares da administração de "A Real e Benemérita Sociedade Portugueza de Beneficência" convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma da esposa do Diretor-Tesoureiro, Sr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (1052)

ELENA ZONI MONTEIRO

Acácia Oliveira, J. Mariz e Vasco Mariz convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia, que, pelo sufrágio da alma da querida amiga — NANDA, — farão celebrar na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, dia 26, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos. (1053)

ELENA ZONI MONTEIRO

Armando Cabral convida a seus parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia que fará celebrar, pelo descanço eterno da alma de sua saudosa amiga, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradece. (1054)

ZULMIRA DA SILVA ANACHORETA BAPTISTA

(AGRADECIMENTO)

A familia Anachoreta, profundamente sensibilizada, e na impossibilidade de agradecer as demonstrações de pesar que lhe foram dirigidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel ZULMIRA, vem por este meio expressar sua eterna gratidão. (1003)

2.º TTE. ALCIDES DE OLIVEIRA

Viuva Anita de Oliveira e filhos, convidam os parentes e amigos para acompanharem os funerais do seu bondoso esposo saindo o feretro da sua Dr. Paulo de Araujo 28 Niteroi hoje ás 16½ chegando o corpo ás 11 horas de avião no Aeroporto Santos Dumond (10945)

DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Oscar Alves, Renato Machado Guido Bezzi, José Feijó, Helio Silva e outros amigos de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH, mandam rezar em sufragio de sua alma missa de setimo dia hoje quinta-feira, 24, ás 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelaria, agradecendo as pessoas que comparecerem a esse ato religioso (1068)

DRA. AMALIA FONSECA MIGLIEVICH

Medica do Hospital Sanatorio São Sebastião

(Missa de 30º dia)

A familia da Dra. Amalia Fonseca Miglievich, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira 25 do corrente, as 10,30 horas no altar mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse piadoso ato. (1060)

ANA DE REZENDE

Seus sobrinhos convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua inesquecivel tia ANINHA, sexta-feira, 25 do corrente, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de religião. (19946)

DR. JOÃO JOSE' DE CASTRO

(1º aniversário)

A familia do Dr. João José de Castro convida parentes e amigos para a missa que manda rezar, por alma de seu querido e inesquecivel chefe, no dia 25 (sexta-feira), no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

Antecipa os seus agradecimentos. (19937)

ZILDA BOUCHAUD ALVES DA SILVA

(1º aniversário)

A familia de Zilda Bouchaud Alves da Silva convida seus parentes e amigos para á missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar sexta-feira, dia 25 do corrente, ás 9 horas, na Capela de N.S. da Vitoria na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (19923)

DR. CARLOS DA MOTTA REZENDE

Sua familia tem o pezar de comunicar o seu falecimento, saindo o enterramento da rua Santa Terezinha 5 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier hoje ás 9 horas. (1006)

MARIANA SANTAYANA

Teodoro Saibro e Senhora (ausentes), Ariosto Pinto e Senhora, Camilo Merolo Xavier e Senhora, Domingos Santayana de Mascarenhas, Senhora e Filhos (ausentes) e Teodoro Santayana Saibro, Senhora e Filhos (ausentes) convidam as pessoas de suas relações para a missa que, pelo descanço da alma de sua pranteada irmã, cunhada e tia será rezada na Igreja Candelaria, sexta-feira, dia 25, ás 10½ horas, confessando-se antecipadamente agradecidos. (26650)

JULIETA MARQUES DE OLIVEIRA

(VIUVA DR. MARQUES DE OLIVEIRA)

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvio Marques de Oliveira, senhora e filhos, viuva Adelmaro Felicio dos Santos e filhas, Maria Marques de Oliveira (ausente), Ariette Marques de Oliveira, Olmar Marques de Oliveira, Dario Paes Leme de Castro Filho, senhora e filha e Léa da Rocha agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, vó, bisavó, sogra e tia, Julieta e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 25, sexta-feira, ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de N.S. do Carmo. Antecipadamente agradecem. (38366)

LOURENÇA PINTO DO AMARAL

(Viuva Almte. Dr. Julião Freitas do Amaral)

Mario Pinto do Amaral e filho, Clovis Pinto do Amaral, Lael Pinto do Amaral, Pedro Paulo Bernardes Bastos, Ana do Amaral Bastos e filhos, José Pedro de Castro Garcia, Maria Helena do Amaral Garcia e filhos, Sylvio Cabral de Menezes, Iris Augusta Amaral Menezes e filhos, Roberto de Almeida Serra, Eunice do Amaral Serra e filhos, e Victor Ribeiro Gomes, Betina Vanda do Amaral Gomes e filhas, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó LOURENCINHA e convidam para o enterro que se realizará ás 10 horas de hoje, quinta-feira, 24 do corrente, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (38357)

MARIANA SANTAYANA

Viuva Dr. Domingos Mascarenhas, filhos, noras e genros convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que será rezada por alma de sua querida irmã e tia na Igreja da Candelária amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 10 e meia horas. (1014)

Missa em ação de graças

Os amigos de OTHON DE CARVALHO MENEZES, digno e operoso Presidente da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, mandarão celebrar no dia 27 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, sita á Rua Coração de Maria, Estação do Méier, missa em Ação de Graças pelo seu restabelecimento, e para este ato de fé cristã têm a honra de convidar todos os seus amigos e associados da S.A.B.E. e suas Exmas. familias. (38365)

GENERAL DE DIVISÃO JOÃO GUEDES DA FONTOURA

(FALECIMENTO)

Sua desolada familia, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, convidando os demais parentes, camaradas e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, quinta-feira, dia 24, ás 9 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para o mêsmo cemitério. (38361)

Enilda Alves de Brito

Daniel Alves de Brito e familia, Nilza de Brito Costa, Helio Alves de Brito e familia, Ataliba Alves de Brito e familia, Coronel Ademar Alves de Brito, Alberto Randolpho Paiva e familia, Familia Amaral Costa, Familia Alves de Souza e Armando de Tullio, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam pelo passamento de sua idolatrada ENILDA e convidam a todos, parentes e amigos, para a missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça Quinze de Novembro). (38358)

DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Mario de Oliveira Barboza e senhora, André de Oliveira Barboza, senhora e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 24, ás 10,30 horas, por alma de seu querido cunhado, irmão e tio ALBERTO GUILHERME ROESCH. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião. (38345)

SANTOS MAGON

(30.º DIA)

Oswaldo Magon, senhora e filhos, e João Batista Magon, convidam as pessoas amigas para a missa de 30.º dia que em memória de seu saudosissimo pai, sogro e avô, SANTOS MAGON, falecido em Belo Horizonte, farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da Virgem do Rosário, á rua Araujo Gondim n. 60 — Leme. Agradecem, antecipadamente, o comparecimento a esse ato religioso. (10077)

MARIANNA SANTAYANÀ

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Desembargador Edmundo Dantas, Dr. Jorge Dias de Castro, senhora e filha, Lourival Dias de Araujo, senhora e filha, Dr. Luiz Santayana de Castro, Dr. Sylvio Lopes do Couto, senhora e filhos, Dr. Mariano da Rocha, senhora e filho, Dr. Mario Castro Dantas, senhora e filhos (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de sua inesquecivel e saudosa mãe, sogra, avó e visavó, MARIANNA SANTAYANA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (38360)

JULIETA MARQUES DE OLIVEIRA

(VIUVA DR. MARQUES DE OLIVEIRA)

(MISSA DE 7º DIA)

Felicio Mar, Marques & Cia (Farmácia Stuart) convidam seus amigos e freguezes para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua bonissima sócia fundadora D. Julieta Marques de Oliveira, mandam celebrar amanhã, dia 25, sexta-feira, ás 11 horas, no Altar do Senhor dos Passos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipadamente agradecem. (38366)

S. JUDAS TADEU

Obtive uma nova graça

Lourdes (27459)

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem em posição estavel, com entregas ed pouca monta e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em deposito 21.692 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 4, Cr$ 130,00 Cr$ 132,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00 Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata tipo, 5 — Compradores. Cr$ 115,00; sertões tipo 8, Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas: 1.000; desde 1.º de setembro de 1946: 287.200.

Exportação: nada.

Existencia: 1.700.

Consumo: 700.

S. PAULO, 23.

CONTRATO "A" (Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B" (Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert	Fech
Em agosto, 1947	N/c.	164,00
Em outubro, 1947	162,50	160,50
Em dezembro, 1947	163,80	161,50
Em janeiro, 1948	163,20	161,50
Em março, 1948	164,60	164,00
Em maio, 1948	163,50	162,50
Em julho, 1948	163,20	161,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, 9.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	171,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	128,00

NOVA YORK, 23.

American "Futures", para entrega [illegible] Abert. Int. Fech.

Outubro, 1947	35,22	35,14	34,73
Dezembro 1947	34,63	34,57	34,26
Março, 1948	34,20	34,26	33,91
Maio, 1948	33,94	33,90	33,52
Julho, 1948	33,13	33,08	32,78
Outubro, 1948	30,22	30,25	29,90
A. M. Uplands	—	—	37,74

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 23 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 25 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 47 a 55 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	28,60
Em setembro	27,05	27,35
Em outubro	N/c.	27,00
Em dezembro	25,40	25,45
Em março, 1948	23,35	23,50

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 20 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa de 3 a 25 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 5 e alta de 5 a 12 pontos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,0365	4,0365
Escudo	0,7570	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7447
Franco suiço	4,2808
Peso argentino	4,5187
Peso uruguaio	10,211
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1545
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2513
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5842
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL (Dia 22-7-947)

Londres	—	75,3950
Portugal	—	0,7617
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	0,4271
França	—	0,1574
Suécia	—	5,2130
Suiça	—	4,3837
T. Slovaquia	—	0,3744
Argentina	—	4,6304
Hespanha	—	1,7146
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas a vista	176,50	176 75
Montevidéu a vista por £ (P)	7,19	7,20
Copenhague a vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F)	17,34	17 36
Amsterdam a vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	202 00
Paris a vista por £ (F)	479,70	480 30
B. Aires á vista por £	—	—

NOVA YORK, 23.

Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,70
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,24
Montreal, cabo por P.	91,88
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,62
Montevidéu, cabo por P.	56 25
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 23.

As 15,30 horas.

Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 23.

As 15,30 horas.

Sobre Londres:

Taxa de venda (P)	16,43
Taxa de compra (P)	16 40

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.)	407,00
Taxa de compra (P.)	406,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão 1910 4½	47,0,0
Emprestimo 1913 5%	47,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda pref	114 0 4
Americ. Ltda. ex. div.	8,16,10,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,9
Cables & Wireless Ltd ordinaria	158,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,11,3
Leopoldina Railway Co Ltd. 6 1/2 % nom.	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,9
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,9,6
Rio de Janeiro City	1,5,0
Canadian Eagle Oil	2,1,4
São Paulo Railway	168,0,0
Shel Transport Trading.	3,7,6
Royal Dutch Petroleum	31,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	90,2,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	104,0,0

A BOLSA

Estiveram bastante animados os trabalhos da Bolsa, ontem, fazendo-se negocios relativamente desenvolvidos nos diversos valores em evidencia. As apolices da União cotaram-se nas mesmas condições anteriores, com as municipais e estaduais de sorteio em situação muito calma.

As Obrigações de Guerra não acusaram alteração alguma de interesse, mantendo-se estaveis.

Ficaram as ações de bancos calmas, bem como as de companhias e debentures em atividade, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
5 Obras do Porto, 5%, a	640,00
7 Diversas Emissões 5% nom., a	750,00
18 Idem, port., a	673,00
390 Idem, a	674,00
Obrigações da União:	
8 Tesouro de 1930, 7% a	910,00
110 Idem de 1932, 7%, a	1.045,00
1200 Idem de 1939, 7%, a	910,00
25 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	72,00
7 Idem, a	73,00
16 Idem, a	73,50
34 Idem, com juros de 1 semestre, a	75,50
5 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
105 Idem, a	146,00
5 Idem, a	147,00
3 Idem, com juros de 1 semestre, a	151,00
10 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
5 Idem, a	368,00
6 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
4 Idem, a	745,00
145 Idem, a	747,00
26 Idem, a	748,00
26 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.735,00
6 Idem, a	3.740,00
Apolices prefeituras estaduais:	
2 Porto Alegre, 3½%, a	20,00
Apolices estaduais:	
25 Minas Gerais 5% nom.	600,00
61 Idem, 7%, decreto [illegible]	
1.177, com juros, a	815,00
22 Idem, a	820,00
100 Idem, a	825,00
41 Idem, 1.ª série, 5%, a	135,00
30 Idem a	186,00
188 Idem, 3.ª série, 5%, a	176,00
18 Pernambuco, 5%, a	57,50
100 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600.00.00 8%, a	580,00
30 Idem, a	583,00
50 Idem, a	585,00
30 São Paulo, 5%, a	200,00
9 Idem uniformizadas, 8%, a	1.040,00
Ações de bancos:	
50 Comercial e Agricola do Brasil, a	200,00
Ações de Companhias:	
240 Siderurgica Nacional a	110,00
58 Docas de Santos, nom.	203,00
45 Marvin, a	400,00
100 Belgo Mineira, a	440,00
600 Idem, a	430,00
33 Cervejaria Brahma, — pref., a	700,00
Debentures:	
835 Banco Lar Brasileiro a	200,00
300 Cia. Docas da Bahia, 2.ª série, a	95,00
75 Cia. Docas de Santos	190,00

VENDAS JUDICIAIS

60 Apolices Div. Emissões, 5%, port., a	673,00
36 Obrigações Ferroviarias, 7% a	902,00
44 Apolices de Minas Gerais, Cr$ 200,00, 7%, port., a	140,00
188 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
160 Idem, a	172,50
17 Idem Rodoviarias do Estado do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	562,00
200 Ações da Cia. Docas de Santos, nom., a	199,00
66 Idem, port., a	206,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.045,00	—
Tesouro, 1930, 7%	915,00	910,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Ferroviarias 7%	920,00	900,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.740,00	3.735,00
Idem, Cr$ 1.000,00	748,00	747,00
Idem, Cr$ 500,00	—	368,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	700,00
Div. Emissões 5% nom.	755,00	750,00
Idem, caut.	730,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	675,00	673,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	744,00	742,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	806,00
Idem, decreto 1.117	—	815,00
Idem, 5%, port.	—	600,00
Idem, 1.ª série, 5%	186,00	184,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª serie, 5%	176,00	175,00
São Paulo, 5%	203,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.040,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	37,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	585,00	583,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	940,00	—
Pref. de Niterói 8%	187,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	800,00	770,00
E. do Paraná, 5%	147,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	166,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	181,00	180,00
Emp. 1906 6% port	180,00	178,00
Empr. 1904 5% port.	527,00	520,00
Decreto 1.948, 7%	—	180,00
Decreto 1550 7%	184,00	180,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Decreto, 2339 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	105,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	380,00	330,00
Nova América	—	410,00
Petropolitana	340,00	325,00
America Fabril	500,00	430,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	97,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	320,00	315,00
Siderurgica Nacional	120,00	105,00
Docas de Santos, port.	215,00	210,00
Idem, nom.	205,00	203,00
Belgo Mineira, port.	445,00	435,00
Panair do Brasil	164,00	—
Santa Rosa	290,00	282,00
Panair do Brasil	163,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	202,00	198,00
Ferro Brasileiro	270,00	—
Vale Brasileiro	400,00	200,00
Minas de Butiá	—	94,00
Marvin	—	100,00
Docas da Bahia	355,00	330,00
Brasileira de Energia Eletrica	215,00	—
Mesbla, pref.	210,00	—
Cervejaria Brahma, pref.	710,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	193,00	185,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	100,00
Antartica Paulista	—	188,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	790,00	780,00
Brasil	880,00	—

CAFE

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negocios conhecidos ec om as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 36,20.

Entradas: 1.908 sacas; saidas: .... 11.825 ditas para a Europa; existencia: 563.430.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais, tipo 7, Cr$ 36,20 e tipo 8, Cr$ 35,70.

PAUTA — E. de Minas Gerais comum, Cr$ 3,62 e finos, Cr$ 8,70 E. do Rio café comum Cr$ 4,00

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Julho	37,00	36,90
Agosto	35,90	35,70
Setembro	35,70	35,50
Outubro	35,60	35,50
Novembro	35,70	35,50
Dezembro	35,60	35,50

Vendas: não houve.

Posição do mercado: Calmo.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	S/v.	35,60
Agosto	35,60	33,50
Setembro	35,60	35,10
Outubro	35,50	35,30
Novembro	35,60	35,40
Dezembro	35,50	35,40

Vendas: 4.500 sacas.

Posição do mercado — Sustentada.

CAFE' EM SANTOS

DIA 23

Posição do mercado: — Estavel.

Preço — Tipo mole — Cr$ 87,00; duro, Cr$ 82,00.

Embarques: 29.342 sacas; entradas: 61.907 ditas; estoque: 2.224.114.

Sairam 86.045 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B" (Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	40,90	40,90
Em setembro, 1947	45,90	45,90
Em dezembro, 1947	45,90	45,90
Em janeiro, 1948	45,90	45,90
Em março, 1948	45,90	46,90
Em maio, 1948	45,00	45,90

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento calmo.

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento nada.

CONTRATO "C" (Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	89,00	89,00
Em setembro, 1947	85,10	85,10
Em outubro, 1047	81,80	81,70
Em janeiro, 1948	80,70	80,70
Em março, 1948	79,90	79,90
Em maio, 1948	79,70	79,70
Vendas	Nada	1.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 23.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	12,00
Setembro	N/c.	12,20
Dezembro	N/c.	12,35
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Março, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado; no fechamento, inalterado.

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em condições sustentadas, com entregas destituidas de interesse e sem alteração nos preços.

Entraram 4.740 sacos de Campos; sairam 4.940 e ficaram em existencia 35.940.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50, Mascavinhos Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª, Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00 Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: 3.000; desde 1.º de setembro de 1946: 5.480.565.

Exposição: nada.

Existencia: 1.110.446.

Consumo: 1.000.

Bancos & Sociedades

Publicações Especiais

DECLARAÇÕES

O BARITONO BESANZONI AGRADECE Á EMPRESA N. VIGGIANI QUE PERMITIU O RECITAL DO GRANDE PIANISTA FIRKUSNY EM SÃO PAULO

Declaramos por esta que ao entrarmos em contato com o artista RUDOLF FIRKUSNY, não tinhamos conhecimento que entre este e o empresário N. Viggiani existia um outro contrato para se exibir nesta Capital. Diante disto, vimos hoje que o mesmo artista estava impossibilitado de realizar recitas nesta Capital, sem autorização do referido empresário. Reconhecemos, que a realização de seu recital hoje no Teatro Municipal de São Paulo, foi devido a autorização, bondade e espirito de consideração do empresário N. Viggiani para com o publico de São Paulo e para atender ao desejo de Firkusny em tocar ainda uma vez para os paulistas, pelo que lhe estamos muito gratos.

Autorizamos a publicação desta declaração, a nossa custa, nos jornais "O Estado de S. Paulo", da cidade de São Paulo e "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro.

Feito e assinado em duas vias diante das testemunhas que a esta subscrevem.

São Paulo, 19 de julho de 1947.

ERNESTO BESANZONI.

Testemunhas: ADALMO FONTES SANTOS.

MIGUEL SPERA.

A presente declaração foi feita e assinada na presença do Senhor Diretor da Divisão de Diversões Publicas, do Departamento de Investigações da Secretaria dos Negócios da Segurança Publica do Estado de São Paulo.

OSVALDO PIEDADE TRINDADE.

(Firma reconhecida no 9.º tabelião). (Transcrito d'"O Estado de São Paulo" de ontem). (38375)

DECLARAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE MÓVEIS, TAPETES E CORTINAS PARA O APARELHAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL

O Prefeito Municipal de Niterói, faz saber a quem interessar, que está aberta concorrência pública para êste fornecimento, cujo edital está publicado, detalhadamente, no "Diário Oficial Municipal de Niterói" do dia 18 de julho corrente.

Prefeitura Municipal de Niterói, 18 de julho de 1947

a) *Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães* — Prefeito. (27455)

A' PRAÇA

LABORATORIOS LYSOFORM SOCIEDADE ANONIMA, Filial do RIO DE JANEIRO, sito á Rua do Lavradio, nº 70-A, comunica a sua distinta clientela que o senhor HELIO PAULO TELLES, deixou de ser COBRADOR a partir de 22 (Vinte e dois) do corrente, não se responsabilizando por qualquer quantia recebida pelo mesmo depois daquela data.

A GERENCIA (1010)

A' PRAÇA

LOJAS MACAHENSES DE TECIDOS LTDA., estabelecidas com Fábrica de confecções Tecidos, e Roupas de Cama e Meza, por atacado e a varejo, com escritório a rua Alvaro Alvim, 24-6º andar, comunicam á Praça e a quem possa interessar que venderam apenas sua secção de varejo, sita á rua São Luiz Gonzaga, nº 43, á COMERCIO DE TECIDOS JORGE LTDA., com os moveis e utensilios e mercadorias existentes, livres e desembaraçados, e rogam a quem se julgar credor apresentar os respectivos comprovantes, no local acima citado a fim de ser imediatamente pago.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1947 — PELAS LOJAS MACAHENSES DE TECIDOS LIMITADA — (a) José Chaloupe Sobrinho — Diretor-Gerente (33402)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação da Renda Arrecadada

	Cr$
De 1 a 22 de julho de 1947	114.273.481,10
Em 23 de julho de 1947	6.124.744,20
Total	120.399.225,30
Em igual periodo de 1946	126.750.230,80
Diferença p.ª menos neste ano	6.352.005,50
De 2 de janeiro a 23 de julho de 1947	1.162.678.089,30
Em igual periodo de 1946	1.024.385.050,80
Diferença p.ª mais neste ano	138.293.038,50

R. D. F. em 23 de julho de 1947

ANÚNCIOS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

246ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são integralizados em papel branco, tinta cinza e azul fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE JULHO DE 1947, às 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	CR$
15412 (Caxias, Rio G. do Sul)	1.000.000,00
12869 (Rio)	200.000,00
37675 (Rio)	50.000,00
15411 (Aproximação)	25.000,00
15413 (Aproximação)	25.000,00
31152 (Curitiba)	20.000,00
24348 (Rio)	10.000,00
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

15412 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Caxias (Rio G. do Sul)

12869 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

37675 — 50.000,00 cruzeiros — RIO

31152 — 20.000,00 cruzeiros — CURITIBA

24348 — 10.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

246ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVÊRNO: ODILON DA SILVA CONRADO — 246ª EXTRAÇÃO

HIPÓLITO ... A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 5.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clínica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2973. Rio. (29034) 80

DR. ELYSIO CONDE — Rins — Bexiga — Próstata — Tratamento das hemorroidas e varizes — Edifício Darke 16.º andar salas 1619/20 Diariamente das 14 às 18 horas Tel. 32-7173 (10368) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 às 18 horas. (20113) 80

PROF. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral — Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 às 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513. (80)

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel. 26-2700 Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. (80)

Dr. C. Lutterbach
CLÍNICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM
Dr. von Doellinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSUNÇÃO 98 — 4 hs. — Hora marcada. fones 22-1556 e 37-4213. (15364) 80

ECZEMAS DAS PERNAS
Agudos ou crônicos. Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X. DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS DR. MIRANDA JUNIOR Rua Uruguaiana, 12-A, 3º andar diariamente das 14 às 18 horas Tel. 22-6302.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 às 7

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98. — De 1 às 7.

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
Pele e Sífilis — Doenças infectuosas e parasitárias. — De volta da Europa, reabriu seu consultório. — Rua México, 3, 14º, 8.º andar. — Tel. 42-8349.

DR. LAURO VIDAL LEITE RIBEIRO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — Cons.: Rua do Ouvidor, 183, 5º — Tel. 23-3168. — Res.: Rua das Laranjeiras 210, Ap. 907. Tel. 25-1060. (1004) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4º andar de 1 às 6 horas — Diariamente. (01172) 80

COLÉGIOS

CURSOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Acham-se abertas, até o dia 25, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getulio Vargas a serem inaugurados a 1.º de agosto:
CURSO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO PARA ADMINISTRADORES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS
CURSOS DE SECRETARIADO (BASICO E DE APERFEIÇOAMENTO)
CURSOS DE ESTATISTICA (BASICO E DE APERFEIÇOAMENTO)
CURSO PARA EDUCADORES DE CEGOS E AMBLIOPES
CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E ORIENTADORES DO ENSINO AGRICOLA
Os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos que funciona das 8h,30 às 17h,30 à Praia de Botafogo n. 186 (27351) 75

O GINASIO MARIA RAYTHE
Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

DATILOGRAFIA
DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 80, 2.º ANDAR • (Com elevador)

Apartamentos, Casas e Cômodos

Procura-se para alugar
Possivelmente com contrato longo grande apartamento ou casa, com vista para o mar, sem móveis, tendo no minimo 5 quartos, dois banheiros sociais, Copacabana, Ipanema, Flamengo. Tratar pelo telefone 27-8558. (29084) 38

DEPOSITO
Necessitamos urgente nas proximidades do centro, com área de 800 a 1.000 metros quadrados. Ofertas para Srs. Oswaldo ou Cunha — Rua México n. 41, 17º andar. (38)

LOJA
Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana magnifico conjunto de loja com 450m2, sobreloja com 400m2 e um subsolo com 200m2, com uma área total de 1.050m2. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar, telefone 23-1830. (1063) 38

ALUGA-SE SALA
ampla no 8.º andar da Avenida Churchill n.º 109, aluguel módico, sem luvas. Tratar com o Sr. OTAVIO, no Edificio 7 de Setembro, á Avenida Churchill, 129, 7.º andar, sala 701. (26657) 38

ALUGA-SE
Magnifico andar, proprio para grandes escritorios, adaptado com balcão de marmore, salas e salões, com 360 m2., no 13.º andar do Ed. Sisal, á Av. Presidente Vargas 502. Tratar á Av. Rio Branco, 66/74, 2.º and. (20070) 38

APARTAMENTO — ZONA SUL
— Precisa-se alugar com 1 ou 2 quartos, sala e demais dependencias. Favor telefonar para ..... 27—3820. (26678) 38

PROCURA-SE
para casal de idade de estrangeiros sala e quarto com pensão ou uso da cozinha. Oferta com preço n.º 29.069. (29069) 38

ESCRITORIO NO CENTRO
Traspassa-se escritorio finamente montado, com telefones. Avenida Rio Branco 108, Sala 1103. (1031) 38

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE pequena relojoaria por motivo de doença tem seção de venda e consertos. Rua Luiz de Camões n.º 86. (29120) 90

VENDE-SE no melhor ponto de Copacabana otima confeitaria com bom movimento mensal, trata-se diariamente das 16,30 as 17,30 horas a Av. Presidente Vargas 417a — 14.º andar — Sala 1.409, negocio direto não se atende a intermediarios. (26658) 90

TRANSPASSA-SE — Urgente: por motivo de viagem passa-se uma loja com luxuosa montagem em otimo ponto com boa moradia, base Cr$ 210.000,00. Não se atende a intermediarios. Rua Maris e Barros n. 202-A. Praça da Bandeira. (19980) 90

Máquinas diversas

GELADEIRA — Vendo Kelvinator 7 pés, de luxo, com apenas 60 dias de uso. Motivo inesperado. — Otima ocasião. Custou Cr$ —— 10.800,00, vendo por Cr$ 9.500,00 — Ver a rua das Laranjeiras 265 — Tel. 25-5349. (26662) 78

TRANSFORMADOR — Vende-se novo de 40 K. V. A. completo com oleo. Marca CHARLEROI. — 6.000/220 volts. Preço Cr$ 25.000,00 — Av. Suburbana 243. Tel. 48-1997 (23020) 78

Betoneiras e Guinchos
Para construções, com motores eletricos ou a gasolina, novas, para pronta entrega. Av. Gomes Freire 9, loja. Tel. 42-6312. (19975) 78

Empregos diversos

CHOFER E AJUDANTE
Para tramalhar em camioneto, oferecemos imediata colocação para chofer, e rapaz para ajudante. Dirigir-se a este jornal sob o n. 38356. (38356) 55

SECRETARIA
Precisa-se jovem de otima apresentação e distinção se possivel falando francês e ingles que possa viajar Europa. Cartas deste jornal ao N.º 26.708. (26708) 55

PRECISA-SE com urgencia de pessoa experimentada, regular idade, com conhecimento de inglês, para governanta de hotel de luxo. Apresentar-se á Avenida Atlantica, 952. (55)

COBRADOR — Senhor de boa aparencia, português com 31 anos, oferece-se para cobrador ou cargo de responsabilidade. Dá-se fiança em dinheiro, carta de fiança ou seguro de fidelidade. Cartas para este jornal ao n. 26652. (26652) 55

Traduções - Correspondencia
Oferece-se para traduções para as linguas inglesas e francesas ou correspondencia avulsa nos idiomas acima. — Ofertas para a portaria deste Jornal n.º 19.921. (19921) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de alta categoria. — Tirocinio comercial, corretagem e administração e oferecer otimas referencias. E' favor não comparecer quem não estiver nas condições acima. Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. (1056) 55

GOVERNANTE — Precisa-se uma para criança, de 3 anos. Exigem-se referencias. Tratar á rua Senador Vergueiro, 55, apart. 702. (29131) 55

CALDEREIRO COBRE
Precisa-se, paga-se bem, trata-se á Rua Dr. March, 108, Barreto — Niterói. (19985) 55

CHAUFFEUR
Para carro particular, precisa-se de otimo volante, que dê referencias de casas particulares. — Tratar á Rua Pereira da Silva n.º 26, das 12 ás 14 horas. (1017) 55

DATILOGRAFA
Precisa-se moça desembaraçada e datilografa com nivel de instrução ginasial, para auxiliar de escritorio. Tratar á Rua da Quitanda, 74, 4.º and. (19954) 55

SECRETARIA
Estenografa em português com conhecimentos de inglês e grande pratica comercial, procura colocação de secretaria particular, imediatamente. Está pronta a comprovar sua competencia. Ordenado Cr$ 2.500,00. — Caixa n.º 19.987 deste Jornal. (19987) 55

Criados

PRECISA-SE branca, com referencias, para casa de familia. Não encera. Paga-se muito bem. Tratar depois das onze horas á Estrada da Gávea n. 60 (fim de Marquês de São Vicente). (27490) 53

PRECISA-SE de uma costureira para algumas horas por semana. Tel. 28 7531. (19918) 53

CASAL de tratamento precisa de arrumadeira e cozinheira. Paga-se bem. Tratar á Avenida Rio Branco, 136, 2.º andar. (19923) 53

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
LIGAM NA CORRENTE DE LUZ • DIVERSOS TAMANHOS

MOTO LTDA. E MOTOMAC LTDA.
MATRIZ — Avenida Presidente Vargas, 1149
SUCURSAL — Praça da Republica, 199
RIO DE JANEIRO

BRASIL QUARTZ COMERCIAL LTDA.
Importadores
Av. Mem de Sá, 201 — Loja — Tel.: 32-1670
Rio de Janeiro
— oo —
COMPRESSORES PARA REFRIGERAÇÃO COMERCIAL, DE 1/3, 1/2, 3/4 E 1 H.P.
MOTORES ELÉTRICOS, monofásicos, de 1/3 e 1/2 H.P., marcas Westinghouse, General Eletric e General Motors
RADIOS G.E. — 6 válvulas ondas longas e curtas
PREÇOS ESPECIAIS, COM DESCONTOS, PARA REVENDEDORES
Secções de Atacado e Varejo

MOTORES

TOTALMENTE FECHADOS

FABRICA: NEWMAN INDUSTRIES LIMITED
Yate, Bristol, Inglaterra

PANOBRA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
AV. GRAÇA ARANHA, 327 — SALAS 801/7
RIO DE JANEIRO

INSTA-FREEZE
A única máquina que bate sorvete cremoso à vista do freguez. De grande rendimento para fins industriais.
O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL
Representantes e distribuidores exclusivos:
Soc. Industrial de Refrigeração Ltda
Fabricantes especializados em artigos de refrigeração — RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011 - Rio de Janeiro

CALDEIRA E MACHINA VAPOR 150/300 H.P.
Vende-se um conjunto retirado de navio. Tambem separadamente. Tratar rua Dona Romana 168. Telefone 29-0790, com Braga. (19986) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LANCHAS
Vende-se duas, sendo uma canadense, velocidade 24 milhas, motor 95 HP, outra, americana, Chris-Craft, velocidade 20 milhas, motor 85 HP., ambas com cabine, capacidade para 12 passageiros, em estado de novas. Outras informações procurar os Srs. Mafra ou Ribeiro, Av. Graça Aranha, 182, 10.º pav. — Telefone: 22-6719. (19936) 64

CAMINHÃO MACK - 946
Vende-se com pouco uso, bem conservado, tratar com Amaro, tel. 23-5054. (20990) 64

DODGE FLUID DRIVE
1947 NOVA SEM QUALQUER USO
Particular vende uma chegada dos Estados Unidos. Vêr na Garage OCEANICA, Rua Visconde de Pirajá 532. Tratar á Rua Visconde de Inhauma 39, 5º andar, pessoalmente com o proprietário o carro está inteiramente equipado de fábrica com rádio, faroes, ar quente e frio, etc. (26665) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA OS SEGUINTES
CHASSIS, SEM CARROSSERIE, COM BASTANTE USO, NO ESTADO EM QUE ESTÃO:
2 THORNYCROFT BULLDOG 3 a 4 tons.
1 THORNYCROFT 6 a 7 tons.
1 COMMER N-3 4 a 5 tons.
Informações Av. Cidade de Lima, 132. (19997) 64

BARATA CONVERSIVEL
PACKARD 1940 — VENDE-SE
Estado de nova, garantida, 5 pneus novos, forrada de couro e palhinha, capota nova automática, pintura nova, tudo novo Tratar com Faria das 15 ás 17 horas, no Balcão da Agência da N.A.B., á Avenida Graça Aranha esquina de Nilo Peçanha. O carro encontra-se no local. (29060) 64

PACKARD CLIPPER 1941
Vende-se um de 4 portas côr preta, pouco usado, com rádio over drive, embreagem elétrica, 5 pneus inteiramente novos. Vêr e tratar á Av. Rio Branco 66/74 - 2º andar com o Sr. Julio.

PACKARD CLIPPER 1942
Vende-se em bom estado e ótimo funcionamento por Cr$ 60.000,00. Não levou gasogênio Tratar com Oswaldo. Telefones 29-2715 e 23-1328. (1091) 64

DODGE 1941 — Vende-se, 4 portas, forração a couro, radio, ótimo estado, nunca levou gasogenio. Ver e tratar com o Sr. Barreto Rua Ronald de Carvalho 70. Telefone 37-0432. (26680) 61

CONVERSIVEL
Buick 1941 Road Master estufamento de couro, rádio, Otimo preço — Cr$ 60.000,00. Ver Av. 7 de Setembro, 314 — Niterói — Fone 4314. (26680) 64

AUTOMOVEL OPEL SIX
Vende-se, perfeito estado, 4 portas, pneus novos. Preço de ocasião. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, 92 — Tel. 25—2687. (26695) 64

NASH 1946 - Mod. 600
Motivo de viagem vende-se por Cr$ 55.000,00, Sedan 4 portas, estofada couro, em otimas condições, rodada 16.000 kilometros. Telefonar 22-1967, Ap. 414, com MATOS. (19988) 64

BUICK 1946
Vende-se Super flight com 5.000 kms. rodados. Perfeitamente novo. — Pode ser visto no pateo do Edificio Veimar — Mexico 164, com o Sr. José, depois das 10 horas. (20918) 64

CADILLAC 1941
Mercury Conversivel - 1940
Vendem-se, falar com Sr. Giralder — 42-7303 — 42-3582. (20922) 64

COMPRO — Mercury, Ford, Buick Chevrolet, modelo 946, pagamento rapido — Haddock Lobo, 64 Telefone 48-4300 — GUERREIRO. (27315) 64

Oldsmobile Conversivel 41
Vende-se com 30.000 klm. Ver e tratar a Av. Ruy Barbosa, 430 com Senhor ANTONIO FRAGA. (29132) 64

Rádio
Vende-se um rádio para automovel FORD 1946 ultimo tipo. Pelo mesmo preço que custou nos Estados Unidos. Negócio urgente. Preço: 2.500 cruzeiros. Tratar com o Sr. Rocha, rua da Quitanda 68, sobrado. (26663) 64

CHEVROLET 1941
CR$ 53.000,00
Particular vende com 4 portas, máquina em ótimo estado, recentemente chegado dos EE.UU. Tratar com Sr. CARLOS — 43-6267

STUDBACKER Comander ano de 1942. Vendo um em otimo estado com rádio. Tratar Av. Vieira Souto 220. Tel. 47-1614. (20933) 64

AUTOMOVEIS — Ao Correr do Martelo — O leiloeiro Afonso Nunes, venderá em leilão amanhã sexta-feira, 25 de julho de 1947, ás 14,30, á rua Chile, 29, seis magnificos automoveis, funcionando admiravelmente e dos fabricantes: Oldsmobile 1931 — Barata Mercury 1941 — Limousine Standard 1946 — Chrysler 1947 — Ford 1939 — e Buick 1939. Mais inf. 22-3111. (20934) 64

DODGE - 1946
Fluid-Drive - Novo
Vende-se pela melhor oferta. — Está equipado com radio, estufamento de palhinha americana, faroletes de neblina, banda branca metalica, oleo fluid-drive e farolete de mão. Rua São João 18, Rocha Tel. 48-8560. (1001) 64

CHEVROLET
Vende-se em otimo estado de conservação, modelo 1940, com cinco pneus novos. Ver e tratar á Rua Buenos Aires, 48 Sala 708, das 10 hs. ás 12 hs. (20972) 64

AUSTIN 8 — Vende-se um em estado de novo com 2.500 k., ainda na garantia, licenciado e segurado. Tratar tel. 26-1002. (19976) 61

BUICK SUPER 1942
Vende-se por Cr$ 65.000,00 Sedan preta, 4 portas, nunca levou gasogenio. Ver e tratar na Av. Copacabana 126, com o porteiro. Telefone 37-2414. (1028) 64

COUPE' CONVERSIVEL FORD 1940
Vende-se em otimo estado de conservação e funcionamento. Informações pelo Tel. 37-3146. (20955) 64

FIAT - PULGA
Vende-se conversivel, com motor recentemente reformado, bateria nova e 5 pneus novos, com setas indicadoras de direção. Cr$ 17.000,00. Aceitam-se ofertas nesta base. Ver e tratar na Garage Barroso, á Rua Siqueira Campos, 95 com o Sr. Alvaro ou Cordeiro. (1026) 64

Ford X Cadillac ou Buick
Deseja-se trocar Ford 47 por Cadillac ou Buick do mesmo ano. Quitanda, 3, sobre-loja, com Dr. Mendes. (1079) 64

FORD 1946
Vendo Club Coupé novo sem uso, c/ radio. Recuso intermediarios. R. Debret, 79 (Nelson - guardador). (20982) 64

VENDE-SE 3 autos Ford e 1 Dodge double-phaeton, todos em perfeito funcionamento. Tel. 22-9481, das 10 1/2 ás 11 1/2. (20991) 64

BUICK Special 1939 — Vende-se um em otimo estado, limousine cinza-pérola, jogo de capas, roda e pneu sobressalente, pelo preço de ocasião de Cr$ 38.000,00. Ver em frente ao n. 31 da rua México e tratar no mesmo numero, sala 501, das 9 ás 12 e das 2 ás 6. (1089) 64

CARRO de classe — Vende-se pela melhor oferta, 4 portas; ver e tratar á Av. Epitacio Pessoa n. 610 diariamente, das 12-13 ou 19-20 hs. (26673) 64

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. .. 23-1419 — 23-4480 - 23-0263. (29012) 92

PRECISO DINHEIRO
Informações Gratis e sem Compromisso
Tenho sempre boa aplicação para capital sob garantia de predios, bons juros e prazo a combinar. Não façam negocios diretos, procurem um tecnico em negocios imobiliarios idoneo. — ANTONIO JOSE' CEPEDA; á Travessa do Ouvidor n.º 17, Sala 501. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1100) 92

VIDA CARA? Aumente a renda
Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de predios. Não há emprego mais seguro. Juros e prazo a combinar. — Não façam negocios diretos. Procurem o tecnico em negocios imobiliarios. Informações gratis e sem compromisso. — ANTONIO JOSE CEPEDA; á Travessa do Ouvidor, 17, — 5.º andar, Sala 501. (1098) 92

HIPOTECA — Precisa-se de 250 mil cruzeiros, dando de garantia um apartamento pronto á rua Domingos Ferreira, no valor de 450 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (1073) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Junto á praça da Republica, vendo um apartamento desocupado de sala, banheiro completo, quarto, cozinha, despensas e varanda. Cr$ 160.000,00 com financiamento pelo I.A.P.C.— Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204 — Tel. 42-0332. (19941) 100

AV. RIO BRANCO — Proximo á praça Mauá — Lado da sombra. Vendo em edificio de construção recentemente terminada, dando para tres ruas, magnifico conjunto de 3 salas e 3 gabinetes sanitarios exclusivos, prontas para serem habitadas. Andar alto com belissima vista. Preço convidativo. Informações pelos tels. 27-5640 e 43-9480. (J 29153) 100

RUA DA ALFANDEGA — Vende — Predio á rua da Alfandega, 265. Aceita-se oferta. Tratar com dr. Paulo á rua do Rosario, 152, sob. sala 2, das 11 ás 13 ou das 16 ás 18 hs. (29121) 100

CENTRO — (Rua Rodrigo Silva — esq. Assembléa) — Vendo para entrega imediata — andar alto com 200 m2. de área e com divisões — Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00 — com Cr$ .... 400.000,00 financiados — Azambuja — Mexico 45 — 3º sala 305 — 32—6977 (20954) 100

CENTRO — Vendemos a Av. Perimetral (Esplanada do Castelo) no Edf. Atenas dois apartamentos em andar alto com excelente vista para o mar e para a Esplanada, com saleta, 1 sala, 1 quarto, terraço, banheiro completo e kitchnette. Podendo servir também para escritório, em termino de construção: preço e maiores detalhes, nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almirante Barroso, 91-4º s/401/3 — Tels. 42-9061 e 42-9304 (35029) 100

CENTRO — Vendo por Cr$ 2.000.000,00 com financiamento superior a 50%, todo 18º pav., do Edificio MONTREAL, situado no melhor ponto da Av. Presidente Vargas, entre rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco, com uma área de 396 m2., para entrega em 4 meses. OLIVIERI — Assembléia 104-5º andar. Salas 512 a 515.

CENTRO — LOJA NA ZONA ATACADISTA — Para entrega em 2 meses. Vendo por Cr$ ... 850.000,00, loja e sub-solo num total de 137 m2. de área util, com financiamento de Cr$ ... 350.000,00. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. (20972) 100

VENDO terreno para Industria na Avenida Brasil medindo 1.494 m2, proximo a rua Bomfim. Tratar com ALBERTO — R. 7 de Setembro, 94, sala 2.

VENDO predio com loja e 4 pavimentos com 700 m2. para pequena industria, laboratorio ou deposito, proximo ao Armazem 12. — Elevador de carga para 1.200 quilos. Tratar com ALBERTO, á rua 7 de Setembro, 94, 6.º, sala 2. (20928) 100

VENDO pavimento na Cinelandia, em edificio ja construido, dividido em 3 grandes salas. Preço Cr$ 1.450.000,00, sendo Cr$ 525.000,00 financiado. Aluguel ja arbitrado pela Prefeitura. Tratar com ALBERTO a rua 7 de Setembro, 94, 6.º, sala 2. (20929) 100

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas, grupo de salas com area de 124 m2. tendo Cr$ 74.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19961) 100

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá, predio de dois pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias, 350 mil cruzeiros — MILTON MAGALHAES a Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (19960) 100

APARTAMENTO — Vende-se á rua do Rezende, em final de construção, com sala, dois quartos e dependencias. Preço 200.000 cruzeiros. Largo da Carioca 5, sala 104. J. C. Faria. (19998) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — Neste edificio, Pronto dentro de 10 dias sito á Av. Rio Branco, 113, otimo grupo de salas, constando de: 4 salas, saleta e banheiro. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada. CIVIA. — Avenida Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22—2141 (35852) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo para ocupação imediata, com acabamento fino, otimo apartamento de frente, com 2 salas, 2 quartos, varandas, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Facilidade de pagamento — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (20967) 100

ED. RIO PARDO — Avenida Pres. Vargas, lado da sombra, quasi esquina da Av. Rio Branco (3.º edificio a contar da esquina), em final de construção. Vendo andares e grupos de salas para escritorios por preços de incorporação. Grande facilidade no pagamento. Tratar com ALFREDO DAMASIO á rua do Rosario, 113-A, 4.º andar, salas 401-2. Fone 43-9285. (1065) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vende-se á rua Barão de Mesquita, otimo terreno medindo 17 x 35, junto ao 1025, por 412 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 5 anos, juros de 8% — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (1074) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria, otimo terreno de 17 por 60, com planta para construção de edificio de oito pavimentos com 46 apartamentos — Cr$ 1.600.000,00. Posto no nome do comprador. — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19957) 400

BOTAFOGO — Vende-se em otima rua transversal á São Clemente, residencia confortavel e de luxo, preço 1.200.000 cruzeiros — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA. (20000) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Marquês de Abrantes, em edificio de oito pavimentos, 2 por andar, apartamento com saleta, living, sala, dois quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19959) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel 22-6128. (19958) 400

BOTAFOGO — Vendo otima residencia de 2 pav. com 2 salas, varanda, hall, cozinha, dep. de criados, jardim etc. Pav. superior 3 dormitorios, terraço, vestibulo, banheiro, etc. Preço Cr$ 470.000,00 Parte financiada. Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (1056) 400

BOTAFOGO p.ª entrega em setembro, vendo proximo ao L. dos Leões, 1 boa casa, situada numa vila, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banh. quintal, e 1 quarto anexo. Preço Cr$ 160.000,00. Sinal 60 e rest. em 10 meses. Inf. Av. Atlantica, 568 apart. 302. Tel. 47-0308 com CARVALHO ROCHA. (20941) 400

Catete

VENDO otimo apart. em final de construção á rua Silveira Martins, com grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, tanque quarto e banheiro de empregado. Preço Cr$ 320.000,00 sendo Cr$ 114.000,00 financiados. Tratar com ALBERTO á rua 7 de Setembro, 94, 6.º A, sala 2.

Copacabana

COPACABANA — Casa vasia — Pronta entrega — Vendo á rua Barata Ribeiro, 740, com 5 dormitorios, garage e mais dependencias construção de 1939 em pedra rustica e cimento armado; ver e tratar diretamente no local, com o proprietário, das 13 ás 15 horas ou pelo telefone 29-1168. (27483) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. — PREÇO Cr$ 250.000,00, com parte financiada Edificio Majestic Rua Gomes Carneiro n. 149 Tratar no local com o sr. BERETA. (28283) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Em edificio recentemente terminado, vendo para pronta entrega, apartamento de frente, no 1.º pavimento, (unico no andar), com area total de 108 mts. quadrados, contendo grande sala de 3,50 x 6,00, 2 otimos dormitorios com armarios embutidos, amplo banheiro completo, cozinha, quarto, W. C. de empregada e area de serviço. Foro remido. Preço 320 mil cruzeiros, com parte financiada pela Caixa Economica. Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (29154) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n.º 24. apto. de frente no 10.º pavto., com 3 quartos, sala, jard. inverno etc. Preço 350 mil crzs. — Tratar com MALAFAIA — Rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7498. (26640) 700

COPACABANA — Vendo predio e terreno medindo 14,84 x 28, a rua Domingos Ferreira, lado impar. Preço Cr$ 1.300.000,00 — Entrega vasio — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº. 94 (Só pessoalmente). (16039) 700

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto. Novo, podendo ser ocupado imediatamente. Rua Barata Ribeiro, 185, apart., 306, otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00. Estuda-se a forma de pagamento da parte não financiada — Tratar com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8. andar — Sala 2 — Tel. 43-5469 (26656) 700

Vende-se em Copacabana Aires Saldanha 98 — 4.º andar aprt. em pintura, com 3 salas, 2 qtos. boa varanda, banheiro louça inglesa chuveiro e box copa e armarios embutido cozinha dependencias de criados, area tanque etc. — Financiamento C. Economica — Preço — Cr$ 330.000,00 — Tel. 37-0058. (26654) 700

COPACABANA — Vendo a rua Julio de Castilhos apto, acabado de construir, andar alto, linda vista para o mar de frente, com sala, quarto, banheiro, varanda coberta e cozinha. Chaves e detalhes diretamente com — OLAVO MULLER — Av. Francklin Roosevelt 84 — 10.º andar — Sala 1001 — Tel. 22-5361. (26683) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo por motivo de mudança, ótimo e novo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 149, 506, entrega em 48 horas, preço Cr$ 400.000,00, mobiliado, com saleta, sala, três grandes quartos, duas varandas, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço e dependências de criada. Financiamento superior a 50%. Vêr e tratar no local com o proprietário das 10 ás 18 horas diariamente.

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth — Vendo magnifico apartamento pronto para ser habitado no 8.º pavimento, contendo: vestibulo com piso de marmore, com artistica porta de entrada em ferro batido, confortavel living-room medindo 6,40 x 5,20, dando para linda varanda, sala de jantar 3 otimos dormitorios com varanda, 2 banheiros completos, em cor, (louça inglesa), saleta de costura, ampla copa, cozinha com armarios embutidos, despensa, quarto, W. C., para empregada e terraço de serviço. Todas as peças são de frente e o elevador é privativo do apartamento. Decorações e belissimo console em ferro batido, com tampo de marmore e lindo espelho gravado a mão, executados pela firma Leandro Martins. Finissimo acabamento, sendo a pintura do apartamento a oleo. Preço: Cr$ — 700.000,00. facilitando-se parte do pagamento Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (29155) 700

COPACABANA — Vendemos á Av. Atlantica apartamento de frente em andar elevado, acabamento de grande luxo, com 4 grandes dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais completos, louça inglesa em côr e branca, copa cozinha, área de serviço e grande quarto de empregada. Entrega em 10 meses. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almirante Barroso, 91-4º, salas 401/3 — Tels. 42-9061 — 42-9304.

COPACABANA — Vendemos no Leme excelente apartamento de frente, finamente acabado com 3 quartos, hall, grande living, banheiro completo em côr com box, cofre embutido, artisticos ninchos, armarios embutidos, cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço ladrilhada, adega e grande depósito para malas. Entrega imediata. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almte. Barroso, 91-4º and. s/401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304.

COPACABANA — Posto 4 — Vendemos em rua paralela á Av. Copacabana, apartamento da parte posterior, com saleta, sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro completo (em cor) copa, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Entrega dentro de 8 meses. Preço Cr$ 265.000,00, tendo grande parte financiada. Maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alte. Barroso, 91-4º, s/401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304. (35028) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 — Vendo a preço excepcional, magnifico apartamento no Ed. Maryland, em construção acelerada, no 7.º pav. frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto e W.C. empregada, area serviço. Preço excepcional Cr$ 480.000,00, com grande parte financiada. Negocio particular de ocasião. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-5400. (27465) 700

COPACABANA — Na esquina com avenida Atlantica vendo apartamento pronto de 1 sala, 2 quartos e dependencias, em andar alto, com linda vista. Entrega imediata — Cr$ 320.000,00 com financiamento do Lar Brasileiro. — Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204 — 42-0332.

COPACABANA — Esquina da rua Sá Ferreira — Vendo no edificio "São Pedro", construção a terminar em fevereiro, um apartamento com vestibulo, 4 dormitorios, 2 salas, grande varanda, grande copa, ampla cozinha, 2 grandes quartos de empregada e garage. Otimo terraço privativo do apartamento. — Preço Cr$ 750.000,00 com Cr$ — 413.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204 — 42 0332.

COPACABANA — Vendo no edificio "New York", á rua Gustavo Sampaio, apartamento pronto, de 1 vestibulo, 1 quarto, banheiro completo, kitchnete, jardim de inverno e 2 armarios embutidos. Preço Cr$ 140.000,00 com financiamento pelo I.A.P.C. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204 — 42-0332. (19936) 700

COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa — Vendo o apartamento 1003 da rua Siqueira Campos, 33. Tratar com urgencia diretamente com o proprietario pela manhã ou á noite, no local. (29050) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo, para entrega imediata de frente ultimo andar. Vista para o mar de todas as peças. Jardim de inverno, salão com trinta m2 3 quartos, copa cozinha, banheiro de cor, quarto e W. C. de empregada. Garage. Magnifico acabamento em estuque. Lustres de cristal cofre embutido, cortinas e tapetes. Preço Cr$ 520.000,00 facilitando-se uma parte. Informações: 27-6063 ou 27-8919. (29066) 700

APARTAMENTO — Vende-se á Avenida N. S. de Copacabana 661, E. Meneçal, bloco A, os apartamentos 302 e 502, prontos para serem habitados, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa e cozinha, dependencias de criado. Tem financiamento. Trata-se á rua Buenos Aires 122, 1.º, sala 4, das 16 ás 18 horas. Tel. 43-0608. (1044) 700

APARTAMENTO — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana 661 — Edificio Meneçal, um apartamento grande de frente no 3.º pavimento, com 2 salas, 6 quartos 2 banheiros nobres em côr, grande jardim de inverno, copa e cozinha com as paredes revestidas de azulejos até ao teto, garage, dependencias para criados. Todos os comodos são amplos num total de 480 m2. Está pronto para ser habitado. Entrega imediata. Trata-se á rua Buenos Aires 122, sob. s/ 4 das 16 as 18 horas, fone 43-0608.

OTIMOS APARTAMENTOS — R. Barata Ribeiro, 587 — Vendem-se aptos. de fundos com vista livre, tendo gde. sala, 3 qts. espaçosos, banheiro de côr, varanda envidraçada, cozinha, area de serviço e dependencias de empgda. — Preço 280 mil cruzeiros. Final de construção, bom acabamento. Tem bom financiamento. Ver a qualquer hora. Tratar fone 27-0742.

OTIMOS APARTAMENTOS — R. Barata Ribeiro, 587 — Vendem-se nos 2.º e 5.º pavimentos, os aptos. de frente, com 2 grandes salas, 2 varandas envidraçadas sendo uma de marmore de côr, 3 espaçosos quartos, banheiro completo de côr, de louça inglêsa, bons armarios, cozinha, copa, etc. Final de construção, bom acabamento, 400 e 420 mil cruzeiros, garage mais 30. Tem financiamento. Ver todo o dia. — Tratar fone 27-0742. (20924) 700

OTO SIMON, 89 — Copacabana — Vende-se neste local, em edificio de 10 pavimentos com 2 apartamentos por andar, um apartamento deste com 2 salas ligadas por grande varanda, 3 quartos, 1 banheiro completo, 1 toilete, 1 grande cozinha, 1 area de serviço e quarto com W. C. de empregada, garage, em final de construção. Tratar pelo telefone 42-3797 e vêr no local o andamento e as especificações. (20971) 700

APARTAMENTO — Vende-se em edificio para entrega em 120 dias e sito á Av. Copacabana. Preço a partir de Cr$ 127.000,00. Grande facilidade para associados do I. A. P. I. — Largo da Carioca n. 5 sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se á rua Paula Freitas, em final de construção, e com grande varanda saleta, 2 salas de 25 m2 cada 3 otimos quartos, banheiro copa-cozinha e dependencias. — Preço: Cr$ 460.000,00. Financiamento de 70 %. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO. — Vende-se á rua Sá Ferreira, em final de construção, e com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias. — Preço: Cr$ 490.000,00. Largo da Carioca 5 sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "CAMPO BELLO" sito á rua Paula Freitas, de frente, em final de construção, e com grande varanda, saleta, living de 34 m2. sala de jantar de 20 m2. quatro quartos de 17 a 23 m2, rouparia, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criado e instalação. Garage. Preço Cr$ 900.000,00. Bom financiamento do Lar Brasileiro. Largo da Carioca 5 sala 104 J. C. Faria. (20913) 700

COPACABANA — Vendo apart. para consultorio, escritorio ou moradia, 10.º andar de frente, por Cr$ 240.000,00, condições — Telefone 37-5873 — Mme. ERNA. (19951) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos para consultorio, escritorio ou moradia. 10.º andar de frente por Cr$ 240.000,00, condições; fone 37-5873. com Mme. ERNA. (19952) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Telefone 22-6128. (19955) 700

APTO. LUXO — Av. Atlantica — Está pronto — Vende-se, é de frente. Living, salão, 2 varandas, 4 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, etc. Preço: Cr$ 750.000,00. — Travessa Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1094) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19962) 700

COPACABANA — Vendo no Edificio Majestic á rua Gomes Carneiro, 155, apartamento pronto para ser habitado, situado no quarto pavimento, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias — EUCLYDES DE MELLO, rua México, 98, 3.º andar, sala 307. Tels. 32-7010 e 32-7071. (20020) 700

COPACABANA — Posto 5. Vendo otimo apartamento (urgente) luxuosamente mobilado, completamente novo, 5.º andar de frente a 10m da praia, composto de: 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, quarto de banho de cor, cozinha, despensa, garage, etc. Pronta entrega. Cr$ 620.000,00. N.B. Só o mobiliário vale Cr$ 250-300.000,00. Ocasião unica. Tratar com Bechara Abdala, rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, sala 719. Fones: 23-4674 e 27-7607. (19917) 700

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 260.000,00 ótimos apartamentos, em construção, com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Com 50% de financiamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos para entrega imediata, com 2, 3 e 4 quartos, e demais dependências, alguns com garage, pelos melhores preços do mercado. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 600.000,00 para entrega em 3 meses, ótimo apartamento de frente, na Av. Atlantica, andar alto, constando de: vestibulo, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, toilete, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço com tanque. — Grande facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5º, salas 512 a 515.

COPACABANA — Vendo por 355.000,00, ótimo apartamento de frente, em construção adiantada, com vestibulo, grande living, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo com box, ampla copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, terraço de serviço com tanque. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5º, Salas 512/515. (20969) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto — PREÇO EXCEPCIONAL — Rua Gomes Carneiro 155 — Falar com o sr. BERRETA no local. (20978) 700

COPACABANA - Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos [illegible] sala, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19956) 700

COPACABANA — (Avd. Copacabana) — Vende apartamento pronto (com habite-se) constante de: hall — 2 salas — varanda — 3 quartos com armarios embutidos — copa — banheiro completo em côr — (louça inglesa) — cozinha — quarto e banheiro para empregada — Área de serviço — Preço: Cr$ 690.000,00 com parte financiada — C. Azambuja — México 45 — 5º sala 505 — 22-6377 (20951) 700

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302-1306. Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção já iniciada. Sinal de 2%, financiamento de 50% [illegible] grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164, 12.º andar. Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (19982) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em andar alto em final de construção, com vestibulo, living, 2 dormitorios, banheiro com box, varandas, copa, cozinha, dep. de criada, etc. Preço Cr$ 320.000,00 — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (1037) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vende em edificio de luxo construção a terminar breve, um ótimo apartamento em andar alto com hall, 2 salas, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, 3 dormitorios, banheiro, copa, cozinha, garage e acomodações para criada. Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (20970) 700

COPACABANA — Vendemos, para entregar em 60 dias, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00 tendo parte financiada. — HILTON [illegible] MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1309 e 42-1472 (20977) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 330.000,00 ótimo apartamento, pronto para ocupação imediata, em predio ainda não habitado, constando de grande living, varanda, dois quartos com armarios embutidos, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiado pela Caixa Economica — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (20973) 700

COPACABANA — Apartamento para ser entregue em agosto — Cr$ 350.000,00 com financiamento de 50%, 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, [illegible]. Tratar com o proprietario pelo telefone 37-0742. (1084) 700

COPACABANA — Vende-se no Lido para entrega imediata, apartamento com 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Edificio de 4 andares de esquina. Rua Ronald Carvalho, 65. Preço 320 mil cruzeiros. Procurar porteiro Amaral (20701) 700

COPACABANA — Vendo para construção [illegible] magnifico apartamento de frente, em incorporação, com 3 ótimos quartos, grande sala, sala de almoço, 2 varandas, quarto de empregada e demais dep. Preço 350 mil cruzeiros, [illegible]. Inf. rua Uruguaiana, 104, sala 107. Tel. 43-9237. (1037) 700

COPACABANA — Vende-se apart. em incorporação, á rua Constante Ramos, com 1 e 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. de empregada, varanda, etc. Todos de frente. Por Cr$ 240.000,00 e Cr$ 260.000,00. [illegible] — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (1035) 700

COPACABANA — Posto 5. — Vendo na Avenida Copacabana, lado da sombra, excelente terreno com 500 m2., otimo para fazer um magnifico predio de luxo com planta aprovada para 12 andares. Aceito parte do pagamento em apartamentos. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (20981) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na rua Paula Freitas, proximo da praia, para entrega em 60 dias, com 2 salas, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha e acomodações para criada, com 70% financiados. Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (20980) 700

COPACABANA — Vende-se por 180 mil cruzeiros á rua Paula Freitas, 33 otimo apartamento de frente com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e entrada — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º andar. (1078) 700

COPACABANA — Vende apart. em andar alto, fim de construção, com vestibulo, living, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, varanda, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 396.000,00. Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (1033) 700

COPACABANA — Predio. [illegible] Preço Cr$ 900.000,00. Entrega imediata — Trav. Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1093) 700

FLAMENGO — Vendemos á rua Senador Vergueiro, 154 "Edificio Solar do Figueiredo" apartamento de frente em andar elevado, com as seguintes peças: Galeria, living, dining, 4 quartos, sendo um com balcão, 2 terraços, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregados, garage e abrigo anti-aéreo. Para entrega dentro de poucos meses. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almirante Barroso, 6, 4.º andar sala 401/3. (35030) 900

Flamengo

FLAMENGO EDIF. "VERA MAR" — Apartamentos posterior para entrega imediata, constando de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, kitchinete. Preço: Cr$ ...... 120.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: 22—2141.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento bastante elevado da rua em edificio em construção [illegible], constando de: hall, 2 salas, 4 quartos sendo um com varanda, [illegible] copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ 342.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22—2141. (33353) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio [illegible] vende-se um luxuoso e confortavel apartamento de frente, [illegible] Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (20993) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de ótima construção vende-se [illegible] Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (20698) 900

APARTAMENTO no Flamengo — [illegible] sala, 2 quartos, quarto de empregada e garage para entrega dentro de 30 dias. [illegible] — 32-6383. (20916) 900

FLAMENGO — [illegible] IVO DE ALENCAR [illegible] (1077) 900

SENADOR VERGUEIRO — Apartamento pronto — Cr$ 430.000,00 com financiamento de 50% saleta, sala, 3 quartos, armarios embutidos pronto para habitar. Trata-se pelo telefone — 37-0742. (1085) 900

APARTAMENTO — Vende-se á Av. Oswaldo Cruz para pronta entrega, 3 com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Garage. Preço Cr$ 580.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se á rua Barão do Flamengo de frente, em final de construção, e com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias. Garage. Armarios embutidos. Preço: Cr$ 500.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (19990) 900

Gávea

GAVEA — Negocio de ocasião — Vendo proximo á rua Marquez São Vicente, predio novo, de 1 pavimento, centro de terreno de 10x30, tendo saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, garage, etc. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (20964) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 390.000,00 predio em rua transversal, pequeno predio de esquina com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (20963) 1001

GAVEA — Vende-se á rua Maria Angelica, bem localizada, terreno 20x35 de frente, proprio para construção de bela residencia ou edificio de 3 pavimentos. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6126. (19963) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada á Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e saldo em 120 prestações. [illegible] Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553, das 13 ás 16 horas. (35308) 1001

VENDE-SE CASA VAZIA — Lagoa — Jardim Botanico — Otima casa de construção recente, com 4 salas, sendo uma em marmore, 4 quartos, varanda, banheiro, toilete, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, varandas, galinheiro etc. Preço baixo Cr$ 1.300.000,00, sendo parte financiada. Informações: 23-4963. (19013) 1001

JARDIM BOTANICO — (Rua Itaipava) — Vende-se em meio do [illegible] casa de 2 pavimentos em centro de terreno — constante de: 1º pav. — 2 salas [illegible] sala de almoço — copa e cozinha — quarto e banheiro empregados — garage. — 2.º pav. — hall — 4 quartos — banheiro completo em côr — varanda. — Preço: Cr$ .... 1.300.000,00 — com parte financiada — C. Azambuja — México 45 — 5º sala 505 — 22-6377 (20953) 1001

Glória

VENDO pequeno apart. á rua Candido Mendes, em final de construção, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 85.000,00 financiados. Tratar com ALBERTO, á rua 7 de Set. 94. 5.º A sala 2. (20930) 1100

GLORIA — Vende-se no começo da rua Hermenegildo de Barros, 2 predios por preço convidativo. Informações tel. 42-3969. (1069) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Entrega imediata — Casa de ótima construção com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos empregadas e garage. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19905) 1200

GRAJAU' — Vende em rua próxima [illegible] pequena casa, com varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, dependencias de empregada. Cr$ 330.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19964) 1200

GRAJAU' — Vendo terreno [illegible] 22-5755. (20034) 1200

Ipanema

RESIDENCIA LUXUOSA — Vende-se próximo á praia de Ipanema. Cartas para o n. 29147 portaria deste jornal, para ser procurado e pretendente. (20992) 1300

IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá 127) — Vende-se [illegible] C. Azambuja — México 45 — 5º sala 505 — 22-6377 (20952) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ 400.000,00 á rua Redentor, boa residencia de dois pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, garage e dependencias para empregada. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (20960) 1300

IPANEMA — Compra-se urgente, de 2 a 3 apartamentos vasios, com 2 ou 3 quartos no Leblon ou Ipanema — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º and. (1072) 1300

COMPRO casa, Ipanema, com 4 quartos e [illegible] Telefonar para 32-7484, das 17-18 horas. (19930) 1300

IPANEMA — Residencia, compra-se, centro de terreno até Cr$ 600.000,00. Oferta Caixa Postal 1199. (19929) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Farme de Amoedo, lado da sombra e proximo á praia, predio com 2 magnificas residências independentes, tendo uma: 4 quartos, sala, 2 varandas e quintal etc., e outra de 2 salas, 2 quartos, banheiro e quintal, etc., tudo completamente independente. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (20961) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Paissandú — Vendo no "Edificio Rio Grande" um apartamento de 2 salas, 2 quartos e dependencias Cr$ 300.000,00 com financiamento pelo Lar Brasileiro. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204 — 42-0332. (1400)

LARANJEIRAS — Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefone 22 2436 e 23-4214. (18181) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento [illegible] 2 salas, 2 quartos etc. andar alto — Cr$ 400.000,00 — Tel. 26-4092. (20005) 1400

APARTAMENTO c/ garage nas Laranjeiras — Vende-se apartamento no Edificio Machado [illegible], podendo ser habitado prontamente, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 400.000,00. Ver quinta-feira, das 16 ás 19 horas e sexta-feira, das 14 ás 19 horas, no apartamento [illegible]. (J 29099) 1400

LARANJEIRAS — Negócio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n. 285, o unico apartamento restante, no 7.º andar, com 2 salas, 4 quartos, duas varandas, dois banheiros, armarios embutidos, dependencias de empregada e garage. [illegible] boa parte financiada pela Caixa Economica. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, [illegible] das 9 ás 11 horas ou pelo telefone 22-6400. (21464) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (20976) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 450 000,00 ótimo apartamento de frente, andar alto, com 2 grandes salas, 3 amplos quartos, armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Com parte financiada. — OLIVIERI — Assembléia. 104. 5.º salas 512 a 515. (20970) 1400

LARANJEIRAS — Terreno plano de12x30 na rua Pereira da Silva — Cr$ 200.000,00 — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113-A. 4.º andar, salas 401-2. (1064) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 750.000,00 terreno de 24x70 planos, tendo um predio antigo. Entrega vazio. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515.

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos do EDIFICIO NEVADA á rua das Laranjeiras n.º 285, com 2 salas, 4 quartos e dependências. Facilidade de pagamento, financiamento aprovado. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, posto no nome do comprador. Informações e vendas: Edificio DARKE, rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35990) 1400

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residência de 2 pav., em centro de jardim arborizado, com todo conforto, constituida de: 3 salas, varandas, hall, toilete, copa, cozinha, três bons quartos, banheiro, 2 quartos p/ empregadas, garage etc. Situação privilegiada com belissimo panorama. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512 a 515. (20962) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se á Ladeira do Ascurra, residencia de luxo, e construida em bom terreno. Preço Cr$ 1.800.000,00 — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA. (20912) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Jussára, lotes com 440 e 480 metros quadrados. Preços 220 mil cruzeiros e 230 mil cruzeiros, respectivamente. — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (10066) 1400

Leblon

LEBLON — Praça Antero de Quental, junto á essa praça, vendo um terreno de 14x30,50, por Cr$ 480.000,00. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204. 42-0332. (1500)

LEBLON — Terrenos á rua Aristides Spinola, medindo 16 x 30 aproximadamente, com estudo feito para a construção de 24 pequenos apartamentos. Imobiliária Xavier Filho S. A. Av. Rio Branco, 111 — 1º. Salas 108/107 — Tel. 23-3077 e 43-6766. (32740) 1500

LEBLON — Vendo otima esquina, Gabarito de 6 pavimentos, sem recuo, zona comercial — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (19967) 1500

LEBLON — Vendo otimo terreno de 12x37, com projeto para edificio de seis apartamentos, com varanda, grande living, tres quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregadas e garage. Cr$ 400.000,00. Plantas e detalhes com AMERICO RESEMINI, á rua Chile, 23, 3.º, sala 2. Telefone 42-2021. (1021) 1500

LEBLON — Vendo apartamento na rua Cupertino Durão, 112, edificio "Sapucaí", de 1 sala, 1 quarto e 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, todos com quarto e instalações de empregada. Construção já iniciada, de 3 pavimentos, junto á Av. Ataulfo de Paiva e a 2 quarteirões da praia. Preços a partir de Cr$ 125.000,00 com financiamento pronto, de 40% — Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204 — 42-0332. (10042) 1500

LEBLON — Vendemos excelente terreno de 20x30, pronto para receber construção sito á Avenida Visconde de Albuquerque. Preço: 700 mil cruzeiros — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106-8, salas 811-13. (20083) 1500

Leme

LEME — Apartamento de frente, pronto constando de entrada, quarto, banheiro, varanda e cozinha. Preço: Cr$ .... 150.000,00, com parte financiada. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar, Tel: ... 22—2141. (38354) 1600

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, aparts. com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (19968) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. — Vende-se por 350 mil cruzeiros, o terreno mede 12 x 26: jardim, quintal, 8 quartos, duas salas cada um. Pode-se fazer garage ou abrigo: tratar á Travessa do Ouvidor 17, 5.º sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1105) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se em Paula Matos a poucos metros do bonde, 2 lotes planos com 500 e 600 metros quadrados por Cr$ 95 mil e 110 mil. Frente dos 2 lotes 24 metros. Vendem-se juntos ou separados. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1097) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Zona industrial — Vendo no principio da rua S. Luiz Gonzaga, casa de um pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (19970) 2200

S. CRISTOVAO — Predio vazio, zona industrial, junto ao Campo de S. Cristovão, medindo 13,50 x 42,30, sito á rua Senador Alencar 112, podendo ser entregue imediatamente, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, pela melhor oferta, amanhã, sexta-feira, 25 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Inf. 22-3111. (29085) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER 712 — Vende-se o apartamento 107, vazio, mobilado ou não, c/ 3 quartos, salas, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. 200 mil cruzeiros com 50% financiados pela Caixa Econômica. Aceita-se como parte de pagamento Ford ou Chevrolet de 1937 para cá. Chaves com o zelador no terreo. (29087) 2300

Tijuca

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificios em final de construção á rua S. Francisco Xavier e em edificio já construido e em construção á rua Andrade Neves. Preço a partir de Cr$ 360.000,00. Grande financiamento. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. (20914) 2300

TIJUCA — Vende-se predio renovado, quase esquina de Garibaldi, de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, area e quarto para empregada, porão cimentado. Preço de ocasião, facilita-se. Rua da Quitanda n. 3, 1.º andar, sala 304 Mello Junior. (19979) 2300

EDIFICIO GENARINO — A' rua Sabóia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica" — Vendo ultimos apartamentos em construção no 4.º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. — Tratar junto ao local á Praça Gabriel Soares, 7, apart. 9, todos os dias, meios sabados e domingos, das 17 ás 18 horas. (27472) 2500

TIJUCA — Vendo por Cr$ ...... 580.000,00 predio de 1 pavimento, construido em terreno de 9 x 33, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro cozinha, dependencias para empregada e mais 4 pequenos quartos para guardados no quintal. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515.

TIJUCA — Vendo por Cr$ ...... 300.000,00 predio de 1 pavimento localizado proximo á rua Haddock Lobo. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (20958) 2500

TIJUCA — Muda. Vende-se á rua Radmaker 41, uma propriedade antiga propria para colegio, sanatorio, laboratorio, etc. Entrega do predio a combinar. Terreno 24 x 90 m/m. plano. Pode ser visitado. Maiores detalhes com S. Bosell. Quitanda 87 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,00 ás 17 horas. (19915) 2500

TIJUCA — Vendo para entrega imediata — Casa de otima construção, com varanda, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha, 2 quartos de empregados e quintal. Preço: Cr$ 650.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (19072) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Club um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar com Gomes Azeredo. — Tel.: 38-0291. (J 26700) 2500

Vendo á rua Leopoldo, próximo á rua Barão de Mesquita terreno de 12x60. J. Guimarães, rua do Carmo, 68. 43-6039. (35027) 2500

CASA grande terreno 22 x 45, melhor ponto da Tijuca. Venda ou troca por apartamento. — Tel. 38-6564. (38248) 2500

Vila Isabel

URCA — Cr$ 220.000,00 terreno bem localizado, proximo á Avenida João Luiz Alves (2.ª zona), medindo 8,35 x 25. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (20063) 2600

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO ENGENHO DENTRO — Rua Itapema junto ao n.º 38, esquina da rua Aporé, este magnifico terreno de esquina medindo 15 x 24, do espolio de — VICENTE FRANCISCO FERRAZ, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE autorisado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no dia 24 do corrente as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (23885)

NILOPOLIS — Vendo 20 bem localizados lotes próximo á estação servidos por trem elétrico. Preço: Cr$ 200.000,00 os 20 lotes. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga nº 255 sala 404 Tel.: 22-6128. (19960) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, predio á rua Garcia Pires 27, entrega imediata, com 2 q., 2 s. e etc. em terreno de 6 x 50 — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (1075) 2800

ANA NERY 1732 e 1746 — Rocha — Vende-se terreno plano de 24,17 por 96,80 com duas casas grandes alugadas sem contrato. Preço Cr$ 500.000,00. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia. Ltda., Administradores de Bens, á rua Buenos Aires, 90 — 7.º pav. — sala 709. Tel 28-3548. (20092) 2800

MARECHAL HERMES — Espolio de Olympio Barreto Corrêa — Otimo prédio residencial com duas edificações aos fundos, sitos á rua Guatambú n.º 28, junto á estação da E. F. C. B. dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. as 2 outras casas tem 1 sala, 2 quartos, banheiro etc. e 1 quarto, sala cozinha, etc., edificadas em terreno de 20,00 x 50,00 serão vendidas em leilão, hoje quinta-feira, 24 de julho de 1947, ás 16,30 em frente ás mesmas pelo leiloeiro Afonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr Juiz de Direito da 2º Vara de Orfãos Nota: A localidade acima tem Escola Técnica Secundária, Escolas de Cursos Primários e recurso hospitalar próprio, além de 2 linhas de onibus para o Meyer e Cascadura. Mais inf. 23-3111. (20988) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Sitio — Vendemos á Estrada do Capenha, 1137 (Freguezia) tendo grande residencia, instalação de ultra-gaz, telefone, etc. Mede 33.000 m2, tendo frente de 155 m.l. toda murada de pedra. Imobiliária Xavier Filho S. A. Av. Rio Branco, 111 — 1º. Salas 106 e 107. Preço: Cr$ 800.000,00. (32741) 3001

Meier

MEYER — Espolio de Maria Amelia Goldshomidt Pereira — Otimo prédio residencial, edificado em importante area de terreno que mede 32,19 x 57,40, sito á rua Salvador Pires, 51 junto á rua Coração de Maria, dividido em ótimas acomodações para familia, será vendido em leilão segunda-feira, 28 de julho de 1947 ás 16,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes tel. 22-3111. Avaliado em Cr$ 150.000,00. (29087) 3100

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo grande terreno de 22.000 m2, em Cordovil, antes da Radio Nacional, c/ galpões, caixa d'agua, luz, força, etc. Preço 2 milhões de crzs. podendo financiar 50 %. Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 Set., 94. — 42-7498. (J 26641) 3200

CACHAMBI — Vendo por Cr$ .... 150.000,00, duas pequenas casas de moradia e respectivo terreno medindo 18x33, á rua Chaves Pinheiro. Informações com RIBEIRO pelo telefone 42-2198, das 12 ás 17 horas. (29149) 3100

PREDIO — Cr$ 90.000,00 — Vende-se solido predio em terreno de 20x25. Tem 3 quartos, sala, banheiro completo. Fica perto da estação da Penha á rua Nicaragua — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Trav. do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (1101) 3200

BONSUCESSO — Vende-se por 550 mil cruzeiros, ótimo lote á rua Uranos, com 4.000 m2, zona industrial — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio", 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros otimo lote á rua Cintra, junto ao n. 44, medindo 7x38. — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote á rua Cuba junto ao n. 210, medindo 10x40 — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º andar (1076) 3200

Niterói

SACO DE S. FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24 x 30 plano, seco, proximo á Estrada da Cachoeira, á 300 m. da praia. Preço de ocasião — Negocio diréto. Dr. Fonseca — Tels. 2-2303 ou 48-1907. (20004) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo terrenos a partir de Cr$ .. 35.000,00, a longo prazo, no VALE BOMSUCESSO, a mais bela Região de veraneio com vista panoramica, clima fresco, seco e Saudavel Av. Pres. Wilson, 165 grupo 208 — Tels. 42-4708 a noite 48-2818 Vercillo. (38103) 3500

PETROPOLIS — Vende-se lote de terreno, pronta construção, rua calçada, onibus á porta, agua potavel, luz, esgoto. Pagamento a combinar. Condução de auto do Rio aos domingos. Planta — Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1505. Tel. 42-5585 á noite 26-5046.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, esmerado acabamento, entrega imediata. — Rua calçada, onibus á porta. Pagamento á combinar. Condução de auto do Rio aos domingos. Planta — Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1505. Telefone 42-5585. A' noite: 26-5045. (1061) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 280.000,00 — Residencia de 1 pav. situado em centro de maravilhoso terreno, medindo este 3.300 m2., tendo a residencia 2 amplas varandas, 1 sala com lareira, 3 quartos, banh. completo, copa, cozinha com ultra-gás, dep. de empregada, garage, horta, pomar etc. Tratar com o Sr. NOGUEIRA, na Imob. Canaã, Lida — Av. Erasmo Braga n. 255, 7.º, sala 704. Tel. 42-5539. (20948) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos com agua instalada, luz e rede de esgoto. Area de 400 a 1100 m2. Facilidade de pagamento. Tratar á rua Debret n 79, sala 401. Tel 22-3610, ou em Petrópolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97 (30557) 3500

PETROPOLIS — Vendo urgente, nova e encantadora residencia estilo "Missões", junto á Cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, quarto de empregada, 2 banheiros, grande varanda em volta, nascente propria com agua encanada. Preço de rara oportunidade. Elegantemente mobilada. Inf. tels. 43-9237 e 26-3479, com o proprietario. (1029) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo a partir de Cr$ 95 000,00, ótimos apartamentos, com sala, quarto banheiro e kitchnette, no majestoso Edificio PAQUEQUER de 3 pav já em construção em centro de maravilhoso jardim com 5.000,m2., com piscina play-ground, quadra de tenis, etc. Situado á rua Cotinguiba entre o Alto e a Varzea OLIVIERI — Assembléia 104-5º — Salas 512/515. (20968) 3600

TERESOPOLIS — Vendo terreno de esquina com 50 x 50 planos situado no melhor ponto da cidade Elevado da rua 2 metros. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (19971) 3600

Fazendas e Sítios

AREAL — Fazenda — Vende-se com várias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Granja com casa ainda não habitada. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com 60.000 m2, bôa casa. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

WEEK-END — Pedro do Rio — Areal — No Vale da Cachoeira — Lotes para formação de sitios e granjas, local servido por luz elétrica, agua encanada, bom hotel, piscina, campo de esporte, etc. Clima otimo, 550 metros de altitude, facilidade de pagamento. A 2 1/2 horas do Rio pela União e Industria Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491. (20935) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5 500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte Barroso, 91-4º sala 402. Tel 42-9061 — 42-9304. (35012) 3701

FAZENDA — Vende-se a 1.000 cruzeiros o alqueire, em clima otimo, quedas dagua, matas virgens, pastos, lavoura, colonisada, gado e outros animais; tratar FIGUEIREDO — Av. Rio Branco, 137, sala 818. (20926) 3700

REZENDE — Vendo por Cr$ .... 300.000,00 otimo sitio com cêrca de 100.000 m2., tendo: 3 boas casas com todo conforto, agua em abundancia, plantação e pequena criação. Facilita-se Cr$ 100.000,00 — OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (20959) 3700

SANTA CRUZ — Sitio — Vendo localizado distante 3 quilometros da Estação, tendo uma area de ... 89.964 m2., 4 casas modestas, 3.443 pés de laranjeiras. OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º salas 512/515. (20966) 3700

"BOAS FAZENDAS"

Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 4.º Oficio — Além Paraiba — Minas — Fone 23. (16898) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e á margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas água e luz. Pelo mínimo preço em 84 (oitenta e quatro) prestações mensaes sem juros S.I.C.O. Ltda. Av. Almirante Barroso n.º 72 13.º and. s/ 1301 a 1304. — Tel. 42-8200 MARIO MELO. (27440) 3700

VENDO em Javarí um sitio com 3 casas e criações, ou uma casa separada. Tenho um outro sitio para boa renda, entre os quilometros 57-58 da Estrada União e Industria. Preço Cr$ 900.000,00, com 11 alqueires geometricos e tem 15 casas e criações. Informações pelo telefone 25-2254 com o Sr. ALONSO DE MORAES. Não aceito intermediario. (24280) 3700

ZONA DA MATA

Vende-se por um milhão de cruzeiros, otima fazenda mista, de 210 alqueires mineiros, com pastos nativos de capim gordura cercados de madeira de lei e arame farpado, todos com boas aguadas, canaviais, lavouras de café, varzeas para cereais, engenho de cana e alambique moderno em pleno funcionamento, dois moinhos de fubá, céva, curral, esterqueiras. E' atravessada por um ribeirão encachoeirado de apreciavel volume. Rebanho mestiço-zebú de 100 cabeças. — Confortavel casa de moradia, com telefone. Quarenta alqueires de matas virgens e capoeirões grossos. Facilita-se o pagamento. — Tratar com DR. OCTAVIO. — Tels. 27-0369 e 22-8378. (19977) 3700

FAZENDAS e sitios — Estrada Rio-São Paulo a 1 ½ hora do centro. — 23-1076 — Dr. LANGSAM. (20993) 3700

VENDEM-SE 32 alqueires a 3 quilometros de Casimiro de Abreu com muita mica e capoeirões, Cr$ 80.000,00. Facilita-se. Recebe-se por conta automovel. Informa 27-0714. (20936) 3700

CABO FRIO

Vende-se linda casa, constituida em centro de terreno de 25 x 30, a cincoenta metros do mar e ainda não habitada. Varanda de 11 x 5 metros, toda envidraçada, 6 quartos, garage e demais dependencias para familia de alto tratamento. Preço de custo 255 mil cruzeiros. Tratar com Sr. MATTOS — Rua Miguel Couto 55, loja. Rio. (29083) 91

PALACETE FLAMENGO

Vende-se para entrega imediata um palacete para familia de alto tratamento.

Afonso tel. 43-0241

(26673) 91

TERRENO - IRAJÁ - Vende-se

Situado á Rua Visconde S. Leopoldo, medindo 8 x 35. Tratar com o Dr. Costa, Avenida Rio Branco, 137, S/ 1008. Tel. 22-2253. (26077) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Palacete Colonial com todo conforto moderno.

Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses. — Vende-se informações. — Tel. 42-4489. (38336) 91

Prédios em Prestações

Vendem-se a longo prazo, na Vila Valqueire, quilometro 4 da Estrada Rio-São Paulo, em ruas pavimentadas e arborizadas, casas recem-construidas, tendo: varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha e entrada para automovel. — Informações na CIA. PREDIAL — Praça Floriano, 51 — 50. 1.º andar. Tel. 22-7690. — Ramal 15 (20724) 91

Os seus prédios dão pouca renda?

Se os seus imoveis estão rendendo pouco, relativamente ao preço que deles se pode obter (relativamente ao seu valor), procure o tecnico em negocios imobiliarios ANTONIO JOSE' CEPEDA, que, sem compromisso e gratuitamente, indicar-lhe-á como poderá aumentar sua renda. — E' corretor sindicalizado e possue longo tirocinio comercial. — As fontes de referencias serão fornecidas a quem se interessar. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (1104) 91

BOA RENDA

Vende-se otimo predio novo, dando renda liquida mais de 8%. — Preço Cr$ 430 mil. Renda Cr$ 38.400,00. Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º, Sala 501. (1103) 91

LAGÔA

Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00 m2., proprio para familia de grande representação ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1099) 91

Dinheiro

POUCA RENDA ?

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEda, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (1102) 91

PORTO DE NITEROI

Vende-se grande area, zona do cáis. — Informa 27-0714. (20938) 91

TERRENO EM VASSOURAS

Vende-se a maior area de terras na Cidade de Vassouras, com parte já loteada, propria para grande hotel, hospital, sanatorios, etc. Tratar com o Sr. NUNES pelo telefone 23-4313. (20942) 91

Teresopolis — Oportunidade

Vende-se, motivo viagem. Otima casa completamente mobilada, centro terreno 6.000 m2. Preço de ocasião. — Tratar Avenida Rio Branco 108, Sala 1103. (1032) 91

APARTAMENTOS DE LUXO NO URUGUAI

Vende-se um andar independente, construção nova, está vasio, — base 200.000 cruzeiros. Chaves no local. Fone 38-2474 (1106) 91

INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA

VENDE

EM COPACABANA, á rua Santa Clara n.º 18, magníficos apartamentos de acabamento esmerado, em construção, com preços acessiveis, facilidade de pagamento e FINANCIAMENTO APROVADO.

Aproveita a oportunidade para anunciar a venda DOS MAIS BELOS E LUXUOSOS apartamentos deste aristocrático bairro á rua PAULA FREITAS n.º 61, em adiantada construção, próprios para familias de requinte. Preços de incorporação, financiamento aprovado, garage e POSTO NO NOME DO COMPRADOR SEM NENHUMA DESPEZA.

Informações e vendas

Edificio "DARKE" — Rua 13 de Maio, 23 - s/1532

Tels.: 42-1257 — 22-6400

SOBRE-LOJA -- CASTELO

VENDE-SE OU ALUGA-SE.

MAGNIFICA SITUAÇÃO EM ESQUINA A UMA QUADRA DA AVENIDA RIO BRANCO.

PREÇO CR$ 1.000 000,00

COM 40 % FINANCIAMENTO.

TRATAR AV. ALM. BARROSO 72 — 8º SALA 805

CHACARAS

Vendemos á Estrada Rio-Petrópolis, na altura do km. 31 ótimo lote de esquina com uma área aproximada de 2.800,00m2 Grande facilidade de pagamento. Preço Cr$ 26.000,00. Maiores detalhes com A. J. Barretto — Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Almte. Barroso n. 91, 4.º andar, salas 401/3. Tels. 42-9061 e 42-9304. (35031) 91

CASA - IPANEMA

No melhor ponto do bairro, vende-se encantadora e luxuosa residência, acabada de construir, própria para familia de fino gosto e alto tratamento. Preço Cr$ .... 1.100.000,00. Eventualmente, aluga-se.

Tratar com Camara, Av. Almirante Barroso, 2, sala 503 (em frente ao Taboleiro da Baiana). (1035) 91

LEBLON - RUA APERANA

Vendo excelente casa construida em terreno de área de 2.830m2, sendo a frente de 36mts. Dependências: 3 grandes dormitórios de 20,20, 17,50 e 15,21. Uma sala de estar, com lareira, de 38,10 e uma sala de jantar de 15,30, ambas com comunicação [illegible] de 19,60. Um grande quarto de banho com louça inglesa, de côr. Quarto de empregada de 13,26 e garage de 29,44. [illegible] tem uma varanda de 9,24 com vista para [illegible] arborização com mangueiras, etc. e água [illegible] análise tem as melhores características. Corretor JOÃO SILVA — Av. G. Aranha n. 206, sala 204 — 42-0332. (19943) 91

TERRENOS EM MENDES

Bairro novo, distinto, construções modernas, com luz e telefone da Light, água encanada em todas as ruas, e piscina para os compradores de lotes, cujos preços, em prestações, de Cr$ 116,00, sem juros, são a partir de Cr$ 6.000,00. Escrituras imediatas. Todas as facilidades para construções.

OTILIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 7º - TEL. 22-3189

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

LOJA E SOBRE-LOJA

AV. COPACABANA

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE MAGNIFICA SOBRELOJA E PEQUENA LOJA INTERDEPENDENTES Á AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR.

TRATAR AV. ALM. BARROSO 72 — 8º SALA 805

Salas com o "habite-se"

EDIFICIO RIO PARANÁ

Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.

Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Borba do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 11, das 9 ás 17 horas. (1024) 91

VILA LEOPOLDINA

Os melhores e mais bem situados lotes comerciais e residenciais á margem da Estrada Rio-Petropolis, em Duque de Caxias, dentro do perimetro urbano

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
(São apenas 220 lotes)

PREÇOS Á VISTA DESDE .... Cr$ 4 000,00

A PRAZO DESDE 50 PRESTAÇÕES DE .... Cr$ ..100,00

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Av. Almirante Barroso, 97 - 2º — Tel.: 42-0536

AGÊNCIA EM DUQUE DE CAXIAS

Avenida Plinio Casado 53

(37489) 91

ASSOCIADOS DO I.A.P.I.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA PARA INDUSTRIARIOS

São Cristovão — Praça Argentina, 34 a 38 (PRÓXIMO AO CAMPO DO VASCO)

Vendo os ultimos apartamentos em Edificio de 3 pavimentos com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, e todas as demais dependencias para criada e garage. Construção adiantada. Vendas diretas do proprietário. Preço a partir de Cr$ 175.000,00 Plantas e mais detalhes com AUGUSTO TRAVERS — LARGO DA CARIOCA, 5 — 6º and. TEL. 22-5884 (91)

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recém-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a Rua Santa Luzia, aluga-se, em primeira locação, pisos com salões, sobre-lojas, andares inteiros, divididos em quatro amplos salões, divisíveis cada um em três amplas salas, a cada uma correspondendo instalações sanitárias completas. Aluga-se também grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitárias próprias. Tratar á Avenida Churchill n. 129 — 11º pavt. — Tel. 42-9774. (27223) 91

PREDIO EM SANTA TERESA

(RUA CANDIDO MENDES, 295)

Vende-se um magnifico prédio, que pode servir para embaixada, colégio, pensão. Tem onze quartos, grande sala de jantar, luxuosa sala de visitas, varanda, quatro banheiros, etc. Terreno de 560 metros quadrados. Vista deslumbrante para o mar. Tratar no Edificio Darke, R. 13 de Maio 23, tel. 32-7524, das 8 ás 11 horas e pelo tel. 26-7555 depois das 18 horas. (27494) 91

COPACABANA

RUA OTAVIANO HUDSON N.º 14

FINANCIAMENTO 70 %

Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Avenida Churchill n. 129 — Telefone 42-9774. (27222) 91

EDIFICIO NA ZONA INDUSTRIAL

Vende-se. Próprio para industria leve, laboratório ou depósito. Dois pavimentos com mais de 600 m2. Garage para caminhão. No andar superior um apartamento com 4 quartos, banheiro completo e demais dependencias com entrada independente. Informações pelo telefone 42-0875. (91)

LOJAS

A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE, BEM SITUADAS, NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O SR. CALDEIRA.

Av. RIO BRANCO n. 257 — 8º andar. Telefone: 42-6030 — Ramal 12. (91)

MUSICA

EM TÔRNO DA ÓPERA

Como a música é mesmo um universo multi-facetado conduz-nos por um caminho de largo ecletismo. Cada compositor de gênio tem a sua fisionomia característica, a sua linguagem própria e, sem dúvida, à medida que progredimos no conhecimento de um Bach, de um Mozart, de um Beethoven, de um Wagner, de um Brahms, de um Schumann, de um Chopin, de um Debussy, de um Strawinsky, de um Villa Lobos, assalta-nos a um tempo a sensação de que estamos diante de uma individualidade original e de um elo da cadeia da música. Quantos criadores de importancia decisiva omiti na minha lista? Todos êles nos transmitem sentimentos e idéias através de um idioma diferenciado. Por isso, um ouvinte que se coloque, a título de iniciação, ante obras de diferentes autores, teria de manifestar de início, pretendendo penetrar-lhes o significado, uma natural perplexidade. O público, na sua acepção mais ampla e menos musicalmente culta, soluciona o problema buscando o denominador comum de quase tôdas as músicas, estilos, escolas e autores: a linha melódica...

E' nesse sentido que a ópera se torna uma espécie de esperanto da música, pôrto seguro dos que necessitam abrigar-se sob uma acessibilidade musical imediata. Se ressalvarmos os frutos que só apreciamos poucas vezes, de Wagner e Debussy, de poucas óperas do repertório italiano, não há como fugir à constatação de que a aparente riqueza de atrativos dos espetáculos operísticos redunda em perfeita indigência estética.

Dá-se com Wagner a concorrência global de várias artes para a perfeita unidade da obra. Mas ao lado de algumas raras soluções geniais, da equação que compreende os fatores da música, da poesia e da ação dramática — cujos exemplos encontramos em Gluck, em Mozart, em Rossini, em Wagner, em Verdi, em Richard Strauss, acumulam-se as óperas sediças, que tinham a sua razão de ser quando foram escritas, mas hoje já não consultam os imperativos da lógica ou da sensibilidade. Os compositores de ópera, via de regra, ao invés de conseguirem a união total das artes, à maneira dos gregos e de Wagner, alcançam apenas uma alternancia curiosa: a música faz esquecer por vezes o convencionalismo dos libretos, e a "performance" isolada dos cantores célebres compensa outras vezes a vacuidade musical das partituras...

A soma de beleza e os acertos extraordinários esparsos fragmentariamente nas óperas do repertório habitual não impedem que muitas vezes elas sejam obras de arte falhadas. E não se fugirá, por isso, à conclusão de que o repertório operístico deve ser rigorosamente selecionado, mesmo que a escolha das obras contrarie certas preferências enraizadas do público, as predileções injustificaveis, artisticamente, pelos espetáculos de grosso feitio popular. Com essas óperas comuns relega-se a nobre orquestra, portadora do pensamento dos grandes da música, ao indisfarçavel mister de acompanhar os cantores. O libreto, via de regra é de mau gosto e de flagrante inverossimilhança. Os cenários, nossos conhecidos, saem da poeira dos depósitos para o brilho duvidoso da cena. Restam os oásis dos trechos vocais, onde se expande a veia melodramática dos compositores. Mas valerá o sacrifício de uma noite para que em troca ouçamos um dueto ainda não envelhecido, e três ou quatro árias que saem da garganta de alguma celebridade do "bel canto"?...

O indiscutivel talento, a robusta vocação de uma jovem pianista brasileira que ainda não se havia apresentado ao nosso público, Sula Jaffé, fizeram-se apreciar ontem à tarde, em recital que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promoveu, na sua respectiva séde. A recitalista, cujo breve programa abrangia o virginalista inglês Byrd, Bach-Liszt, Beethoven, Villa Lobos, Cyril Scott e Chopin, é portadora de uma bolsa de viagem de estudos à Inglaterra, para onde embarcará dentro de breve tempo. E ninguem, creio, reune melhores condições de aproveitar essa oportunidade de aperfeiçoamento, dado o ponto em que se acha da sua formação artística, e as perspectivas que a sua natureza de pianista oferece. Se o que realiza agora faz formalmente indicar a assistência de um guia, de um mestre, é porque Sula Jaffé terá assim probabilidades de evoluir com presteza, aparando certos excessos, como alguns ríspidos ataques quando deseja tocar "forte", ou removendo certas imperfeições de ordem rítmica, o que lhe será fácil. Mestres, de certo, não lhe faltaram no Brasil, o que transparece nos alicerces da sua escola pianística. Mas a viagem há de apressar o processo de amadurecimento a que me refiro. A audição efetuada faz com que eu aguarde muito do seu futuro, incluindo algumas obras de responsabilidade no programa, como o Prelúdio e Fuga em lá menor de Bach-Liszt e a Sonata em ré menor de Beethoven, op. 31 n. 2. Sua técnica mostrou-se de promissora nitidez e segurança, e a sonoridade geralmente generosa, já trabalhada com eficazes matizes.

Em uma espécie de interludio, o pequenino violinista Alberto Jaffé, cuja musicalidade e precoce domínio do instrumento o colocam em idêntico caminho ao de sua irmã, executou com relevo uma "Orientale" do compositor inglês contemporaneo Norman Fraser, e a sugestiva "Toada" de José Siqueira. Sob a regência deste maestro, Alberto Jaffé, que é discipulo do violinista Anselmo Zlatopolski, apresenta-se domingo pela manhã, no Rex, interpretando um Concêrto de Mozart.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Baixo Alfredo Mello — Hoje, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realiza-se a anunciada audição do baixo Alfredo Melo, que executará um programa misto de autores ingleses e nacionais.

Pianista Maria Alcina — Depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a jovem pianista Maria Alcina, que dentro em breve segue para a França, apresenta-se ao nosso público, executando este programa:

I — J. S. Bach — Concêrto Italiano. Beethoven — Sonata Op. 31 n. 3.

II — J. Brahms — Rapsodia ops. 79 n. 1. Debussy — "La fille aux cheveux de lin" — "General Lavine" (eccentric). J. Prokofieff — Gavota — Preludio ops. 12 n. 7. Villa Lobos — Alma Brasileira. Chopin — Mazurka — Ops. 7 n. 2. — Mazurka ops. 17 n. 4. Scherzo ops. 20.

Malcuzinski com a O.S.B. — Regressou da Argentina, onde se fez ouvir com sucesso, o pianista Witold Malcuzinski, que no começo da temporada, em audições da O.S.B., executou dois Concêrtos de piano e Orquestra. O pianista Malcuzinski apresenta-se sábado, às 16 horas, de novo ao público da O.S.B., em concêrto sob a regência do maestro José Siqueira, que o repetirá segunda-feira, para os sócios da série noturna. O programa é o seguinte:

1ª parte — Em homenagem a Mendelssohn, cujo 1º centenário da morte transcorrerá a 4 de novembro do corrente ano — A Gruta de Fingal (ouverture); 3ª Sinfonia (Escocesa).

2ª parte — Liszt, Concêrto n. 2, para piano e orquestra; José Siqueira, Desafio da Suite Coreográfica "Uma Festa na Roça"; Bach-Goedicke, Passacaglia e Fuga.

Sociedade Brasileira de Música de Camara — Realizará essa Sociedade o seu 26º concêrto amanhã, às 21 horas no auditório da A.B.I., com o seguinte programa:

1 — Handel — Concêrto grosso n. 7 para orquestra de cordas. 2 — Francoeur — Sonata em mi para violoncelo e piano. 3 — Jacob — Denbigh suite.

Auxiliando as artes — Curitiba, 23 (Asp) — O govêrno do Estado, por intermédio do secretário de Educação, está prestigiando as atividades da Sociedade Brasilio Itiberê, que, como se sabe, é uma instituição particular que vem proporcionando uma série de concêrtos musicais ao público local.

Rádio

O CENTENÁRIO DE UM PROGRAMA DE FINALIDADES PEDAGÓGICAS

O govêrno federal atribuiu aos sindicatos comerciais o encargo de organizar e administrar, em todo o território brasileiro, cursos de aprendizagem mercantil, além da permutação, via de regra, e melhoria das salas de formação do ensino comercial.

Tiveram aquelas organizações de classe os seus planos executados pelo Senac — entidade destinada a ministrar aos comerciários e aos seus filhos, gratuitamente, uma preparação profissional de amplos resultados, capacitando-os para desempenhar suas tarefas com o maior rendimento possível.

Por intermédio da imprensa, na publicação de editais, normas de concursos, reportagens e farto noticiário e ainda na impressão de cartazes e volantes, o Senac vem difundindo as vantagens que a perfeita educação mercantil traz para o desenvolvimento e progresso dos empregados e empregadores.

Outrossim, não poderia faltar na lista dos elementos divulgadores do Senac a contribuição da radiofonia. De fato, as ondas hertzianas concatenam inúmeros recursos publicitários e educativos, levando aos mais distantes e diferentes pontos do país fatores relevantes de culturalização das massas.

Foi pensando assim que, no plano de colaboração traçado entre o Senac e a Secretaria Geral de Educação e Cultura da municipalidade carioca, junto com o aproveitamento do programa "Rádio-escolares", de auxílio, através da criação do "Boletim Radiofônico do Senac", transmitido pela P.R.D.-5.

O "Boletim Radiofônico do Senac", que completa esta semana a sua centésima audição, irradiou, tri-semanalmente, um imenso material referente à legislação educacional dos comerciários, alfabetização de adultos, instalação de cursos, psicologia do vencedor, cursos de admissão, vitrinas, inquéritos, assistência social, julgamento de títulos e uma infinidade de notas avulsas.

Englobadamente, o referido broadcast, organizado e redigido pelo jornalista Braga Filho, irradiou 379 notas e informações, 54 crônicas, 23 entrevistas, 25 trechos de discursos, 57 editais e normas, 18 trechos de artigos, 23 reportagens e 4 discursos gravados especialmente. Na parte musical, foram incluidas 199 peças. Em suma, os 583 originais, totalizaram 1 dia, 11 horas e 30 minutos de transmissão.

"O Romance do Piano" — Hoje às 22 horas, na PRA-2, o musicólogo e crítico Ayres de Andrade prossegue o seu programa "O Romance do Piano", que tanto interesse está despertando. No capitulo de hoje (16º), Ayres de Andrade tratará do piano no segundo estilo de Beethoven.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 17,30 — O Homem Pássaro; 17,45 — Programa de estúdio; 18,45 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Melodias; 20,30 — Jóias da Literatura; 21,00 — Alma do Sertão; 21,30 — Programa de Silvino Neto; 22,00 — Típica Corrientes; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do impossivel; 18,45 — Diva Helena; 20,30 — Novela; 21,00 — Velhos tempos, velhas melodias; 21,30 — Ecos e comentários — Reportagens de Celestino Silveira; 22,00 — Romance; 22,30 — Noticiário; Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Tupi: 18,40 — Porfirio Costa; 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Onessimo Gomes com Reg. B. Lacerda; 20,25 — Cromos e filigranas de Portugal; 20,30 — "A Engeitada", novela; 21,00 — Audição de Dorival Caymmi; 21,30 — Friza número um; 22,00 — Palestra do governador Ademar Barros, em rêde com a Tupi de São Paulo; 22,15 — Gravações variadas; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de cantores; 18,00 — Ave-Maria, com Julio Lousada; 18,10 — Novela "Santa Teresinha", de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Hora sertaneja; 20,00 — Novela "Seu grande segredo", de Gustavo Alberto; 20,30 — Show de Dircinha Batista; 21,00 — Recital de Vicente Celestino; 21,30 — Festa do Frêvo; 22,00 — Palestra do dr. Ademar de Barros; 22,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa; 24,00 — Boa noite Brasil.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,30 — Lar e Trabalho; 18,05 — Palestras sôbre "Medicina do Trabalho" pelos drs. Jorge Abreu e Rubens Siqueira; 18,15 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,05 — Cantigas de minha terra, de Mauricio Caminha de Lacerda; 20,00 — Album de Melodias; 20,30 — Historieta, programa de Helio Tys, com elementos do rádio-teatro; 21,00 — O mundo a cada momento; 21,03 — Pelos quatro cantos do mundo; 21,30 — Eram assim os meus suburbios; 22,00 — Este mundo lírico; 22,35 — Ultimo programa.

Rádio Cirbe: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Rumbas e Congas; 20,00 — Bazar de novidades; [illegible] — Arranjos e fantasias; 22,30 — Sucessos populares; 23,35 — Ultimas noticias.

Rádio Roquete Pinto: De 14,00 às 17,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; 18,00 — Sinfonia n. 13, de Haydn; 18,30 — Programa lírico; [illegible] — Programa instrumental; [illegible] — Pergunte o que quiser, da B.B.C. de Londres; 20,30 — Um sorriso para a matemática, do prof. Dacorso Neto; [illegible] — O mundo admira a mulher, de Diva Paulo; 21,00 — No mundo do cinema, de Roberto Ruiz; [illegible] — Livros e Autores, de Armando [illegible]; 22,00 — Suite Sinfônica de Porgy and Bess, de Gershwin; 22,20 — Chamando a América; 22,45 — Sonata em fá maior, de Mozart com José Iturbi; 23,30 — Músicas de Johann Strauss.

Ministério da Educação: 13,00 — Cuidemos das crianças — Série de palestras sôbre puericultura — Organizada pelo Departamento Nacional da Criança; 13,05 — Música para orquestra; 13,30 — A Holanda em cinco minutos; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,15 — No reino da alegria; 18,00 — Vesperal sinfônica; 20,00 — E' fácil aprender inglês — Curso prático organizado e apresentado pelo professor Climério de Oliveira Sousa.

20,30 — Este mundo maravilhoso; 21,00 — Londres informa; 21,15 — A França em perguntas e respostas; 23,00 — "O Romance do Piano" — (16º capítulo — "O piano no 2º estilo de Beethoven) continuação — Série de programas redigidos e apresentados pelo professor Ayres de Andrade.

Programa da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra "Northern" da BBC; 20,00 — Pergunte o que quiser; 20,15 Música ligeira; 20,30 — Diário diplomático, de Haroldo Nicolson; 20,45 — Michael Krein, saxofone; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Bento Fabião; 21,30 — "Aproximações e Aterrissagens Controladas de Terra", pela documentária de Clifford Troke; 22,00 — Rádio-panorama.

TEATRO

MESTRE EDUARDO VIEIRA

Conheço-o desde menino. Quando pela primeira vez o procurei tinha sòmente doze anos. E com que paciência ouviu a peça que havia escrito para a companhia que então dirigia, no João Caetano. Os anos foram passando. Nunca mudou. A mesma simplicidade. Mestre de belas maneiras. Como se estivesse a pedir desculpas pelas faltas que não comete e pelas faltas alheias. John Gielgud, o grande ator inglês, na última página de sua autobiografia confessa que fóra do teatro só ama o teatro. Não é o mesmo caso de Eduardo Vieira? Amanhã, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Serrador, Eduardo Vieira dará a sua primeira festa artistica, representando Eva e seus artistas "A Costela de Adão", de Cosnners, tradução de Luis Iglesias. E' preciso que o Serrador transborde para saudar, com aplausos, mestre Eduardo Vieira, que com oitenta anos ainda ensaia espetáculos, orienta artistas, modela personagens, serenamente, com o último principe numa terra sem brazões.

UM ATOR AGRADECIDO

O sr. Telmo Faria é um ator raro. Agradece-me quando o elogio e não se magôa quando lhe apontamos defeitos. (Em quase um ano de crítica teatral é uma exceção). Está agora em Porto Alegre e escreve-me, entre outras coisas: "Aqui chegamos, iniciando desde logo uma temporada das mais brilhantes que se tem realizado ultimamente em teatros desta progressiva capital, onde o seu povo benévolo muito nos tem incentivado". (O sr. Telmo Faria faz parte da Companhia Mesquitinha). "A critica de Pôrto Alegre foi favoravel às representações, destacando nominalmente a todo o elenco e no "Rodrigues, extranumerário", a peça que serviu para aproximar do senhor, procurei seguir os seus conselhos mandando confeccionar roupa mais adequada, não calçando sapatos de verniz e erguendo o torax, procurando dar à minha marcação mais firmeza, gesticulando mais discretamente, tal e qual o senhor me orientou, e o resultado foi os senhores Adir e Antonio Silveira, da "Gazeta de Noticias" e "Correio do Povo" me elogiarem, fiquei satisfeitissimo e, se pudesse gritar diria a todos que ao senhor devia aquelas linhas". O sr. Telmo Faria é realmente um ator raro: não nasceu gênio nem se considera uma perfeição ambulante.

DANILO RAMIREZ INTERPRETARÁ "CASTRO ALVES"?

Era simplesmente redator de um vespertino quando o encontrei. Tinha um sonho: entrar para o teatro. Aconselhei-o que me viesse ver no Teatro do Estudante onde, os ensaios de Leonor de Mendonça iam começar. Veio. E ficou. Tinha voz — uma das mais belas vozes do nosso teatro. Era inteligente, alto, elegante. A critica o elogiou amplamente. Chamava-se Danilo Ramirez. Ficou no teatro profissional. A falta de diretores cênicos, com a devoção e a paciência e o conhecimento de d. Ester Leão, que o ensaiou inicialmente, fez-lhe falta Danilo Ramirez, nestes oito anos, andou de uma companhia para outra. Acabou — que pena — no rádio. Quando os diretores cinematográficos britanicos vieram ao Rio, pediram-me que indicasse artistas jovens para a fita "The end of the River". Entre outros lembrei Bibi Ferreira e Danilo Ramirez. Este não obteve o papel que seria interpretado por Sabú, por não dar a impressão da idade exigida pelo personagem um quase adolescente. Bati-me por ele com o mesmo entusiasmo que me merecia Bibi, mas os argumentos que me eram apresentados não os pude destruir, embora fotografasse bem e falasse o inglês com correção. Fala-se agora na fita "A vida de Castro Alves" que o sr. Leitão de Barros vem dirigir. Seria uma oportunidade para o aproveitamento de Danilo Ramirez no papel principal, foi o que pensei mal li a notícia. Pois não é que os artistas paulistas o indicaram num telegrama que foi remetido ao sr. David Serrador? E' este o texto do telegrama, que transcrevo de "A Noite", de São Paulo, de 2 de julho último:

"Nós, artistas, músicos, radiatores, diretores de programação, cantores, redatores e locutores das "Emissoras Unidas de S. Paulo", na "Rádio Record", ante a justa e patriótica agitação da imprensa e circulos cinematográficos do país em tôrno da realização de um filme sôbre a vida de Castro Alves, dirigimo-nos ao amigo, grande orientador do cinema no Brasil, para lembrar e apresentar o nome do jovem ator e galã Danilo Ramirez para intérprete do papel de Castro Alves no celuloide que imortalizará, na tela, a gigantesca figura do poeta. E' desnecessário insistir sobre o significado do telegrama presente, certos que estamos de ser Danilo Ramirez um artista capaz de elevar e corresponder àquela produção artistica excepcional. Confiamos no espirito de justiça desse grande empreendimento."

PASCHOAL CARLOS MAGNO

.."O rei do Samba" dá à Chianca de Garcia o êxito maior de alguem no teatro musical brasileiro. Pode-se dizer que marca uma época: a de antes e depois "O Rei do Samba". Por isso o Carlos Gomes exgota-se.

— "Posso entrar na marmita" — última revista desta temporada de Dercy Gonçalves no "João Caetano" não agradou a critica e parece que o público não está encontrando nesse espetáculo a alegria e o luxo dos espetáculos iniciais da companhia Dercy Gonçalves.

— "Que que há com teu pirú?" mantem-se firme no cartaz do Recreio. Oscarito é ainda a maior atração.

— "Elizabeth de Inglaterra", atual cartaz do Regina, a par da riqueza de montagem e da justeza da interpretação apresenta ainda o interesse de um episódio que ficou na História como um mistério: a estranha obstinação da famosa rainha em permanecer no celibato. Hoje, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas mais duas representações desta peça de A. Josset, tradução de Bandeira Duarte, com Henriete Morineau, Flora May, Sady Cabral, Luis Tito, Alvaro Aguiar e Dary Reis.

— Com "O Vává das viuvas", a comédia que ontem subiu ao cartaz do Glória, recebendo a consagração do público da Cinelandia, Jaime Costa e seus companheiros realizarão esta tarde, às 16 horas, a primeira vesperal a preços reduzidos, além das duas sessões noturnas.

— Domingo próximo, dia 27, às 10 horas, realizar-se-á, na Escola Nacional de Música, o 125º Espetáculo Gratuito do Teatro da Criança

Anne Marly cantará esta noite na Concentração do Teatro do Estudante na Tijuca

Esta noite a casa da rua Desembargador Isidro receberá, depois dos ensaios, das aulas e das conferências diárias, Anne Marly, com seu violão, graça e canções. Os intérpretes-estudantes terão oportunidade de homenagear em Anne Marly a França que amam e admiram.

BAILADO

A pequena bailarina Tilia Norka

Tilia Norka é a mais jovem das bailarinas brasileiras. Tem sete anos. E dança com inteligencia e arte, ambas reveladoras de sua extraordinária vocação. Cheia de vida e graça nas exibições, que faz em Minas e no Rio de Janeiro, foi muito aplaudida. O seu repertório variado, escolhido com o gosto a que não falta a orientação de sua professora Faz o clássico, o sapateado e o acrobata, distinguindo-se nas danças internacionais. Dará breve novo espetáculo para a sociedade carioca.

Tilia Nork tambem canta com uma bela voz. Para uma criança de sua idade os titulos, que a recomendam, são, realmente, dignos de um registro especial.

dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

O programa artistico abrangerá os numeros de música, declamação e danças clássicas. No fim desta festa de alegria infantil a própria professora Vera Grabinska deleitará a assistencia com a sua fina arte de dança clássica.

A entrada é franca.

—Atendendo a uma solicitação feita por um grupo de personalidades de destaque nos meios espiritas desta capital, interessados na divulgação da Doutrina de Cristo, e ao mesmo tempo angariar fundos para auxiliar a manutenção de hospitais, asilos, Orfanatos, Crêches, Escolas e ambulatórios, criados por várias agremiações espiritas de reconhecida eficiencia, a Companhia Carioca de Comédias, de que são diretores os conhecidos artistas Branca Mauá e Nuripê Bittencourt, que se prepara para uma excursão pelos Estados do Brasil, aceitou a incumbencia de encenar a comédia — doutrinária — "Os tempos são chegados", 3 atos originais do comediógrafo J. Ribeiro, especialmente escrita para essa finalidade, e que será apresentada no próximo dia 28, no Teatro Regina, em espetáculo completo, tendo como intérpretes, além dos diretores da companhia, mais os seguintes artistas: Eda Niemar, Irema Isis, Dulce Siomone, Geny Jean, Esmeralda Ribeiro, Walter Sequeira, Armando Machado e Sergio Castelar.

CINEMA

CINEMA, "CENSURA" E RECALQUE

Creio que só os espiritos retrogrados ou recalcados vêem imoralidade no corpo nú, em quadro de nú artistico ou em filme que apresenta as formas opulentas de jovens mulheres, lindas e nuas. Os artistas que pintaram santos também pintaram mulheres despidas, no esplendor de suas carnes luminosas. E não raro os mesmos modelos que inspiravam quadros sacros também inspiravam os profanos. A glória e a fama não fizeram aos últimos, como aos primeiros, restrições de qualquer espécie.

Surpreende, por conseguinte, e surpreende desagradavelmente, a aparição de comentários referentes a uma pretensa complacencia da "censura", que permitiu, após muitos cortes, a apresentação de duas peliculas em que pessoas nuas, são focalizadas. O que, segundo se quer impingir, ocasionou correrias e gritos, verdadeiro tumulto, enfim, nos dois cinemas que as apresentavam.

Entretanto, não foi isso, ou melhor, precisamente isso o que se verificou. E' verdade que houve, em um dos cinemas citados (o Odeon), alguma gritaria, e, principalmente, sorrisos e gargalhadas. Mas não no momento em que o operador repassava preguiçosamente as partes do filme principal, ou de outro filme ("Esporte, Mulher e Natureza") que a "censura" ignobil e criminosamente transformou em "short". As risadas, os apitos e os assobios foram ouvidos, isso sim, quando a sessão estava em começo, durante a projeção de um desses toscos e mal acabados jornais brasileiros, o qual, por coincidência, focalizava a figura do chefe da nação. E, segundo testemunhas oculares, o presidente não estava desprovido de roupas.

Mas suponhamos que as fitas fossem imorais. Não reconhecemos, ainda aí, direito à "censura" de mutilar ou proibir. Porque, mais do que qualquer outra coisa, para as pessoas que não têm o cérebro em outro lugar que o habitual, deve ser respeitada a liberdade artistica, a livre exposição do pensamento. Proibir um filme — e assim um livro, uma página musical, uma peça de teatro — é uma violência injustificável. Cortar, mutilar, depredar a criação de um artista é mais do que uma violência: é uma bofetada na lógica e no bom senso, é uma indecência, uma grosseria.

O que, porém, mais impressiona em tudo isso é o fato de alguém pedir censura para o cinema. E' o mesmo que pedir censura para si mesmo. E' verdade que certos cães precisam de mordaça — e, em particular, aqueles que a pedem, com latidos insistentes.

Mas deixêmo-los diante do espelho, não antes de dizer que, onde quer que se manifeste, a censura não perde essa odiosidade que tem sido, desde a origem, o traço caracteristico de um orgão sem razão de ser nos paises verdadeiramente democráticos.

MONIZ VIANNA

Barrada a entrada de prisioneiros alemães — *Londres, 23 (F. P.)* — Os prisioneiros de guerra alemães tiveram barrada a sua entrada nos cinemas da Grã-Bretanha, oito dias transcorridos, apenas, depois que o Ministério da Guerra concedera permissão para que aqueles prisioneiros frequentassem os espetáculos cinematográficos nas localidades próximas aos respectivos campos.

O proprietário de um daqueles cinemas explicou que achava injusto que os ingleses formassem fila na parte exterior do cinema enquanto os prisioneiros alemães ocupassem as cadeiras e que os ingleses que houvessem perdido um dos seus na guerra fossem obrigados a sentar-se na sala ao lado de um alemão.

Arturo de Cordova em Buenos Aires — *Buenos Aires, 23 (F. P.)* — Antecipando-se à data marcada, chegou a esta capital, por via-aérea, o popular "astro" mexicano Arturo de Cordova.

AS DECLARAÇÕES DE SALARIO-FAMILIA, NO EXÉRCITO DEVEM SER FEITAS DE PRÓPRIO PUNHO

O secretário geral do Ministério da Guerra, de ordem do ministro, solicitou, segundo o Boletim Interno daquela Secretaria, aos comandantes de corpos, chefes de Estabelecimentos, e Repartições as necessárias providencias, para que, por seu intermédio, sejam feitas de *proprio punho*, pelos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados, declarações de número de seus dependentes (filhos, inválidos de qualquer idade, filhos, enteados, e filhos adotivos, menores de 21 anos), para efeito de salário-familia. Tais declarações têm por fim permitir ao govêrno avaliar o montante para futuras providencias orçamentárias, e deverão ser reduzidas a um quadro sinótico, em que conterão apenas a expressão numérica de todos os dependentes mencionados nas declarações.

Como o assunto carece de urgência, encareço as necessárias providências imediatas.

Nas declarações serão computados tambem os depnedentes dos reformados e da reserva remunerada.

ADIANTAMENTOS PARA O SERVIÇO DE DOENÇAS MENTAIS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Cr$ 330.000,00, para atender a despesas a cargo do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Atrações

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

EMPREGOS A' DISPOSIÇÃO DE EX-EXPEDICIONARIOS

Existindo sete vagas de escriturários na Sub-diretoria de Material de Intendência do Exército, a serem preenchidas interinamente, esta Repartição torna publico, por nosso intermédio que as mesmas encontram-se à disposição dos ex-expedicionários que desejarem se candidatar àquelas vagas e que preencham as condições legais exigidas. Os interessados poderão obter informações sobre o asunto, diariamente, das 14 às 16 horas, exceto aos sabados, à rua Barão de Mesquita n. 425, com o tenente secretário, até o dia 30 do corrente.

PAGAMENTO A INATIVOS e PENSIONISTAS

O Major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 26 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de JULHO em curso, obedecendo a seguinte tabela: Dia — 26 — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 8 às 11,30 horas. Dia — 28 — Coroneis, Tenentes-Coroneis, Majores e professores das 11 às 16 horas. Dia — 29 — Capitães, 1ºs. e 2ºs. Tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas. Dia — 30 — Subtenentes, sargentos musicos, das 11 às 16 horas. Dia — 31 — Cabos e soldados das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciárias, nos dias acima indicados, sòmente serão atendidos nos dias 7 e 8 de Agôsto vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa a todos os procuradores que durante o mês findo não apresentaram os atestados de vida dos seus outorgantes o deverão fazer no presente pagamento sem o que não poderão receber.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

O *CRI*, revista do Club de Regatas Icaraí.

Brújula, de Buenos Aires, n. 130, de junho deste ano.

VIDA CATÓLICA

SANTA CRISTINA

Existem duas santas com esse nome, uma no Oriente e outra no Ocidente. A Igreja celebra hoje as duas, numa festa comum.

Santa Cristina oriental viveu em Tiro e foi uma grande mártir, ainda hoje venerada pelas suas altas virtudes pelos povos do Oriente.

A ocidental nasceu em Bolsena, na Toscana, segundo o Martirologio e ali morreu a 24 de julho de 300, estando seu túmulo em Palermo, na Sicilia.

Tinha apenas onze anos quando destruiu os idolos de ouro e prata de seu pai, num testemunho da fé que já então abrasara o seu pequenino coração, repartindo com os pobres os restos dos preciosos metais.

Foi cruelmente flagelada por ordem de seu pai, submetida às maiores torturas e por fim lançada ao mar, amarrada a pesada pedra.

Libertada por um anjo foi de novo martirizada por outro juiz, sucessor de seu pai, sofrendo os maiores tormentos com edificante resignação.

Foi lançada a uma fornalha, mas permaneceu imune durante cinco dias, sendo depois lançada às serpentes, asseteada, tendo sido por fim arrancada a sua lingua.

Mais tarde, em 1880, foram encontrados seus despojos e do exame feito concluiu-se que morrera no máximo aos quatorze anos.

O exemplo de Santa Cristina tem aplicação quando vemos jovens que se insurgem contra leituras imorais, livros e revistas encontrados na casa paterna ou quadros e estampas impróprios aos olhos infantis, inconsequentemente expostos ou esquecidos pelos que devem zelar pela moralidade das crianças.

Há jovens que como Santa Cristina protestam contra tão deploráveis provas de impiedade, sabendo enfrentar por amor de Jesus as consequencias da sua repulsa aos que ofendem a pureza dos costumes em que desejam viver para salvação da sua alma.

"Não há senão um caminho para chegar ao amor de Deus e conservar-se na união e amizade com Ele: a observancia dos seus preceitos."

PIO XII

Santos de hoje — Vincencio, Vitor, Aquilina, Cunegundes.

Vigilia de S. Tiago.

Festa do apóstolo Santiago — A Associação do Pilar convida a todos os espanhois e amigos a assistirem a missa solene em honra do Apostolo Santiago, padroeiro da Espanha, na matriz da Glória, largo do Machado, às dez horas de amanhã. Oficiará o padre Gonzalez, superior da Santa Casa, e dirá uma breve prática o cônego dr. Benedicto Marinho. O côro de vozes brancas interpretará melodias religiosas do cancioneiro espanhol.

Peregrinação a N. S. de Fátima — O presidente do Touring Clube do Brasil comunicou ao governo português, através da sua representação diplomática em nosso país, a realização, em setembro próximo, da Grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima, sob o patrocinio de suas eminencias d. Jayme de Barros Camara e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Os nossos patrícios, que viajarão no transatlantico "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, serão festivamente recebidos em Portugal, cujas autoridades civis e eclesiásticas vêem com simpatia esse empreendimento, que é, ao mesmo tempo, um passeio turístico e uma demonstração da fé católica.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Continua a prestar ótimos serviços à pobreza desta capital, os consultórios odontológicos da Santa Casa da Misericordia sob a direção técnica do prof. Frederico Eyer, tendo como auxiliares imediatos os drs. Osvaldo Merquior, Georgina Palhares e Mario Linhares.

No primeiro semestre do corrente ano foram atendidas 934 pessoas; feitas 659 radiografias, 2.464 extrações, 431 obturações e 1.503 curativos; funcionando diariamente das 8 às 11 horas.

O Serviço de radiologia odontológica dirigido pelo prof. Osvaldo Merquior, tem uma instalação completa e presta valiosos serviços a todos os doentes da Santa Casa e Asilos, além do serviço [illegible]

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e Variedades
Império — Anos de ternura
Metro-Passeio — Emoção secreta
Odeon — A filha do corsário verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — O tempo não apaga
Rex — Paixões turbulentas
Vitoria — Nunca me diga adeus

CENTRO

Centenário — Estirpe de fidalgos
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Este mundo é um pandeiro
D. Pedro — O que matou por amor
Eldorado — Tentação
Floriano — Satã passeia a noite
Guarani — Fantasma por acaso
Ideal — Longe dos olhos
Iris — Rafles
Lapa — Renuncia de amor
Mem de Sá — Noite tenebrosa
Metropole — Acordes do coração
Moderno — A valsa nasceu em Viena
Olimpia — Aventuras de Tom Sawler
Parisiense — O tempo não apaga
Popular — Amigos da onça
Primor — O tempo não apaga
Republica — O tempo não apaga
Rio Branco — Gaivota negra
São José — A volta de Monte Cristo

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — A féra humana
América — Nunca me diga adeus
Americano — Noite de suplicio
Apolo — Rainha do trópico
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — As duas orfãs
Bandeira — Os 4 filhos de Adão
Beija-Flor — Os 39, degraus
Bento Ribeiro — Intermezzo
Bras de Pina — Este mundo é um pandeiro
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumbi — A porta de ouro
Coliseu — O estranho
Edson — Os 39, degraus
Estacio — Noite de farra
Floresta — Tanger
Fluminense — Este mundo é um pandeiro
Gloria — Eterno vagabundo
Grajaú — Rosangela
Guanabara — Nas garras dos vampiros
Haddock-Lobo — Interludio
Ipanema — Tormento
Irajá — A terra dos homens maus
Jovial — Os 4 filhos de Adão
Maracanã — As duas orfãs
Mascote — Interludio
Madureira — Satã passeia a noite
Meier — Noites de farra
Metro-Copacabana — Emoção secreta
Metro-Tijuca — Emoção secreta
Modelo — Noites de surpresas
Moderno — Justiça tardia
Monte Castelo — Flor de pedra
Nacional — São Francisco de Assis
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — Conflito sentimental
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Cais do Sodré
Penha — Amok
Piedade — Justiça tardia
Pirajá — Paixão em jogo
Politeama — Rosangela e Audacia de criminoso
Progresso — Acabaram-se as encrencas
Quintino — Noite tenebrosa
Ramos — O prisioneiro da ilha dos Tubarões
Realengo — Tres desconhecidos
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Rita — O tempo não apaga
Rosario — Maria Candelaria
Roxi — Nunca me diga adeus
Santa Cecilia — Uma noite em Casablanca
Santa Cruz — Os super homens
Santa Helena — Um rapaz do outro mundo
São Cristovão — Estirpe de fidalgos
São Luiz — Nunca me diga adeus
Star — O tempo não apaga
Tijuca — No velho Chicago
Todos os Santos — Crepusculo
Vaz-Lobo — Irresistivel Salomé
Velo — Noites de surpresa
Vila Isabel — Nas garras dos vampiros

NITERÓI

Eden — Docas de Nova York
Icarai — Precisam-se maridos
Imperial — O gorila branco
Odeon — Rouxinol mentiroso
Rio Branco — Monsieur Beaucaire

CAXIAS

Caxias — Este mundo é um pandeiro

PETRÓPOLIS

Capitolio — Eu e o sr. Satã
D. Pedro — Selva de fogo
Petropolis — [illegible] secreta

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... é fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Se eu quisesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1947

N. 16.171
Ano XLVII

O NOVO CASO DE PERNAMBUCO NO SUPREMO TRIBUNAL

Feito o relatório, será julgado quarta-feira próxima

Na sessão plenária de ontem, do Supremo Tribunal Federal, o ministro Orozimbo Nonato fez o relatório sôbre a representação do procurador geral da República relativamente ao caso criado em Pernambuco com a inclusão, nas disposições transitórias da Constituição estadual, de um artigo que permite ao presidente da Assembléia assumir o govêrno em virtude de não ter sido ainda diplomado o governador eleito.

O relatório será publicado no "Diário da Justiça" para conhecimento dos demais ministros e deverá ser apreciado em definitivo, pelo Tribunal, na sua sessão plena de quarta-feira vindoura.

SÓ ENTREGARÁ O GOVÊRNO COM ORDEM DO GENERAL DUTRA

Recife, 23 (Asp.) — A reportagem procurou ouvir o interventor federal. Disse êle que aguardava a resposta à sua consulta sôbre a passagem do govêrno ao presidente da Camara. No caso de não obter resposta até à promulgação da Carta Magna do Estado, "não entregará o govêrno" — disse o interventor, que acrescentou: "Só entregarei o govêrno com ordem expressa do presidente da República. Estou aqui em nome do presidente da República. E a despeito, mesmo, da disposição constitucional, só entregarei o govêrno com sua ordem".

REDUZIDA A DIFERENÇA PARA 140 VOTOS APENAS

Recife, 23 (Do correspondente) — O Tribunal Regional, apreciando o primeiro recurso de cujo mérito o Tribunal Superior Eleitoral determinou que tomasse conhecimento, anulou uma secção eleitoral do municipio de Panelas, por haver tomado parte na mesma um funcionário demissivel *ad-nutum*.

A decisão atingiu 91 votos do candidato do P. S. D., sr. Barbosa Lima Sobrinho, reduzindo para apenas 140 votos a diferença sôbre o candidato da Coligação Democrática.

Dêsse modo as correntes democráticas do Estado estão certas de que os próximos julgamentos darão a vitória definitiva ao sr. Neto Campelo Junior.

Aquela decisão teve em contrário apenas os votos do juiz Medeiros Corrêa e do dr. J. J. de Almeida.

PROSSEGUE A CONVENÇÃO DOS ESTUDANTES UDENISTAS

O conclave será solenemente encerrado amanhã

Prosseguiram, ontem, os trabalhos da 1ª. Convenção Nacional de Estudantes Udenistas, com a realização de mais duas sessões plenarias, no auditorio da A. B. I. Foram debatidos assuntos de interesse da classe ficando marcada para hoje, as 10 e 14 horas, mais duas reuniões de cuja ordem do dia constam debates sobre assuntos politicos bem como eleições dos dirigentes do Departamento Estudantil Nacional da U. D. N.

Amanhã então, ás 8,30 horas terá lugar a sessão de encerramento do conclave, tendo sido convidados o brigadeiro Eduardo Gomes e varios lideres do partido.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal iniciou os seus trabalhos de ontem aprovando, sem discussão, o requerimento 793, adiado na sessão anterior, pelo qual solicitam do prefeito vários melhoramentos para a zona do Saneamento da Gávea. Também quase sem discussão, tendo falado apenas a senhora Odila Schmith, foi aprovado, a seguir, um bloco de requerimentos alusivos ao orçamento da Prefeitura.

Falando em explicação pessoal, depois de propor um voto de pesar pela morte do aviador Ribeiro de Barros, o sr. Jaime Ferreira defendeu os generais Alcio Souto e Góes Monteiro da acusação de fascista feita, na véspera, pelo sr. Arlindo Pinho. Aparteado pelos srs. Aloisio Neiva e Agildo Barata, o representante integralista esgotou o tempo regimental.

O sr. Adauto Cardoso, a propósito da defesa proferida pelo sr. Jaime Ferreira, interpelou a Mesa sobre o motivo que determinou a omissão, no órgão oficial, do discurso do representante comunista que motivou o incidente. Explicou o sr. João Alberto que o discurso seria publicado, tendo sido, apenas, adiada a sua divulgação, para que o orador o revisse.

Repercussão da "Lei de Segurança" — Depois de falarem a senhora Sagramor de Scuvero e o sr. Breno da Silveira, este respondendo a um artigo do deputado Segadas Viana, o sr. Adauto Cardoso ocupou a tribuna para propor um voto de pesar pela iniciativa do ministro da Justiça, enviando ao Congresso o projeto da chamada "lei de segurança". A proposição foi aprovada.

O combate à lepra. — Foi concedida preferência para a discussão do projeto de lei numero 89, resultante de uma mensagem do prefeito, que autoriza o destaque da verba de dois milhões de cruzeiros, para a compra de "Promin" destinado ao tratamento da lepra no Distrito Federal. Tendo o sr. Gama Filho elogiado a ação desse novo especifico, considerado, de modo geral, como a ultima esperança dos "hansenianos", os srs. João Machado e Leite de Castro, que são médicos, foram à tribuna prestar esclarecimentos. Deram inteiro apôio ao projeto, mas esclareceram que o "Promin" está em fase de experimentação, revelando-se, até agora, um ótimo colaborador na luta contra a lepra. Foram citadas algumas tábuas estatisticas de leprosários norte-americanos, onde o novo produto está sendo experimentado, uma das quais revelava que, de vinte e dois enfermos tratados com o "Promin", quinze melhoraram, observando-se o estacionamento da moléstia nos demais, menos um que piorou. Trataram, ainda do assunto os srs. Gama Filho, Alvaro Dias e Jaime Ferreira, sendo o projeto aprovado em primeira, segunda e terceira discussão. Para isso, a senhora Odila Schimith requereu dispensa de interstício. Hoje, será aprovada a redação final, ficando o prefeito autorizado a empregar a verba solicitada.

Reversão dos funcionários demitidos por motivos politicos. — A senhora Sagramor de Scuvero comunicou que havia ingressado, oficialmente, no PTB, cuja bancada fica, assim, com onze membros; e foram aprovados, em seguida, com poucos discursos, os projetos numero 9, em segunda discussão, e numero 11, em primeira. O segundo restabelece a gratificação adicional aos funcionários da Secretaria da Camara e o primeiro abre um crédito de Cr$ 1.421.325,00 para atender a despesas gerais.

Finalmente, com uma prorrogação de quinze minutos, o sr. Paes Leme foi à tribuna, para falar tambem sobre o projeto de "lei de segurança".

Dando parecer sobre um projeto da bancada comunista, o sr. Julio Catalano, relator do mesmo na Comissão de Justiça, apresentou um substitutivo, que manda reverter aos seus antigos cargos os funcionários municipais demitidos por motivos politicos. Determina esse projeto o prazo de noventa dias, a contar da data da promulgação da lei, para que o servidor requeira a sua recondução. O artigo primeiro estende os beneficios, indistintamente, a todos os servidores, efetivos, diaristas, contratados, extranumerários e assemelhados.

O sr. Osório Borba tambem encaminhou á Mesa um projeto, concedendo a verba de 50 mil cruzeiros á Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, para auxiliar a realização do II Congresso Brasileiro de Escritores, em outubro, em Belo Horizonte.

A LEI DE SEGURANÇA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

VÁRIOS DISCURSOS DE CONDENAÇÃO Á PROPOSTA E DECLARAÇÕES DO LÍDER DA MAIORIA, ADOTANDO CONCEITOS DO "CORREIO DA MANHÃ"

O lider da maioria da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, reuniu, ontem, em seu gabinete, os jornalistas que exercem sua atividade nessa Casa do Congresso, fazendo algumas declarações sôbre o anteprojeto de lei de segurança, já conhecida do publico. Muitas foram as perguntas de que o lider se tornou alvo. O representante paulista, entretanto, limitou-se a dizer, sómente, o que desejava, a respeito dêsse assunto.

Foram as seguintes as declarações do sr. Cirilo Junior:

"O projeto de lei de segurança nacional deve ser recebido e entendido em função das próprias exigências das instituições democráticas em defesa da Constituição e do regime politico que ela define e adota. Não se trata de defesa do govêrno e sim da própria democracia, que não se aperfeiçoará se preferir ser, ao invés, de uma democracia fortalecida na consciência de seu alto e seguro destino, uma democracia aleijada e suicida. A lei projetada não quer destruir e nem amputar. Visa defender, amparar e prevenir a segurança interna ou externa do Estado e a ordem politica social. As leis do passado, ns. 38 e 136, de 1935 e os decretos-leis que as seguiram não servem mais à atualidade. E' preciso adaptá-las ao momento atual, em que outros são os fenômenos sociais a enfrentar. Novos principios constitucionais hão de ser atendidos, e novas regras processuais dominam o movimento judiciário. Não existem razões legitimas para se combater uma lei só porque se chame ou venha a chamar-se de segurança nacional. Desde que o projeto enviado sofra o exame e as corrigendas julgadas necessárias pela sabedoria do Parlamento, não há oportunidade para a condenação de plano da proposição reclamada pelo próprio organismo que ao Parlamento Nacional cumpre assegurar e defender.

A grande Comissão de Leis e Medidas Complementares da Constituição Federal, composta de senadores e deputados, vai estudar e debater o Estatuto, considerando os direitos individuais e os imperativos da ordem social e politica reclamados pelo Estado por instinto de conservação. Pedindo a atenção de todos para elas, faço minhas as seguintes sensatas e brilhantes ponderações de hoje, do "Correio da Manhã", escritas com alto e perfeito senso de responsabilidades patrióticas:

"Sendo a democracia um regime construido principalmente sôbre o conceito de liberdade para os individuos e as organizações, o Estado de substância e fórma democráticas é o que se encontra em maiores dificuldades para defender-se, pois os meios lhe importam tanto quanto os fins.

O seu instrumento de defesa há de ser, não o terror, mas a lei; não o arbitrio policial e sim a legitimidade do poder. Não sendo suicida, o Estado democrático concede a liberdade, menos para os que dela usam para destrui-lo; a liberdade para todos é o seu lema, menos para os antidemocratas.

Justifica-se assim uma lei de segurança nacional, elaborada na elevação dos principios doutrinários e sem objetivos secretos de hipertrofias politicas, feita e votada livremente pelo Congresso, de acôrdo com os interêsses do regime e os preceitos da Constituição.

Achamos por isso que o Estado pode dispôr de uma lei especial de segurança, que seja o instrumento de sua estabilidade, principalmente numa ocasião em que a cidadela democrática se vê tão ameaçada de assaltos e ataques implacáveis".

Façamos votos para que o Parlamento se desempenhe nesse passo, de votar uma lei de segurança nacional, sob a inspiração jamais abandonada de defender o Estado e seu regime constitucional".

INTERPELAÇÕES

Na sessão da Câmara, logo após a leitura da mensagem governamental, o sr. Café Filho desejou saber se haviam sido feitas investigações policiais para fundamentar o pedido referente à nova lei. O presidente disse que a mensagem e o anteprojeto seriam enviados à Comissão de Justiça.

Quando falava o sr. Jorge Amado, atacando o govêrno a propósito da lei de segurança, o sr. Acurcio Torres afirmou que ia lêr o anteprojeto mais tarde com a Constituição em frente, para confrontar e analisar os textos citados. De qualquer modo, não se assustou, porque tudo foi encaminhado à Câmara para os necessários estudos. A Câmara fará as modificações que se tornarem necessárias ao interêsse publico.

O comunista Diogenes Arruda, declara que o sr. Acurcio Torres não se ajusta, porque está a serviço da ditadura. O sr. Acurcio redargue, afirmando que já se habituou a só responder apartes dos que o merecem.

O sr. Jorge Amado classifica o anteprojeto de "monstruoso" e a atitude do ministro da Justiça o remetendo à Câmara de "audacia". Termina perguntando à Mesa se a "afronta", feita pelo ministro da Justiça à Câmara, está sujeita a apoiamento do plenário, pois diz estar certo de que, se o estiver, a Câmara não considerará tal "coisa" objeto de deliberação.

Resolve o presidente a questão de ordem, esclarecendo que pelo Regimento ainda em vigôr, os projetos, recebidos pela Mesa só são submetidos ao plenário para que este os considere, ou não, objeto de deliberação, quando firmados por menos de vinte deputados. Quando se trata de projetos oriundos de comissões, do Executivo, ou com numero de assinaturas superior a vinte, dispensa-se a formalidade de serem considerados objeto de deliberação.

FALTA DE IMAGINAÇÃO

A discussão prosseguiu na ordem do dia a pretexto de debates à primeira matéria, o projeto, concedendo auxilio à Associação Brasileira de Escritores para a realização do Segundo Congresso de Escritores.

Depois de falar o sr. Euclides Figueiredo, que se referiu ao projeto sôbre direitos autorais, o sr. Café Filho cuidou, apenas, da mensagem e do anteprojeto de lei de segurança. Disse que se o Congresso de Escritores se realizar com a vigência da lei pedida pelo govêrno, os que tomarem parte no referido Congresso, irão para a cadeia. Achou falta de imaginação nos responsáveis pelo govêrno atual por não apresentarem nada de novo, tornando-se repetidores das práticas de 1937. Reconhece as boas intenções do presidente Eurico Dutra, mas é forçado a concluir que o grupo dos seus máus conselheiros venceu. A prova está no anteprojeto remetido à Câmara. Esse grupo diz, pretende conduzir a Nação a um passado a que ela não quer de forma nenhuma, voltar.

Relembra cênas de 1937, afirmando que hoje os pretextos são os mesmos. Então, prenderam-se deputados, desrespeitaram-se imunidades parlamentares e, depois, veio o golpe, que estinguiu os mandatos.

Diz que leu com imensa tristeza o anteprojeto remetido pelo govêrno.

O sr. Barreto Pinto declara que o orador canta o **De Profundis**, quando devia entoar **hosanas**, pois a Câmara vai rejeitar esse projeto. Ou isso, ou, então, será o começo do fim. Lembra ainda o aparteante que, em 1937, votou contra todas as medidas de opressão, embora, depois, viesse a apoiar a ditadura. Foi dos primeiros a visitar os deputados prêsos e, depois, a ir também visitar o sr. Pedro Ernesto, providenciando ou intercedendo no sentido de que o ex-prefeito fôsse transferido de prisão.

Declara o orador que, se vitorioso o anteprojeto, cairá a estabilidade dos funcionários publicos, dos trabalhadores de emprêsas particulares com dez anos de serviço, cessará, por completo, a liberdade de opinião, a liberdade sindical, a liberdade dos partidos. Nessa lei, tudo é capitulado crime. Só não é crime bajular o govêrno.

O sr. Barreto Pinto diz que o que o conforta é que quem pensar contra o govêrno incorre com crime. Como todo o mundo pensa contra o govêrno, isso lhe dá confôrto.

Relata o orador que no seu Estado, o Rio Grande do Norte, em 1937, o comandante do batalhão fez um inquérito e anunciou que todos os cabos e mais alguns sargentos iam ser expulsos no dia seguinte. Nessa noite, nenhum oficial dormiu no quartel. Então, os cabos e os sargentos, que iam ser expulsos, se revoltaram. Daí, as consequências, uma enorme sangueira. Pede ao povo que aguarde com paciência até á hora da votação desse projeto. Não julgue precipitadamente o Congresso, sómente através do que foi pedido. Espere até vêr o pronunciamento da Câmara. Não é possivel que essa lei seja aprovada. Não crê que os deputados do P. S. D. concorram para dar poderes quase absolutos – governadores, que são seus adversários, ou a delegados de policia, que ficam no mesmo nivel do presidente da Câmara.

O sr. Gurgel do Amaral salienta que os empregadores ficam obrigados, sob pena de multa, a denunciar seus empregados ás procuradorias da Justiça do Trabalho, instituindo-se, assim, a delação, como lei.

Em defesa da imprensa

Foi, depois, á tribuna o sr. Nelson Carneiro, que comparou os textos de dois decretos da ditadura com o da proposta atual. Recorda que, a 18 de maio de 1938, pouco depois do golpe integralista, o ditador baixou o decreto-lei n. 4.331, o qual, no art. 25, dizia constituir crime: "Injuriar os poderes públicos ou os agentes que o exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa". Em 1942, após a declaração de guerra do Brasil ás potências do "Eixo", o decreto-lei ditatorial, o de n. 4.766, de 1.º de outubro, dispunha: "Proferir em público ou divulgar, por escrito, ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a nação, o govêrno, o regime e as instituições ou contra agente do poder público". O de agora, no ano de 1947, de um govêrno, constitucionalmente eleito, para uma Camara, constitucionalmente constituida, diz: "Constitui crime injuriar, difamar ou caluniar, oralmente ou por escrito, os poderes públicos ou os agentes que os exercem".

O orador afirma que deseja ater-se ao ponto que diz respeito á liberdade de imprensa. O anteprojeto reproduz a situação de intangibilidade do "agente do poder público", tambem reproduz, textualmente, dispositivo de decretos anteriores, pelos quais foram condenados os srs. Armando Sales de Oliveira e Octavio Mangabeira. É o seguinte: "É vedado imprimir, expôr á venda, vender ou, de qualquer forma, pôr em circulação, gravuras, livros, panfletos, boletins, quaisquer publicações não periódicas; nacionais ou estrangeiras, bem como fixar cartazes, em que se verifique a prática de crime definido nesta lei". Alude ao dispositivo, que foi comentado pelo *Correio da Manhã*, que [illegible] aos chefes de policia dos Estados e nega as mesmas garantias aos membros do Poder Legislativo e do Judiciário. Afirma que o que choca é que lei dessa natureza haja sido encaminhada à Camara por um membro dessa Casa, o ainda deputado sr. Costa Neto, que foi o relator-geral do projeto da Constituição de 1946. Comenta ainda o dispositivo pelo qual o jornalista, que tiver suspenso o seu jornal e conseguir, apesar de tudo, provar na Justiça que não praticou delito algum, ainda assim, mesmo absolvido pelo Tribunal, não terá direito de pleitear contra o Estado o ressarcimento dos danos causados pela suspensão injusta. Diz não ser possivel que, num regime constitucional, se reproduzam os mesmos êrros, os mesmos crimes, os mesmos excessos, que caracterizavam o poder discricionário.

A mentalidade constitucional

Na tribuna, o sr. Hermes Lima salientou a imprescindibilidade de um espirito constitucional, para saber defender os principios da Constituição. Não bastam leis, nem a propria Constituição. Lembrou o exemplo de George Washington, o presidente dos Estados Unidos, que recusou ofertas, com probabilidade de êxito, para tornar-se rei. Soube cumprir o dever imposto pela Constituição americana. Graças a homens, como êsse, a nação americana pode manter os principios constitucionais até hoje. Quando um [illegible] Ninguem pode exercer o govêrno constitucional se não tiver confiança nos métodos constitucionais. A lei de segurança proposta à Câmara revela que todos os males da antiga [illegible] acrescenta mais alguma coisa. Desce a minúcias [illegible] de um momento para outro enquadrar qualquer cidadão [illegible] dentro de suas [illegible].

Entende que o presidente da República precisa defender-se de [illegible] amigos, considerando o [illegible] dêsses o ministro da Justiça. Não é assim que se serve a um govêrno constitucional, não é dessa maneira que o general Dutra se tornará o "presidente de todos os brasileiros".

Diz que o ministro da Justiça é um provinciano, que não conhece a politica brasileira, nem os politicos. O govêrno não pode suprir com medidas de força a incompetência, a incapacidade politica e administrativa de que tem dado provas até aqui.

Afirma que êsse é o grande *test* que o Brasil é chamado a enfrentar: saber se é ou não, capaz de governar-se constitucionalmente.

Acha que o general Dutra assumiu o govêrno em condições excepcionais para fazer um bom govêrno, pois não estava preso a grandes compromissos. Não sendo politico, não sendo homem de partido, dedicando-se exclusivamente aos seus deveres militares, o general Dutra se achava livre para o desejado govêrno dêste momento.

Mas os amigos não o orientam bem, parece que só querem impopularizar o presidente.

Termina, afirmando que, ferida a Constituição, tambem está ferida a autoridade do presidente da República.

O que houve ontem na sessão da Câmara

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Carlos Pinto, do P.S.D., secção do Estado do Rio, atacou, com veemência, o projeto da U.D.N. que manda construir casas para residencias dos militares. Disse que a Comissão de Industria e Comércio derrotou os lavradores e produtores de açucar e o plenário ia apreciar um projeto demagógico.

O sr. Daniel Faraco esclareceu que o projeto, a que se referia o orador, foi pela Comissão de Industria e Comércio considerado inexequivel.

O sr. Getulio Moura afirma que o Brasil é paisano; [illegible] O sr. Carlos Pinto grita que os servidores civis merecem mais do que os militares. Há grande tumulto e o presidente reclama atenção, fazendo soar os timpanos.

Na ordem do dia, depois de aprovado o auxilio para o Congresso de Escritores, o sr. Barreto Pinto requereu urgência, que foi concedida, para o projeto que restabelece a licença-premio aos funcionários, depois de dez anos de exercicio. Em discussão o requerimento que propõe o aumento de dois membros na Comissão interparlamentar de Leis Complementares da Constituição, o mesmo representante fez considerações, achando que esses dois novos membros deveriam ser os srs. Cirilo Junior e Prado Kelly, líderes do P.S.D. e da U.D.N. O presidente adotou a sugestão do sr. Barreto Pinto, designando os mencionados representantes.

O sr. Epilogo Campos apresentou requerimento sôbre os concursos do DASP.

O sr. Gurgel do Amaral apresentou requerimento de informações ao ministro da Justiça, a fim de que êle explique a razão pela qual jornalistas da Agência Nacional, que foram aprovados em concurso para essas funções, foram retirados para serviços na Policia.

O sr. Flores da Cunha referiu-se ao falecimento do general João Guedes da Fontoura, cuja noticia lera nos vespertinos, que recebera durante a sessão. Salientou a ação desse oficial, enaltecendo a sua bravura e qualidades de carater, e recordando que fôra um dos generais reformados pelo célebre artigo 177, da Carta ditatorial do sr. Getulio Vargas. Requereu a inserção de um voto de pezar, o que foi aprovado pela Camara.

NO SENADO

CONGRATULAÇÕES E NADA MAIS

A julgar pelo que houve, ontem, no Senado, o Brasil vive no melhor dos mundos, alheio ao que vai por aí alem. Com efeito, aberta a sessão, foi lido um expediente sem importância. E, como não houvesse nenhum orador inscrito e ninguém quisesse usar da palavra, o presidente anunciou a ordem do dia, que constava de quatro requerimentos de homenagens e congratulações, todos votados por unanimidade. O primeiro era associando a Casa ás homenagens prestadas à memória do engenheiro Francisco Bicalho; o segundo, de congratulações com o govêrno da Colômbia, pela passagem da data nacional daquele país; o terceiro, de congratulações com o povo de Goiás pela promulgação da Constituição do Estado e o quarto, finalmente, pedindo o registo, em ata, da comemoração do aniversário da ascenção do rei Leopoldo I ao trono, da Bélgica.

UM PROJETO

O projeto que o sr. Ferreira de Sousa apresentou, propondo alterações, a que já nos referimos, na lei de introdução do Código Civil, está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O decreto-lei numero 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro), continuará a ser aplicado com as alterações constantes desta lei.

Art. 2º — Fica revogado o parágrafo 2º do art. 1º.

Art. 3º — O artigo 6º passa a ter o seguinte teor:

"A lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitados o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

§ 1º — Consideram-se adquiridos, assim os direitos que o seu titular, ou alguém por êle, possa exercer como aqueles cujo começo de exercicio tenha têrmo prefixo, ou condição preestabelecida inalterável a arbitrio de outrem.

§ 2º — Reputa-se ato jurídico perfeito o já consumado segundo a lei vigente ao tempo em que se efetuou.

§ 3º — Chama-se coisa julgada a decisão judicial de que já não caiba recurso.

Art. 4º — Fica assim redigido o parágrafo 1º, do art. 10:

A vocação para suceder em bens de estrangeiros situados no Brasil, será regulada pela lei brasileira em beneficio do cônjuge ou de filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei nacional do *de cujus* (Constituição art. 165).

Art. 5º — O parágrafo 3º, do art. 11 passa a ser o seguinte:

Os governos estrangeiros podem, mediante assentimento do presidente da República, adquirir a propriedade dos imóveis urbanos necessários à sede das suas representações diplomáticas ou consulados.

§ 4º — As organizações internacionais com personalidade jurídica e de que o Brasil fizer parte poderão, mediante o mesmo assentimento, adquirir os imóveis urbanos necessários à sede dos seus serviços".

O artigo 6º, do projeto do sr. Ferreira de Sousa introduz alteração no artigo 18 da lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.

PROTESTOS CONTRA A CONDENAÇÃO DE UM DEPUTADO

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — A Assembléia Legislativa resolveu tomar conhecimento, oficialmente, dos incidentes que culminaram com a condenação do deputado Whady José Nassif, pelo STF, por estar envolvido no processo sôbre a isenção do serviço militar de conscritos convocados para a FEB. O deputado mineiro foi condenado a 2 anos e 6 meses de prisão, pela Justiça Militar. Contra essa decisão protestou o deputado Dnar Mendes, da UDN, salientando que o "veredictum" feriu o dispositivo constitucional, tanto da Carta Federal como da Estadual, que reproduz o artigo 17º da Constituição da República. Defendendo as imunidades parlamentares, disse que por mais respeitável que seja a decisão do Judiciário, não podia deixar sem protesto a sua atitude, desrespeitando claramente uma lei cuja defesa cabe precipuamente àquele Poder.

Foi enviado à Mesa um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de deputados para o completo exame da matéria, e para dar parecer a respeito. O deputado pessedista Tancredo Neves, em nome de seu partido, aprovou a moção da UDN. Os representantes das demais agremiações falaram tambem apoiando unânimemente o requerimento.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sob a presidencia do sr. Artur Bernardes, reuniu-se ontem a Comissão de Segurança Nacional, fazendo inserir na ata dos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do deputado Xavier de Oliveira, recentemente falecido e que integrara aquela Comissão.

Foi aprovada, com parecer favorável do sr. Abelardo Mata, a Mensagem do Executivo, com exposição de motivos, solicitando a incorporação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Foi aprovado tambem parecer do sr. Osorio Tuiuti favoravel ao projeto do Executivo que dispõe sobre a antiguidade de promoção de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

O sr. Godofredo Teles leu parecer ao projeto de lei que altera a redação dos artigos 1º e 22º do decreto-lei n. 9.120, de 2 de abril de 1946, restabelecendo a organização dos quadros de efetivos do Exército, sendo o mesmo parecer aprovado.

O sr. Euclides Figueiredo relatou o projeto n. 281, de 1947, que altera dispositivo do decreto-lei número 8.159, de 3 de novembro de 1945, dispondo sôbre o aproveitamento no serviço ativo do Exército de oficiais subalternos da reserva convocados e de praças. O relator propôs e foi aceito pela Comissão, que se consultasse o Ministério da Guerra sobre a oportunidade do referido projeto.

Na Comissão de Finanças e Orçamento

A Comissão de Finanças reuniu-se ontem extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Horacio Lafer, a fim de estudar o projeto oferecido pela Comissão Executiva referente ao refôrço das verbas da Secretaria da Câmara. Na conformidade do Regimento Interno, a reunião se processou em caráter secreto, sem a presença de jornalistas.

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Inaugura-se hoje a nova séde da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, no Edificio Darke de Matos, á rua 13 de Maio, sala n. 1717.

Os srs. Jones Rocha, deputado Euclides Figueiredo e outros usarão da palavra, devendo comparecer o patrôno da referida associação.

A U.D.N. E O PROJETO DE LEI DE SEGURANÇA

Distribuida uma Nota Oficial pela Comissão Executiva

A publicação do texto da mensagem do Executivo, remetendo ao Congresso o anteprojeto da Lei de Segurança Nacional, coincidiu, ontem, com a reunião semanal da Comissão Executiva da U. D. N.

Sôbre a matéria se pronunciaram, em caráter individual, e a pedido dos jornalistas, vários dirigentes udenistas, inclusive o líder do partido na Camara, sr. Prado Kelly, para quem "em principio pode-se examinar a promulgação de uma lei para a defesa do Estado, pois a legislação da ditadura, precisamente por seu excesso, é incompativel, em muitos pontos, como os referentes à qualificação de delitos e ás sanções penais, com a Constituição em vigor. E' preciso que o novo texto se concilie com a Constituição, de forma que os direitos e garantias que ela consagra não sejam violados por qualquer norma ordinária".

O secretario-geral, sr. Aliomar Baleeiro, classificou a nova lei de "inoportuna, contraproducente, inepta e odiosa", e o sr. Lima Cavalcanti declarou que, pelo que pudera constatar, a mesma Lei "constitui uma monstruosidade".

O presidente da U. D. N., sr. José Américo, manifestou que o seu partido estará na estacada para evitar um recúo da Democracia.

A NOTA OFICIAL DA COMISSÃO EXECUTIVA

Após a reunião, cêrca das 13 horas, foi distribuida uma nota oficial à imprensa em que se declarava que a Comissão Executiva da U. D. N. apreciara e discutira vários assuntos de interêsse partidario "e a propósito da mensagem governamental sôbre o projeto, que a acompanha, de lei de segurança, esclarecia que a direção do partido e os líderes de suas bancadas no Senado e na Camara não tiveram qualquer conhecimento prévio da iniciativa oficial; que só admite a elaboração de uma lei de defesa do Estado pela oportunidade de rever a legislação ditatorial sôbre o mesmo assunto e cujos dispositivos, em sua maioria, considera incompativeis com a Constituição da República; que, com êsse espirito, procederá a estudos do projeto, quer quanto à consolidação das normas de direito anterior, quer quanto às inovações propostas na qualificação de delitos, quer quanto ao processo e julgamento dêles, de modo a salvaguardar, em todos os casos, os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos; que, para tal fim, constituiu uma comissão, composta do senador Aloisio de Carvalho e dos deputados Plinio Barreto e Gabriel Passos, com a incumbência de se manifestar, desde logo, a respeito, e comunicar suas conclusões á direção do partido e ás bancadas federais, que sôbre a matéria se pronunciarão em definitivo; que permanece vigilante na defesa da ordem pública, fundada na legalidade constitucional, e que o pais deve continuar confiante na ação da U. D. N. para preservar as instituições democráticas e a liberdade dos cidadãos."

A ASSEMBLÉIA DE SÃO PAULO CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS

São Paulo, 23 — (Asp) — A moção do comunista Caires de Brito contra a cassação dos mandatos, que vinha sendo adiada desde sexta-feira ultima, foi finalmente aprovada na sessão de ontem, tendo recebido 31 votos contra 26. A moção está expressa nos termos seguintes:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo dirige-se ao Congresso Federal para manifestar a sua plena confiança em que o mesmo defenderá intransigentemente a vontade do povo brasileiro expressa nas urnas evitando-se, dentro da lei, que se consumem as ameaças de cassação de mandatos de qualquer representante do povo."

Votaram favoravelmente a moção o PCB PSP UDN, esta com exceção do sr. Juvenal Salião, o PTB e o PR. Contra a moção votou o PSD com exceção dos três deputados: Diogenes Ribeiro Lima, Castro Neves e Procopio dos Santos. Tambem o PTP, o PDC e o único deputado do PRP votaram contra a moção.

O PRESIDENTE VAI A ITAPERUNA

O senador Sá Tinoco recebeu do general Eurico Dutra um telegrama dizendo-lhe que havia comunicado ao governador do Estado do Rio a impossibilidade de realizar, ainda este mês, a viagem que prometera aos municipios do norte fluminense, a convite dos membros integrantes da comissão de Itaperuna, que o presidente prometeu visitar.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Continua o impasse em tôrno da expedição de diplomas aos eleitos no Rio Grande do Norte

Voltou a reunir-se ontem, com a presença de todos os seus membros, o Tribunal Superior Eleitoral.

A sessão foi quase toda dedicada a um assunto já debatido em reuniões anteriores: o caso da proclamação e diplomação dos eleitos em 19 de janeiro no Rio Grande do Norte.

As informações chegadas ao T.S.E., sobre o assunto, conforme temos acentuado, são divergentes. Enquanto o presidente do Regional afirma que ainda não se verificou a proclamação dos eleitos, mas apenas a leitura do relatório da Comissão Apuradora, o procurador regional daquele mesmo orgão adianta que a proclamação já foi feita, embora tenha o presidente do T.R. se recusado a expedir os respectivos diplomas.

Com intuito de esclarecer definitivamente a situação e resolver, assim, o impasse, foi que o T.S.E., em sua sessão de anteontem, resolveu aguardar a chegada, por via aérea, de cópias autenticas das atas referentes ás ultimas sessões daquela Côrte, a serem enviadas pelo presidente da mesma. Essas atas, entretanto, não haviam chegado, até ontem, pela manhã, ao Tribunal, que entretanto, recebeu outros telegramas sobre o assunto, entre os quais um, transmitido por delegados do P.S.D., em que era transcrita uma certidão autenticada da ata referente á sessão em que se teria verificado a proclamação e diplomação dos eleitos.

Apenas não haviam chegado os documentos oficiais que o T. S. E. deliberara aguardar, para proferir sua decisão final: os prometidos pelo presidente do Tribunal Regional.

Depois da leitura, feita pelo sr. Rocha Lagoa, do telegrama dos delegados do P.S.D., o Tribunal resolveu voltar a examinar a questão.

E o fez, de novo, longa e exaustivamente, para, afinal, concluir pela decisão anteriormente tomada, segundo a qual deviam ser aguardadas as atas oficiais, a serem remetidas, por via aérea, pelo presidente do Regional.

Durante a sessão ocuparam a tribuna, por parte da Coligação Democrática o deputado Café Filho e, em nome do P.S.D., o senador Dario Cardoso.

Por fim, encerrando os seus trabalhos, o Tribunal apreciou mais um recurso de Pernambuco, interposto pela Coligação Democratica, contra a decisão do Regional daquele Estado, que apurou a votação da 6ª secção, da 49ª zona, apesar de ter participado da mesa receptora um funcionário demissivel "ad-nutum".

O julgamento, entretanto, foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Cunha Melo.

VAI SER DIPLOMADO O SUPLENTE DE VEREADOR DO P.C.B.

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, contra o voto do sr. Basilio da Gama, resolveu mandar expedir o diploma de suplente de vereador do Partido Comunista ao sr. Sinval Palmeira.

ELEITO O VICE-GOVERNADOR DE GOIAZ

Goiânia, 23 (Asp.) — A Assembléia Legislativa elegeu vice-presidente do Estado o sr. Hosannah Campos Guimarães, membro da Coligação Democrática, onde representa a Dissidência do PSD, que apoia o governador Coimbra Bueno. A eleição foi procedida de pleno acôrdo com tôdas as bancadas. O sr. Hossannah Campos Guimarães obteve 17 votos.

NO RIO, O GOVERNADOR MOYSES LUPION

Chegou ontem o sr. Moysés Lupion, governador do Estado do Paraná, acompanhado do chefe da sua Casa Civil, sr. Oswaldo de Queirós.

LEI MARCIAL EM COSTA RICA

Panamá, 23 — (A. P.) — Informa-se que foi declarada a lei marcial em Costa Rica.

Soube-se por outro lado, que a Pana-Americana Airways cancelou suas operações tanto para com o de San José de Costa Rica, depois das 16 horas, tempo local, devido á incerteza da situação reinante naquele país.

Aparentemente, as desordens já lavravam desde a semana passada. Uma fonte informou que houve indicios de que as comunicações radiotelefônicas foram cortadas.

NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

O secretário do Tesouro americano se avista com a imprensa carioca

Ontem, na Embaixada dos Estados Unidos, o sr. John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, concedeu uma entrevista à imprensa carioca. E' inutil salientar a importancia da personalidade ou da visita. O sr. Snyder foi convidado pelo govêrno brasileiro a visitar o Brasil, e, como êle próprio o disse, muito lhe honrou o convite que veio facilitar um contacto pessoal seu com os administradores brasileiros e com a vida financeira do Brasil.

No entanto, o secretário do Tesouro norte-americano reiterou que não é portador de proposta alguma e que não traz nenhum plano a executar aqui. Faz-nos uma visita de cortezia, e, no máximo, tomará notas no momento.

Só o general Marshall

Quando um jornalista lhe perguntou se sua visita não seria uma preparação do terreno para que o govêrno norte-americano estendesse à América Latina o Plano Marshall, o sr. Snyder respondeu, com um sorriso: "Só mesmo o secretário Marshall é que poderia dizer". O jornalista insistiu. Se o Plano Marshall tinha como objetivo restabelecer a saúde econômica e social da Europa, não lhe parecia que, estendido à América Latina, êle assumiria linhas de reabilitação mundial? O sr. Snyder achava que sim mas considerava o assunto uma questão puramente diplomática, fora de sua alçada.

Em seguida alguem citou um artigo que escrevera na edição européia do "New York Herald Tribune" o embaixador norte-americano em Paris. Segundo o artigo, o govêrno dos Estados Unidos concedera ao da França um crédito de cinco e meio biliões de dólares, para auxiliar a recuperação econômica desse país, para aumentar a influência politica dos Estados Unidos e dilatar o campo da exportação norte-americana. Não haveria, em relação à América Latina, um programa idêntico de concessões de créditos, por motivos idênticos? O sr. Snyder não tinha lido o artigo e nada tinha a dizer sobre créditos. Era, entretanto, conhecida a boa vontade dos Estados Unidos em relação aos países deste hemisfério. Ele estava certo da possibilidade de qualquer entendimento entre seu govêrno e o do Brasil, por exemplo.

O petróleo norte-americano e o nosso.

Quando lhe fizeram uma pergunta acêrca do petróleo norte-americano em geral, o sr. Snyder passou a palavra ao embaixador Pawley, que declarou que as reservas petroliferas do seu país davam perfeitamente para as necessidades nacionais de tempos normais. Em caso de emergência é que seria forçoso apelar para as jazidas de nações amigas, como o Brasil.

Ao que se dizia, observou alguem, as reservas norte-ameri[canas se iam esgotando rapidamente.] Não iria o govêrno norte-americano ajudar o Brasil na exploração do petróleo que aqui temos? O sr. Snyder não respondeu diretamente à pergunta. Acentuou, no entanto, que o govêrno dos Estados Unidos não explora nem mesmo o petróleo americano, e fez o elogio da iniciativa particular e das concessões liberalmente concedidas.

Lembrou alguem que os Estados Unidos iam aumentar sua ajuda à Companhia do Vale do Rio Doce, ao que respondeu o sr. Snyder que sabia que a administração da referida emprêsa desejava um empréstimo de 7 e meio milhões de dólares. Não se manifestava a respeito, porém, já que o pedido ainda estava em discussão no Congresso Brasileiro.

Encerrando sua entrevista, o secretario do Tesouro se declarou portador das saudações que envia ao povo e ao govêrno do Brasil o presidente Truman.

Visitas

Pela manhã, o sr. John W. Snyder, secretário das Finanças dos Estados Unidos, acompanhado dos embaixadores William Pawley e Carlos Martins Pereira de Souza, esteve no Ministério da Fazenda, em visita de cortezia ao sr. Corrêa e Castro.

Em seguida, o ministro da Fazenda acompanhou o sr. Snyder até o Palacio do Catete, onde já se encontrava o chanceler Raul Fernandes.

Recebido no salão de honra pelo presidente da República, com êle entreteve o sr. Snyder alguns momentos de palestra.

Após visitar o presidente Dutra, o sr. Snyder foi ao Itamaraty, tendo ali conferenciado com o ministro Raul Fernandes. Participaram da entrevista os embaixadores William Pawley e Carlos Martins Pereira de Souza, e o major-general Harry Vaughn, ajudante de ordens do presidente Truman.

FASCISTAS ITALIANOS AMEAÇAM

Roma, 23 (F.P.) — Cartas ameaçadoras foram enviadas ás autoridades policiais por várias organizações fascistas, tais como os "Fascios de Ação Revolucionária", em consequencia das intensas atividades que vêm sendo desenvolvidas pela policia politica contra os grupos neo-fascistas.

Uma dessas cartas, enviada de Nova York, anuncia as mais violentas represálias "quando os fascistas voltarem ao poder" e acrescenta que em apenas um mês 32.000.000 de dólares foram recolhidos nos Estados Unidos para manutenção e desenvolvimento das organizações fascistas na Italia.

O TRATADO DE PAZ

Roma, 23 (U.P.) — A possibilidade de que se ratifique rapidamente o tratado de paz italiano reduziu-se mais uma vez em face da renovada oposição esquerdista, que ameaça tambem alterar a politica exterior da Italia e eliminar Carlo Sforza como ministro das Relações Exteriores. Os lideres esquerdistas retiraram o apoio ao acordo com o governo segundo o qual a Italia concordaria em pôr em vigor o tratado imediatamente após á sua ratificação pelas quatro grandes potencias. Esses lideres propõem agora que seja adiado pelo menos até setembro o debate sobre a ratificação.

POLITICA EXTERIOR

Roma, 23 (U.P.) — O lider comunista Palmiro Togliatti declarou que o seu partido pedirá que sejam discutidos todos os aspectos da politica exterior italiana, na próxima reunião da Assembléia Constituinte, se o governo não concordar em adiar a ratificação do tratado de paz. O ministro do Exterior Carlo Sforza adotou atitude tão firme em favor da imediata ratificação do tratado, aqui e em Paris, que o adiamento da mesma equivaleria a uma desaprovação da sua politica pela Assembléia com o que a sua posição ficaria insustentavel.

WILLIAM CLAYTON CONFERENCIA

Roma, 23 (A.F.P.) — William Clayton, subsecretário norte-americano de negócios econômicos, foi recebido por De Gasperi, presidente do Conselho, participando, depois, de um almoço oferecido em Villa Taverna pelo embaixador dos Estados Unidos, James Dunn, em companhia de De Gasperi e do conde Sforza, ministro do Exterior da Italia.

BEVIN OPINA

Londres, 23 (R.) — Respondendo a uma interpelação, Bevin declarou, na Camara dos Comuns, que julgava que, para a Italia, o mais conveniente seria ratificar o tratado de paz, levantar o estado técnico de guerra e permitir que se restabeleçam relações normais.

Acrescentou Bevin que, segundo parece, a Italia está receiando que a União Soviética não ratifique o tratado.

PROTESTO

Roma, 23 (A.P.) — Telegramas de Turim informam que 9.000 refugiados judeus do campo de distribuição americana jejuaram durante todo o dia de ontem, em protesto contra a deportação de 4.500 imigrantes sem certificados, recentemente chegados á Palestina, pelas autoridades britanicas.